UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.813

"As duvidas, as dissenções, os conflictos entre povos americanos devem e podem ser diminuidos dentro do nosso continente" – Declara o presidente Getulio Vargas

HONTEM ERA O FLAGELLO DA SECCA E HOJE E' O DAS AGUAS

CHUVAS TORRENCIAES CAUSAM IMMENSOS PREJUIZOS MATERIAES E DE VIDAS NOS ESTADOS DO "MIDDLEWESTE" AMERICANO

NOVA YORK, 19 (Associated Press) — No anno passado as populações dos Estados do "middlewest" ergueram preces implorando chuvas afim de acabar com a secca tremenda então reinante. Este anno, porém, ellas imploram pedindo um bello tempo do sol, no intuito de pôr paradeiro ás chuvas torrenciaes que têm caido, causando inundações e prejudicando as colheitas.

As cifras das perdas causadas pelas inundações sobem a milhões de dollares, contando-se mais de 175 pessoas que pereceram por occasião das cheias da primavera, notadamente nos Estados de Nebraska, Colorado, Wyominh, New Mexico Texas e Oklahoma.

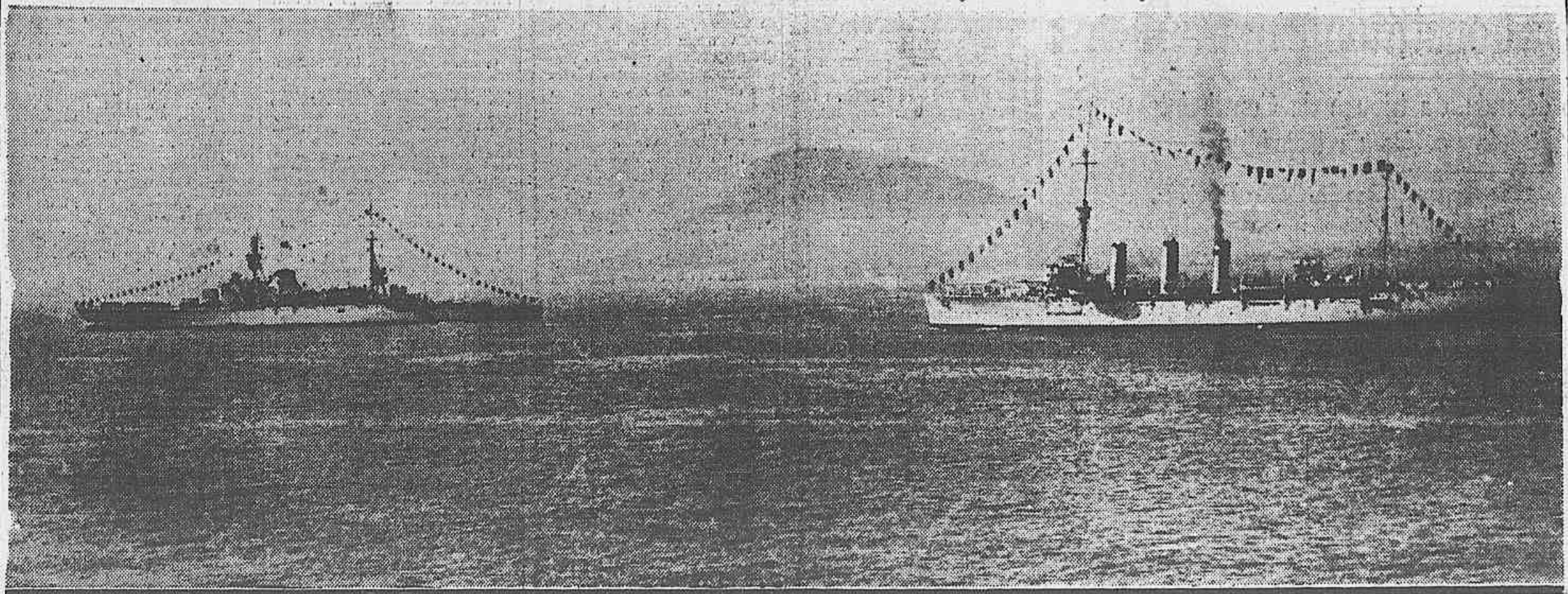
Melhoram as relações nippo-sovieticas

COGITA-SE DE UM PACTO DE NÃO AGGRESSÃO ENTRE OS DOIS POVOS

TOKIO, 19 (Havas) — O embaixador dos Soviets nesta capital, sr. Yurenev, visitou o ministerio das Finanças, onde, ao que corre, conferenciou com o sr. Takahashi sobre a eventual conclusão de um pacto de não-aggressão entre os governos de Moscou e Tokio.

Observa-se, a proposito que, ainda recentemente, foi assignalada, na presença de destacados membros da politica nacional, a melhoria as relações nipdpo-sovieticas.

SOB AS ACCLAMAÇÕES DO POVO, REGRESSOU HONTEM DE BUENOS AIRES O MINISTRO MACEDO SOARES

O desembarque do chanceller brasileiro — O cortejo pela Avenida Rio Branco — Os discursos dos srs. Francisco Campos e José Americo e a resposta do ministro do Exterior — O presidente da Republica fala á Nação, através do microphone — As homenagens da Marinha brasileira á officialidade do "Veinte y Cinco de Mayo"

Singrando os mares cariocas, o couraçado "25 de Mayo", embandeirado em arco e comboiado pelo scout "Rio Grande do Sul" transpõe a barra

Revestiu-se da maior imponencia o desembarque do ministro Macedo Soares, de regresso da capital portenha onde prestou assignalado serviço á paz continental, solucionando o secular conflicto entre a Bolivia e o Paraguay, dois povos irmãos, um momento separados por uma guerra cruel e dramatica, e que agora voltaram ás lutas fecundas do trabalho.

As calorosas manifestações com que o chanceller da paz foi hontem recebido nesta capital, são o reflexo da alma nacional, cujo espirito de justiça sabe galardoar condignamente aquelles que bem mereceram da Patria.

A brilhante victoria alcançada, para o seu paiz, pelo chanceller Macedo Soares repercutiu de modo profundo na politica internacional, alargando as lindes patrias, pois, — como disse com rara felicidade o sr. Francisco Campos — si uns augmentam o seu paiz no sentido da "dimensão do espaço", o Brasil, seguindo á risca e invariavelmente, as suas tradições de paz, augmentou a si mesmo no sentido da "dimensão do espirito".

Chegou hontem a esta Capital, tendo entrado, ás 14 horas em ponto, na bahia de Guanabara, comboiado pelo cruzador "Rio Grande do Sul" e por duas esquadrilhas da Força Aerea Naval, o couraçado argentino "Veinte y cinco de Mayo", trazendo a seu bordo o chanceller do Brasil, sr. Macedo Soares, e varios jornalistas argentinos, que acompanharam s. ex. até esta capital, procedentes de Buenos Aires.

Ao defrontar-se com a Ilha das Cobras o couraçado argentino, embandeirado em arco, salvou a terra, sendo correspondido pela bateria de salvas do Corpo de Fuzileiros Navaes, postada na murada do quartel.

O "Veinte y cinco de Mayo", fazendo-se em marcha lenta até ás proximidades da praça Mauá, foi rebocado e atracado ao referido cáes por dois rebocadores que o aguardavam naquelle local.

Pouco antes de ser atracado o "Veinte y cinco de Mayo", era recebido a bordo o capitão de corveta Victor da Silva Pontos, que, designado pelo ministro da Marinha para ficar ás ordens do commandante argentino, fora levar á luzida guarnição os cumprimentos do titular da Marinha e as saudações da Armada Nacional.

UM ACCIDENTE SEM IMPORTANCIA

Um accidente, que assustou a guarnição do "Veinte y cinco de Mayo", mas que felizmente não trouxe consequencias nenhumas ao grande vaso de guerra, foi ter o mesmo esbarrado nas "Feiticeiras", uma especie de banco de areia constituido de terra massiça, ao lado da Ilha das Cobras.

Embora assignalado com quatro boias, não foi possivel ao piloto do couraçado argentino fazer uma manobra mais rapida, de sorte a evitar aquelle accidente, por isso que a correnteza ali era por demais forte.

O DESEMBARQUE DO MINISTRO MACEDO SOARES

Pouco antes do couraçado atracar ao cáes da praça Mauá observava-se que todas as localidades daquelle logradouro publico estavam tomadas pela massa de povo que aguardava a chegada do chanceller brasileiro.

Viam-se, guardadas por cordões de isolamento, varias escolas formadas ali nas escadarias do Touring Club do Brasil, os ministros da Marinha, da Guerra, da Educação, da Fazenda, da Justiça, do Trabalho, da Viação, o titular interino da pasta do Exterior, altas autoridades civis e militares e grande numero de familias, bem como algumas commissões representando a Escola Naval, Collegio Militar e outros estabelecimentos escolares desta Capital.

Cerca das 17 horas, arreiada a escada de desembarque do navio, descia o ministro Macedo Soares seguido do commandante Quilillalt e outros officiaes daquella nave de guerra e dos jornalistas argentinos.

A essa hora, notava-se toda a guarnição daquella unidade formada em continencia, emquanto partia da multidão calorosas ovações ao ministro Macedo Soares.

Logo que sua excellencia pisou em terra, foi por todos disputado para o primeiro abraço, desapparecendo o sr. Macedo Soares entre as figuras que se acercaram dello.

Houve a troca de cumprimentos effusivos e demorados, subindo s. ex. para a séde do Touring Club, para, pouco depois, assumir ás escadarias daquelle edificio, sendo novamente ovacionado pelo povo, que ali se comprimia.

Succedem-se ahi discursos de saudações pronunciados por enthusiastas, como sóe acontecer nessas occasiões, retardando a passagem do cortejo. Apesar de tudo, alguns populares tentaram, no momento, carregar o ministro Macedo Soares, no que foram impedidos pelas autoridades que ali se encontravam, entrando s. ex. para o seu automovel com grande difficuldade.

O povo delirava e o ministro Macedo Soares não teve outro remedio senão o de se manter de pé dentro de seu automovel, para melhor corresponder áquella prova de viva sympathia.

A SAUDAÇÃO DO CHANCELLER BRASILEIRO

Ao deixar o cruzador argentino, o ministro Macedo Soares pronunciou ao microphone da Confederação Brasileira de Radiodiffusão as seguintes palavras:

"Ao pisar o solo de minha patria, regressando da viagem presidencial a Buenos Aires, onde permaneci para tratar das negociações destinadas a encerrar a questão do Chaco, dirijo as minhas primeiras saudações ao chefe da Nação Brasileira, cujo encontro com o presidente da Nação Argentina alargou por todo o continente sua expressão de concordia."

Em seguida declarou que "o entendimento sincero e generoso dos presidentes das duas grandes Republicas realizou o ideal da paz, suprema aspiração da America".

E referiu-se á actuação da imprensa brasileira:

"Não seria justo que eu não exaltasse o trabalho desinteressado e energico, o patriotismo e a dedicação generosa da imprensa brasileira, expoente da nossa cultura politica."

Disse, por fim, o titular do Itamaraty:

"Volto tranquillo e satisfeito por ter cumprido o meu dever."

AS BOAS VINDAS DA IMPRENSA

Após a sua breve oração proferida pelo radio, o ministro do Ex-

(Continua na 4ª pag.)

O chanceller Macedo Soares nos braços da multidão que o foi receber no caes

A saudação do presidente Getulio Vargas ao povo brasileiro

O presidente Getulio Vargas, no salão nobre do Palacio do Cattete, encerrando as solemnidades promovidas em homenagem ao ministro Macedo Soares, á sua chegada, dirigiu, pelo radio, algumas palavras de saudação ao povo brasileiro.

Disse o chefe da Nação, em resumo, que, como bem accentuara a inspirada oração do senador José Americo, a visita ao Prata facultou um ambiente confortador para a obra da paz, mas esta se completou com o trabalho da diplomacia, pela actuação confiante, optimista e fecunda do ministro Macedo Soares.

— Com a minha presença, — declarou ainda o chefe da Nação — venho prestigiar, em nome do Brasil, a solidariedade geral ao chanceller brasileiro, justificada pela sua dedicação, perseverança e patriotismo. Merece elle todos os sentimentos de admiração do povo brasileiro. Assignalamos, ainda agora, o principio de que as duvidas, as dissenções, os conflictos porventura existentes entre os povos americanos, devem e podem ser diri-midos dentro do nosso continente.

Terminando sua oração, o presidente Getulio Vargas accentuou que, com o concurso do Brasil, reapparecia o caminho radioso no qual todos os paizes encontram seu ponto de contacto na paz e na concordia.

Como falou, no Cattete, o senador José Americo

"Não acclamamos triumphadores, mas o genio da patria que triumphou em seus valores humanos"

Dirigindo-se ao chanceller Macedo Soares, minutos depois da sua chegada ao Cattete, o senador José Americo pronunciou o seguinte discurso:

"Saudando vossas excellencias, em nome da grande commissão organizadora destas homenagens, sinto na alma desvanecida tanta resonancia patriotica, como se estivesse falando em nome de todos os brasileiros, do proprio sentimento de communhão nacional.

Não acclamamos triumphadores, mas o genio da patria que triumphou em seus valores humanos.

Os homens só se tornam verdadeiramente grandes, no conceito de seus compatriotas, quando sabem exprimir, nas opportunidades decisivas, a perfeita consciencia da nacionalidade.

Aqui, o Brasil se une, acima de todo o odio e affeição — se assim se póde dizer — em torno de si mesmo. Muito mais significativas do que as mais valiosas attitudes privadas,

(Continúa na 4ª pagina.)

VOTADO PELO SENADO AMERICANO O PROJECTO DE SEGURANÇA SOCIAL

O PRESIDENTE ROOSEVELT PEDIU AO CONGRESSO O AUGMENTO GERAL DOS IMPOSTOS SOBRE RENDA, DOAÇÃO E HERANÇA

WASHINGTON, 19 (H.) — Apenas o projecto de segurança social foi votado pelo Senado, o presidente Roosevelt enviou ao Congresso uma mensagem que era esperada, salvo pelos leaders governamentaes, reclamando o augmento geral dos impostos sobre a renda dos individuos e sociedades e sobre as doações e heranças, afim de fazer face ás despesas consideraveis com o novo systema de seguros contra o desemprego e aposentadorias obreiras.

O augmento incidiria sobretudo nas grandes fortunas.

Para evitar melindres internacionaes

FOI ORDENADO AOS OFFICIAES DA ARMADA BRITANNICA ABSTEREM-SE DE COMMENTARIOS SOBRE GOVERNOS E PERSONALIDADES ESTRANGEIRAS

WASHINGTON, 19 (Havas) — O secretario de Estado da Marinha ordenou aos officiaes da Armada que se abstivessem de commentarios publicos sobre questões internacionaes susceptiveis de offender os governos estrangeiros e os seus respectivos cidadãos.

Esta medida, segundo se affirma, foi tomada em vista da attitude do contra-almirante Yates Stirling, commanante da base naval de Brooklin, o qual, em artigo publicado na imprensa Hearst, recommendou a alliança dos Estados Unidos com as potencias européas contra a União dos Soviets.

Este artigo provocára, aliás, vivos protestos no seio do Congresso Federal norte-americano.

A aposentadoria dos graphicos argentinos

BUENOS AIRES, 19 (H.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto sobre a aposentadoria dos graphicos e jornalistas, que foi convertido em lei.

O discurso do sr. Francisco Campos

"De duas maneiras se póde augmentar um paiz. Uns o augmentaram na dimensão do espaço; vós o augmentastes na dimensão do espirito"

Saudando o ministro das Relações Exteriores, quando o cortejo attingia a altura do Palace Hotel, disse o sr. Francisco Campos:

"Senhor ministro Macedo Soares: duas palavras apenas. Duas palavras que seria excusado pronunciar neste instante em que a emoção, o contentamento, a felicidade do Brasil, como todas as grandes caudaes do sentimento collectivo, melhor do que em palavras se traduzem em canto, em musica, em acclamações, nessa massa coral de vozes e de applausos, a qual ha uma hora vos antecipa e annuncia o que o paiz sinceramente sente e pensa em relação ao seu grande chanceller.

A INFRANGIVEL UNIDADE DA ALMA COLLECTIVA

Essas mãos que applaudem, essas vozes que a um só tempo, pronunciam e escandem o vosso nome, esse rumor de alviçara e de festa, essa onda de calor humano que vos envolve e vos conforta e, sobretudo a presença, aqui, da flor da juventude brasileira que, como toda mocidade reune o divino privilegio, que costuma tão cedo abandonar os homens, de trazer nas mãos e na boca a alma e o coração, todo este raro e esplendido espectaculo de enthusiasmo e de espontaneidade não deixa duvida de que vos encontraes, neste momento, num estuario para onde confluem e onde se misturam e se confundem esses rios subterraneos, silenciosos e profundos, no leito dos quaes, nas horas de emoção nacional, corre a mesma lympha das paixões desinteressadas, em cujo crystal se reflecte a infrangivel unidade da alma collectiva.

O que aqui vos recebe e estreita nos seus braços é o Brasil, o Brasil uno e indivisivel, o Brasil, cuja imagem o nosso amor preserva das dissenções e dos dissidios, que é o destino commum dos homens na esphera dos interesses e das paixões de todo dia, o Brasil que sentimos crescer no nosso coração á boa nova de que, sob a sua influencia e com o decisivo concurso do vosso trabalho, se estenderá sobre milhões de

(Continua na 4ª pagina)

A CARICATURA

O BORRACHO — Se eu estivesse embriagado veria as figuras em dobro. E a prova de que não estou em tal estado é que vejo perfeitamente que vocês dois são apenas um.

A DIVULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL PELO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O ministro Vicente Ráo dirigiu ao presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros o seguinte officio:

"Accusando o recebimento do officio n. 90, de 3 deste mez, agradeço a v. excia. a communicação de vir esse Instituto prestando valiosa contribuição ao trabalho de divulgação da nossa Carta Politica e bem assim, o offerecimento, que me é feito, de uma das salas de sua séde para a realização de cursos e conferencias com aquelle fim.

Reitero a v. excia. os meus protestos de alta estima e distincta consideração."

AS REMESSAS PARA O EXTERIOR ESTÃO OBRIGADAS AO VISTO DA FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Os bancos desta praça foram avisados, hontem, pela Fiscalização, que todas as remessas para o exterior, estão sujeitas ao seu visto.

Reune-se, hoje, a Constituinte maranhense

O sr. Mauricio Cardoso defende, da tribuna da Constituinte gaucha, o novo estatuto politico da Republica

Vae falar na Camara o "leader" do P. R. P.

Deverá reunir-se, hoje, em S. Luiz a Assembléa Constituinte do Maranhão, afim de installar os seus trabalhos e eleger o governador do Estado e os representantes daquella unidade federativa no Senado da Republica. Duas correntes politicas, como se sabe, disputam o dominio do governo: o Partido Social-Democratico, que comparecerá ás eleições com a candidatura Cassio Miranda, e a Colligação Republicana, com a candidatura Achilles Lisbôa. A primeira conta com 14 deputados e a segunda com 16, entre os quaes uma mulher — a sra. Zuleide Borges. Os constituintes da Colligação temendo coacção por parte do governo impetraram e obtiveram uma ordem de "habeas-corpus", e, em seguida, asylaram-se no quartel do 24.º Batalhão de Caçadores, de onde deverão sair, hoje, para tomar parte nos trabalhos preparatorios que se destinam ao reconhecimento de poderes e eleição da Mesa da Assembléa para a actual legislatura.

REINA ORDEM NO ESTADO

Circularam, hontem, á tarde, noticias de perturbação da ordem no Maranhão. Procurando apurar o que de verdade se continha em tal informação, soubemos e podemos transmittir aos nossos leitores que nada de anormal occorreu naquelle Estado, até ás 24 horas de hontem. Os deputados colligados permanecem no quartel da força federal, estando a cidade em calma.

A eleição do governador e dos senadores deverá processar-se amanhã, sendo fundadas as esperanças de que tudo correrá sem incidentes lamentaveis. O coronel Otto Feio permanece a postos no quartel do 24º B. C.

OS PROVAVEIS SECRETARIOS DO GOVERNO DO SR. ACHILLES LISBOA

S. LUIZ, 19 (Do correspondente) — Sabe-se aqui que o sr. Achilles Lisbôa, candidato da Colligação Republicana ao governo do Estado, convidou o sr. Maximo Ferreira para exercer o cargo de secretario geral do Estado. Affirma-se tambem que o sr. Achilles Lisbôa convidou os srs. Manoel Vieira de Azevedo e Francisco Costa Fernandes, respectivamente, para director da Fazenda e prefeito da capital.

O sr. Achilles Lisbôa é esperado nesta capital no proximo sabbado, devendo assumir o governo [illegible] após a sua eleição.

HOMENAGEADOS OS CONSTITUINTES DA COLLIGAÇÃO

S. LUIZ, 19 (Do correspondente) — Têm sido alvo de carinhosas manifestações os constituintes da Colligação Republicana que se acham asylados no quartel do 24º B. C. A deputada Zuleide Borges recebeu uma homenagem de um grupo de senhoras maranhenses, pela sua attitude [illegible] para a luta politica.

VAE FALAR NA CAMARA O "LEADER" DO P. R. P.

No proximo sabbado deverá occupar a tribuna da Camara o deputado Roberto Moreira, "leader" da bancada do P. R. P., que desenvolverá considerações sobre a actualidade politica.

SERÁ FUNDADO, NO PARÁ, UM PARTIDO PROLETARIO, COM RAMIFICAÇÕES POR TODO O NORTE

Após a sessão de hontem da Camara, procuramos o deputado Abguar Bastos, a quem solicitamos informações sobre o quadro politico do seu Estado.

O representante paraense palestrou longamente comnosco, discorrendo sobre os movimentos politicos sociaes de nossa época e, principalmente, do nosso paiz. Depois de se demorar em considerações sobre o panorama paraense e de todo o norte, accrescentou o nosso entrevistado:

— O ex-deputado Martins e Silva percorre, actualmente, o nordeste, combinando ali com os elementos politicos das classes trabalhadoras, o lançamento de um partido Proletario Nacional, que actuará parallelamente á Alliança Nacional Libertadora. E' que esta não é, segundo seu proprio programma, um partido politico, sendo uma arregimentação das forças anti-fascistas e anti-imperialistas. No Pará deverá ser formada, dentro de poucos dias, a agremiação proletaria, á qual está destinado importante papel. [illegible] do Estado. [illegible] Constituinte Estadual [illegible] Proletario [illegible] no sector regional do Pará.

VAE A ALAGOAS O DEPUTADO EMILIO DE MAYA

A bordo do "Itahité" deverá seguir, no proximo domingo para Alagoas, seu Estado natal, o deputado Emilio de Maya, que ali vae tratar de assumptos administrativos com o governador Osman Loureiro.

EM DIFFICULDADES A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE DO CEARÁ

FORTALEZA, 19 (Do correspondente) — Até hoje a Assembléa Constituinte não conseguiu votar o seu regimento interno e, até o presente momento, qualquer materia da nova Constituição. Os discursos pronunciados foram verdadeiros discursos academicos. Ainda ha pouco, o deputado Indio Cearå pronunciou uma oração, fazendo profissão de fé integralista e declarando que, apezar de eleito pela Liga Eleitoral Catholica, considera-se [illegible] corrente. Esse deputado é mais [illegible]

o deputado Carlos Benevides formam o fiel da maioria da Constituinte.

UM DISCURSO DO SR. MAURICIO CARDOSO NA CONSTITUINTE GAUCHA

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — Perante uma casa [illegible], o sr. Mauricio Cardoso occupou a tribuna da Assembléa Constituinte durante cerca de duas horas. Estavam presentes 31 deputados, o maior numero até aqui se registrou numa sessão ordinaria.

De inicio o sr. Mauricio Cardoso fez o elogio da Constituição Federal, [illegible] da opinião brasileira, [illegible] das aspirações de todas as correntes politicas do paiz. [illegible] a Constituição Federal não pode ser ainda atacada, pois nem sequer foi iniciada sua applicação pratica. O sr. Mauricio Cardoso ataca aquelles que, combatem extemporaneamente a Constituição, [illegible]. Falou da sua participação na Commissão de [illegible] "referendum" popular. [illegible] O orador mostra-se favoravel á medida, [illegible]

[illegible] estão dizendo que a Constituição actual não é uma lapide funeraria para o Rio Grande, mas dignificadora da maior obra que poderiamos commemorar como a maior epopéa da nossa vida de riograndenses".

ESPERADO NA BAHIA, DE REGRESSO DE S. GONÇALO O SR. JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 19 (Do correspondente) — O governador Juracy Magalhães deverá estar de volta a esta capital já completamente restabelecido, antes do dia 2 de julho, afim de participar das festas que se projectam por essa data e reiniciar suas funcções numa nova phase de actividades.

O SR. FERNANDO TUDE EM FRANCA CONVALESCENÇA

BAHIA, 19 (Do correspondente) — Está em plena convalescença o sr. Fernando Tude, official de gabinete do governador, recentemente victima de um desastre de automovel. O sr. Tude pretende partir com destino ao Rio de Janeiro no proximo sabbado, acompanhado de sua esposa.

A CONSTITUINTE PARAENSE CONSEGUIU AFINAL TRABALHAR

BELEM, 19 (Do correspondente) — Após varios dias de falta de "quorum" a Assembléa Constituinte conseguiu trabalhar, comparecendo incorporadas as tres bancadas, com excepção de dois partidarios do major Barata, que se acham doentes.

Houve cerrada discussão em torno do regimento, [illegible] os srs. Bianor Penalber, baratista, e Abelar Klautau, da Frente Unica. Finalmente foram approvados todos os artigos discutidos [illegible] Abel Chermont. A attitude destes ultimos, [illegible]

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia, com o presidente da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciou com o chefe do governo o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

— Em audiencias, foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas os srs. Affonso Portugal e Jacintho Barbosa.

O problema do café

NOSSA CONTRIBUIÇÃO AO TRABALHO

III

José de Paula MACHADO

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 19 (Pelo telephone) — Nas publicações anteriores, tratámos da instituição de uma quota annual de retenção que denominámos "Quota de Propaganda".

Continuamos, hoje, a exposição do nosso programma:

2) — Fundação do Banco do Café.

3) — Suspensão immediata da incineração do café.

4) — Reducção da taxa de exportação de 45$000 para 15$000 por sacco, (equivalente a 3 shillings), que constituirá o unico onus directo sobre a exportação, e que será destinada exclusivamente ao serviço de pagamento do emprestimo de [illegible] milhões de esterlinos, medida esta que será posta em pratica por uma resolução do Orgão controlador dos negocios do café, devendo essa resolução estabelecer a restituição da differença da taxa aos embarcadores de café posto a bordo até 60 dias antes da data que entrar em vigor a resolução, [illegible] portadores no exterior.

5) — Instituição, pelo prazo de 10 annos, a contar-se da data em que entrar em vigor a resolução que tratam do item 4, de uma taxa á razão de 15$000 por sacca de café que entrar nos diversos portos nacionaes de exportação, constituindo esta taxa, dentro do prazo de 10 annos, o unico onus sobre o café, seja federal, estadual ou municipal (com excepção da taxa de transporte), e que terá o seguinte destino:

a) — 6$000 para amortização da divida do D. N. C. ao Banco do Brasil;

b) — 5$000 para a constituição do capital do Banco do Café, que ficará pertencendo aos respectivos contribuintes e seus subscriptores voluntarios;

c) — 1$000 para a receita do Banco do Café;

d) — 3$000 para o serviço de despesas do Orgão Controlador dos Negocios do Café.

6) — Isenção da taxa interna para os cafés da quota de retenção, que ficarão sujeitos, quando embarcados para o exterior, apenas á taxa de exportação de 15$000, salvo quando forem utilizados em virtude de [illegible] deficiencia de producção. Os cafés da quota de Retenção que forem liberados para torrefacção e consumo interno, ficarão isentos de qualquer taxa, afim de que seja realizado um consumo [illegible] do Brasil de [illegible]

7) — Revisão das disposições restrictivas a novas plantações, no sentido de serem as lavouras improductivas substituidas por outras novas, de menor numero de cafeeiros, de forma a evitar-se o augmento global da producção nacional.

8) — Regularização da taxa cambial para estabelecida para acquisição de 35% de cambiaes de exportação, de café, que passará a ser igual a que vigorar no mercado livre.

9) — Reducção indirecta das tarifas ferroviarias, por meio da isenção de frete para a quota de retenção no percurso da procedencia ao respectivo armazem regulador, estabelecendo-se, por outro lado, um augmento de 5% para os fretes sobre os cafés de exportação.

10) — Reducção do preço do facturamento da saccaria aos praças nacionaes de exportação á quantia correspondente ao seu custo.

11) — Revisão das tarifas proteccionistas da saccaria de aniagem para café.

12) — Accordo com o Banco do Brasil no sentido de ser dilatado para 10 annos, sem juros, o prazo para pagamento do que lhe deve o Departamento do D. N. C., que será ajustado em prestações diarias com a arrecadação da taxa de que trata a parcela de réis... 6$000, constante do item 5, letra a.

13) — Revogação das leis e disposições restrictivas ao transporte interno dos cafés chamados baixos.

14) — Promover por meio de favores e propaganda directa, o augmento do consumo interno, que poderá ser elevado para mais de ... 3.000.000 de saccas annualmente.

15) — Extincção ou reducção das taxas exigidas pelos bancos para protecção dos contractos cambiaes, e revisão do complexo processo de exportação de café, ora vigente.

16) — Providencias immediatas no sentido de serem revogadas as medidas que impedem a exportação para a Allemanha, Italia e outros paizes de moeda bloqueada.

São essas as medidas que, a nosso ver, se tornam indispensaveis para amenizar a situação desfavoravel em que se encontra o nosso principal producto, com as suas [illegible] consequencias nos dividendos [illegible] da [illegible]

A analyse, das suggestões apresentadas, [illegible]

Cigarras contra formigas

S. PAULO, 19 (Pelo telephone) — O illustre "leader" da minoria, sr. João Neves, discursando hontem na tribuna da Camara dos Deputados, hypothecou o apoio da corrente politica, que elle representa, ao projecto de salario minimo dos bancarios. E referiu-se mais á "hypertrophia capitalista", ligando uma e outra coisa. O projecto, que um dos syndicatos bancarios apresentou á Camara Federal, fala realmente em salario minimo e capitalismo. Mas esse projecto tem tanto a ver com a hypertrophia do capitalismo como Judas com a alma dos pobres.

Quem o ler de animo desprevenido, com isenção de espirito, é levado a essa conclusão insophismavel: a tarifação dos vencimentos bancarios, a que se convencionou chamar a tabella do "salario da fome", não destroe o capitalismo. Se tiver que exterminar algo, serão os proprios bancos. Toda a estructura capitalistica subsistirá immutavel. Somente os portadores das acções dos estabelecimentos de credito, que não puderam tolerar os gravames dos salarios maximos, dissolverão o negocio ruinoso. Porão na rua os bancarios imprudentes, que pretendem que uma misera gallinha de carne e osso ponha ovos de ouro. E passarão a cuidar de outros negocios menos fracassados e quiçá mais interessantes. O presidente da Commissão de Legislação Social da Camara, o qual estudou as novas pretenções dos bancarios, já disse que 65 % dos institutos de credito do paiz teriam que fechar as portas, se lhes fosse applicada a solução anti-bancaria dos extremistas que trabalham nos bancos do Rio e de São Paulo.

*

Antes de attentar na desproporção fabulosa — e fabulosa é bem o termo — entre os salarios minimos, agora pleiteados, e os recursos de que dispõem 65 % dos nossos bancos para pagal-os, uma outra questão deveras complexa se apresenta. Lembro-me que a discuti em 1920, longamente, em varios editoriaes do "Jornal do Brasil", quando foi da Conferencia do Trabalho convocada pelo presidente Wilson dos Estados Unidos.

Fez-se o Brasil representar nessa conferencia por dois illustres compatriotas, o nosso saudoso collaborador Carlos Sampaio e o sr. Mello Franco. Na agenda da Conferencia figurava a questão do salario minimo. Pensava-se naquella época que a vaga de aspirações proletarias, que subira da Russia, acabaria cobrindo o mundo. Permitti-me timidamente abordar a questão do salario minimo em um paiz da tenuidade demographica e da variedade geographica do Brasil. Aqui em S. Paulo não disponho das collecções do jornal carioca, no qual discuti a applicabilidade ao Brasil da mais candida e mais pulchra these socialista: o salario minimo, uniforme para o mesmo empregado do interior de Matto Grosso ou do sertão de Goyaz e na capital do Brasil e de S. Paulo.

Como póde o Estado fixar o salario minimo de um escripturario de banco que trabalha, vamos logo dizer, no Rio e em S. Paulo? As circumstancias economicas entre as duas cidades differem em mais de 25 % no custo geral da vida. São Paulo tem um padrão de existencia bem mais barato do que o Districto Federal. Posso dizer por mim mesmo que distribuo o meu tempo entre uma e outra cidade. Não ha termo de comparação entre o **standard of living** do carioca e o do paulista. O estabelecimento de salarios uniformes para o operario das duas cidades socialmente envolve grave injustiça para um delles. Ou o do Rio ou o de S. Paulo. Um ou outro sáe lesado. Ora, se isto occorre entre duas metropoles a quinhentos kilometros de distancia uma da outra, o que não será entre Manáos ou Obidos e Curityba e Florianopolis, ou mesmo entre o Crato e o Rio de Janeiro? O salario minimo seria uma questão para ser determinada em um paiz como o nosso, em funcção das differenças de lugar, de tempo, de factores economicos e até de momento. Veja-se agora o nordeste. Com a alta do algodão, do assucar e as chuvas regulares, o seu padrão de vida se elevou consideravelmente. O salario de um bancario ali, em 1935, não poderá ser mais o mesmo de 1930, 1931 e 1932, no rigor da secca e da baixa do preço do assucar. A prosperidade da producção agricola determinou uma elevação do custo da vida, que forçosamente se terá reflectido nos salarios locaes, insufficientes hoje, se não foram levantados, para por destino viva nas mesmas condições de 1930.

*

Mostrou-me hoje aqui um banqueiro, por signal que bancario de tarimba, a situação em que ficaria o seu banco, approvada que fosse a nova tabella de vencimentos mandada pelos bancarios daqui e do Rio á Camara Federal. Porque é preciso dizer se o projecto do salario minimo, que a Camara vae discutir, é antes um projecto de augmento de salarios, uma tabella de vencimentos arbitrariamente fixada pelos interessados do que mesmo um projecto de salario minimo.

O banco dirigido por esse banqueiro é um dos mais prosperos e activos da capital e do interior paulista. Elle distribue annualmente em salarios aos seus empregados oitocentos contos de réis. Se passar o projecto que está na Camara, o augmento para elle subirá a mais de novecentos e cincoenta contos. Mas como esse banco distribue á sua conta de capital seiscentos contos de dividendos annuaes e mais cento e cincoenta contos são levados ao fundo de reserva, o que se segue é isto: para pagar a majoração de salarios, será forçado a pedir aos accionistas que consintam elle entre no capital do banco, tirando-lhe cem contos cada semestre.

Qual o grande ou pequeno portuguez que irá consentir em semelhante desfalque na sua economia? O commercio, a industria estarão dispostos a pagar taxas de 18, 20 e 24 % para que os bancos possam, por sua vez, pagar majoração de 60 % no salario dos seus empregados? Levado pela lei do melhor esforço, o accionista dos bancos se sentirá animado antes a fechar o negocio do que exploral-o com "deficit".

O capitalista, esse, no fundo não tem nenhum prejuizo com a liquidação do banco de que é accionista. Verificada a impossibilidade de continuar com um negocio, destituido de interesse financeiro, a melhor alternativa ainda é encerral-o. Com um, dois, tres annos, um banco de desconto póde ser liquidado. Eu sei de varios que, por trabalhar exclusivamente em effeitos commerciaes e por não terem pretendido fugir a essa finalidade, se liquidarão em seis ou oito mezes.

*

Ante essa perspectiva, sabem como respondem os extremistas bancarios em seu memorial ao Congresso? "Se o banco, dizem elles, allega que ganha pouco, não cabe a responsabilidade ao empregado. Se o banco allega não poder pagar o salario-necessidade, elle é pernicioso á collectividade; é uma empresa que escraviza; sua existencia terá de ser controlada pelo Estados".

Não ha, portanto, piedade pelos cinco ou seis mil companheiros em vesperas de ficar sem pão. A's cigarras, que estão trepadas, cantando nos empregos de um e dois contos de réis, e o Instituto de Providencia dos Bancarios, é indifferente a sorte das pequenas formigas, que labutam nos bancos, em risco de fechamento pela hipertrophia de exigencias incomportaveis.

Assis CHATEAUBRIAND

As exportações inglezas para o Brasil

Tendo em vista a nossa situação financeira, pergunta-se na Camara dos Communs se não seria aconselhavel suspender as expedições

LONDRES, 19 (Havas) — Um membro da Camara dos Communs perguntou na sessão de hoje, ao presidente do Board of Trade se, em vista da situação financeira do Brasil, os exportadores britannicos deveriam ser aconselhados a suspender as suas expedições para a Federação brasileira, salvo contra pagamento á vista.

O tenente-coronel Colville, secretario do commercio ultramarino, declarou que o accordo anglo-brasileiro previa a liquidação de todos os atrazados commerciaes e que todas as mercadorias importadas pelo Brasil da Grã-Bretanha, desde 11 de fevereiro ultimo, haviam sido pagas mediante compras effectuadas no mercado livre de cambio.

O sr. Colville accentuou que não lhe constava que houvesse sido apresentada qualquer reclamação no concernente ao pagamento das transacções correntes e que não podia desanimar os exportadores britannicos, os quaes deviam, entretanto, agir dentro dos limites da prudencia, para conservar a sua posição nos mercados brasileiros.

PROTEGENDO A ECONOMIA NACIONAL

O MINISTRO DA FAZENDA AUTORIZA O BANCO DO BRASIL A INTERVIR NO MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Estamos seguramente informados de que o ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a tomar sérias providencias no sentido de evitar a continuação da especulação no mercado de cambio livre, que tão sérios prejuizos está causando á economia nacional.

Assim, hontem mesmo, a Fiscalização Bancaria notificou aos bancos desta capital que as remessas para o exterior estão sujeitas ao seu visto.

EM S. PAULO O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Encontra-se ha dias em São Paulo o sr. Antonio Luis de Barros Barreto, secretario da Educação, Saude e Assistencia Publica, do Estado da Bahia.

O regresso do illustre titular bahiano ao seu Estado dar-se-á na proxima semana.

O aspecto politico da questão do reajustamento

Focalizou-o, na Camara, o sr. Baptista Luzardo, provocando debates tumultuosos

O prócer frentista e o sr. Adalberto Corrêa desafiaram-se para uma luta em qualquer terreno. Com a intervenção do sr. João Neves, desfez-se o incidente entre os dois parlamentares gauchos

Antes da sessão de hontem da Camara, o Palacio Tiradentes encheu-se de um rumor alegre e colorido. Uma multidão de senhoras e senhoritas percorreu todo o edificio, espraiando-se depois pelas tribunas e galerias. Eram as professoras paulistas, que se encontram actualmente no Rio e que visitaram a Camara em companhia de alguns membros da bancada constitucionalista.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Antonio Carlos, estando presentes 92 deputados. Sobre a acta, falou o sr. Henrique Dodsworth, para extranhar que o seu discurso, proferido na sessão anterior, tivesse sido publicado com modificações. Reclamou contra o facto, querendo saber se a censura partiu da Mesa ou se foi obra da tachygraphia. Do discurso referido foram supprimidas expressões desairosas ao presidente da Republica.

SAUDANDO AS PROFESSORAS PAULISTAS

Concluida a leitura do expediente, que careceu de importancia, subiu á tribuna o sr. Waldemar Ferreira, que dirigiu uma saudação ás professoras paulistas, que se achavam nas tribunas, assistindo aos trabalhos do plenario, assignalando que essa visita muito grata significava uma sensibilizante homenagem ao Poder Legislativo. E concluiu sob palmas, pedindo um voto de congratulações na acta.

COM A PALAVRA O SR. JOÃO NEVES

Inscripto desde a vespera, occupou a tribuna, em seguida, o sr. João Neves da Fontoura, que pronunciou um longo discurso, que publicamos em outro local. Foi um discurso entrecortado de apartes e que suscitou, por vezes, agitação no recinto. Houve mesmo a certa altura um incidente entre os srs. Demetrio Xavier e Barros Cassal, incidente que não teve outras consequencias devido á intervenção prompta de varios deputados, que se interpuzeram entre os dois exaltados contendores.

Dahi por deante os debates decorreram em ambiente rumoroso.

TOMOU POSSE

Em seguida, tomou posse de sua cadeira de deputado eleito pela Frente Unica do Rio Grande do Sul o sr. Oscar Fontoura.

O VETO

Na ordem do dia, proseguindo a discussão do veto parcial ao reajustamento dos vencimentos dos civis, falou em primeiro logar o sr. Elias Fortes. Focalizou um aspecto novo do assumpto, dizendo que se a Camara approvar o acto do governo, rejeita implicitamente o projecto na parte referente aos funccionarios publicos, o qual pelo artigo 47 da Constituição não pode ser renovado na mesma sessão legislativa. Assim, o presidente da Republica, baseado nesse artigo, poderá vetar o projecto ora em elaboração, pela commissão especial, que estuda a possibilidade do reajustamento em face de uma reforma tributaria.

FALA O SR. BAPTISTA LUZARDO

Falou, depois, o sr. Baptista Luzardo. Antes de tratar do veto, referiu-se a um aparte que lhe deu o sr. Demetrio Xavier, no decorrer do discurso do sr. João Neves. Recordou que em meio dos debates, elle orador dissera que faltava ao sr. Demetrio attributos, porque s. ex. não acreditou e nem tomou parte na revolução de 30. Em resposta o sr. Demetrio dissera que o seu collega não tinha autoridade, porque quando na chefia de policia do Districto, procurou trair o sr. Getulio Vargas.

Cabia-lhe agora revidar a injuria. Dera tudo ao Partido Libertador, menos a sua honra pessoal, que era patrimonio inalienavel. Constituia, desde já, a Camara em tribunal para julgar da accusação que lhe fizera o sr. Demetrio Xavier e o emprazou a exhibir as provas do que affirmára levianamente.

Chamado ao debate, o sr. Demetrio Xavier esclareceu que o seu intuito fôra estranhar que o sr. Luzardo, quando chefe de policia, sendo contrario á organização do Governo Provisorio, implicitamente o traia.

— Bem avisado andei eu, diz o orador, quando antevi que o deputado liberal não tinha capacidade para justificar sua invectiva.

— Continuo a affirmar, volta-se o sr. Xavier, que v. excia. estava apparentemente solidario com o governo desde o caso da interventoria do sr. João Alberto.

O sr. Luzardo confirma que, realmente, o dissidio surgiu no seio dos dirigentes da revolução outubrista, datou de quarenta dias após a instituição do governo provisorio, porque este faltava com os compromissos com São Paulo revolucionario, recusando-se a dar ao grande Estado um interventor filho da terra.

— Qualquer brasileiro, intervem o sr. Oswaldo Lima, pode ser governador deste ou daquelle Estado.

— Pode ser governador quem sabe sel-o, observa o sr. João Neves.

— Respondo ao sr. Oswaldo Lima, diz o sr. Luzardo, dizendo que se o governo tivesse nomeado para Pernambuco um João Ninguem, sua excia. seria o primeiro a protestar. [illegible] apenas, [illegible] usurpou o sr. [illegible]

O sr. Amaral Peixoto reclama, dizendo que o sr. João Alberto não [illegible] o sr. Luzarpregou [illegible] e ex-[illegible]

O ASPECTO POLITICO DA QUESTÃO

E, depois, entrou a examinar as razões do veto e a questão do reajustamento sob o ponto de vista politico. A minoria tinha, já debatido o assumpto, sob o ponto de vista constitucional, por intermedio do sr. João Neves. [illegible] modo que lhe cabia agora investigar quem [illegible] reajustamento, [illegible] o sr. Getulio Vargas? [illegible] precisava saber [illegible] a sua vida, [illegible] luta, [illegible] entre os [illegible] reerguimento economico e financeiro.

Proseguindo, disse que o sr. Getulio Vargas, desde que veiu para o governo, só teve uma preoccupação: [illegible] Primeiramente, [illegible] periodo [illegible] chefes [illegible] militares [illegible] conspirações [illegible] revolução [illegible] Getulio Vargas, [illegible] militares [illegible] Estados [illegible] civis, [illegible] Assembléa [illegible] o sr. [illegible] na [illegible]

qual o ex-interventor do Maranhão dava conhecimento ao chefe do governo do que era opinião do ministro da Justiça de que a Constituinte seria dissolvida caso o governo não lograsse ali uma maioria.

No caso do reajustamento, o sr. Getulio Vargas, e era o que pretendia mostrar, procurou crear um conflicto entre a nação civil e a nação armada. Os militares reclamaram, apenas, equidade no pagamento aos servidores da patria. Os militares não seriam capazes de pôr a baioneta ao peito do governo, para extorquir-lhe melhorias de soldos. Quem insinuára isso, fôra o presidente da Republica.

DESAFIANDO CONTESTAÇÃO

E fez o historico da questão, desde a elaboração das tabellas, até a sua remessa á Camara. Dahi por deante, accrescenta, o governo deixou a nação mergulhada em boatos espalhados por seus proprios agentes. Obrigou um deputado intimo do Cattete a elaborar um substitutivo propondo a aggravação dos impostos e fez constar que os militares exigiam compulsoriamente o augmento de soldos. Como o governo não tinha donde tirar o dinheiro, sobrecarregava os contribuintes. Tambem não podia negar, porque senão os militares perturbariam a ordem publica.

— O proprio ministro da Justiça, ajuntou, aqui esteve duas vezes em entendimentos com os dirigentes da Camara, dizendo que se as tabellas militares não fossem approvadas, a procissão sairia para a rua.

— Ignoro essa affirmativa do sr. Vicente Ráo, diz o sr. Amaral Peixoto. Se s. ex. fez alguma referencia a essa "procissão na rua", foi naturalmente em caracter pessoal.

— Vou mais longe, prosegue o orador. Que me contestem a affirmação de aqui ter vindo o titular da Justiça e declarado aos dirigentes da casa o que acabo de revelar. Que a contestem os srs. Antonio Carlos, João Simplicio, Waldomiro Magalhães e o sr. Cardoso de Mello Netto.

— V. ex. não precisa appellar para nenhum delles, diz o sr. Adalberto Corrêa, porque os dois primeiros e o ultimo estão ausentes hoje desta casa, e o outro é agora senador. Dirija seu appello para o ministro da Justiça. Assim é que se procede com elegancia em politica.

DEBATES TUMULTUOSOS E DESAFIOS

Em torno dessa declaração do sr. Luzardo originou-se verdadeira balburdia, intervindo varios deputados ao mesmo tempo e se estabelecendo discussões acaloradas entre muitos delles. O sr. Amaral Peixoto gritava que as classes armadas não pediram jamais augmento.

— Essa these do orador! — dizem membros da minoria.

— Agradeço o apoio do nobre deputado carioca, aproveita-se o orador. Estou firmemente convencido de que os militares não exigiram augmento. Mas para as classes militares que nada pediram, mas que possuem armas, o governo deu tudo; no emtanto, aos funccionarios civis, que pediram, elle negou.

As galerias applaudem freneticamente, e os timpanos entram a funccionar amiudadamente. Todo o recinto se agita e nesse ambiente rumoroso o sr. Luzardo prosegue, sempre desviado do curso do seu discurso. Varios incidentes se verificam dahi por deante, principalmente quando o orador começou a fazer appellos ás bancadas de Minas e Rio Grande do Sul, para que rejeitassem o véto.

Ao referir-se a Minas, intervem o sr. Arthur Bernardes Filho, para dizer que a bancada mineira devia attender ao appello, pois estava certo de que mais tarde essa mesma bancada iria appellar para a Camara no sentido de não ratificar o recente accôrdo commercial firmado entre o Brasil e a Argentina, porque por esse convenio Minas se verá sacrificada nos seus interesses de producção.

Protesta, com vehemencia, o sr. Pedro Aleixo, dizendo que a attitude da bancada mineira com relação ao véto não se prendia a nenhum interesse commercial. Estabelece-se grande confusão, discutindo animadamente os srs. Aleixo e João Neves, tendo o primeiro accrescentado que em materia de conherencia não era bom falar.

Então, o sr. João Neves diz bem alto:

— A' minha custa ninguem fará nome aqui dentro!

O presidente, que a esta altura, era o padre Arruda, não se cansa de reclamar ordem, fazendo soar os timpanos.

Quasi ao fim do discurso do sr. Luzardo outro incidente surge, este de maior gravidade. Referindo-se á attitude dos quatro deputados gauchos, que fizeram, na vespera, por intermedio do sr. Adalberto Corrêa, a declaração de que votariam contra o véto, disse que percebia nessa attitude uma manobra apparentemente desassombrada.

Os srs. Adalberto Corrêa, Raul Bittencourt e Ascanio Tubino protestam energicamente contra o que consideravam uma injuria. Houve uma verdadeira tempestade. Serenado o ambiente, o sr. Luzardo retomou a palavra, e disse, como serenidade e com ironia, que tinha tocado o dedo num ferida aberta. A assistencia riu. O sr. Adalberto Corrêa, irritado, chegou-se junto á tribuna, e disse que o sr. Luzardo estava fazendo o papel de palhaço.

Nova tempestade de protestos desaba sobre o recinto, e no meio da intensa balburdia, o orador se vê impossibilitado de proferir qualquer palavra. Intervem, então, no debate, o sr. João Carlos Machado, para esclarecer que a attitude dos quatro deputados de sua bancada em nada diminuiria as tradicções de dignidade e honra, que caracterizavam a gente do Rio Grande do Sul como de toda a Republica. Ao mesmo tempo, pedia que o debate não fosse levado para o terreno em que se encontrava. Solicitou que os termos descortezes trocados entre o orador e o sr. Adalberto fossem riscados ou dados como não proferidos.

Mas o sr. Luzardo explica que não teve o intuito de injuriar ninguem. Fôra, isso sim, grosseiramente ferido pelo seu collega.

— Eu não retiro o que affirmei, accrescentou. Se o senhor Adalberto Corrêa se sentiu offendido, que tome a attitude que quizer em qualquer terreno!

O incidente se aggravava. Os deputados percebiam isso e trataram de afastar o sr. Adalberto dali. O sr. Adalberto Corrêa, porém, não cede, e, virando-se para o orador, invectiva:

— Se v. ex. não provar que a minha attitude e a dos meus companheiros de bancada significa uma manobra, v. ex. ficará sendo um réles mentiroso!

Então o sr. João Carlos Machado segura do braço do seu collega, levando-o para longe da tribuna, emquanto o sr. Lusardo, da tribuna, bradava que aceitava a luta em qualquer terreno. Que o sr. Adalberto escolhesse.

Os apaziguadores crescem em numero. Deputados da maioria e minoria envidam esforços para dar por terminado o incidente. E só o conseguem quando o sr. Lusardo deixou a tribuna, sendo substituido ali pelo sr. João Neves.

ENCERRANDO O INCIDENTE

Tendo sido, para esse fim, prorogada a hora da sessão, o sr. João Neves pôde falar, dizendo inicialmente que não o interessava o debate em torno do véto parcial e sim desfazer o mal-entendido surgido no calor das discussões entre os srs. Lusardo e Adalberto Corrêa. No interesse da dignidade do Parlamento, animava-se a pedir que não constasse da acta a menor referencia ao lamentavel incidente, que, por essa forma, devia terminar.

Falou, ainda, o sr. Raul Bittencourt. Deante do appello e dos esclarecimentos prestados á Camara pelo "leader" da minoria, o seu collega Adalberto Corrêa e os demais deputados citados da bancada liberal gaucha nada mais tinham a oppôr a que o incidente tivesse fim.

Ao descer da tribuna, recebeu muitas palmas. E eram quasi 19 horas quando terminou a tumultuosa sessão de hontem.

NÃO HAVERÁ SESSÃO, HOJE

Tendo sido approvado um requerimento da sra. Carlota de Queiróz, solicitando que o presidente não marcasse ordem do dia para o dia seguinte, em commemoração á data festejada pela Igreja do Corpus Christi, não haverá consequentemente sessão hoje na Camara.

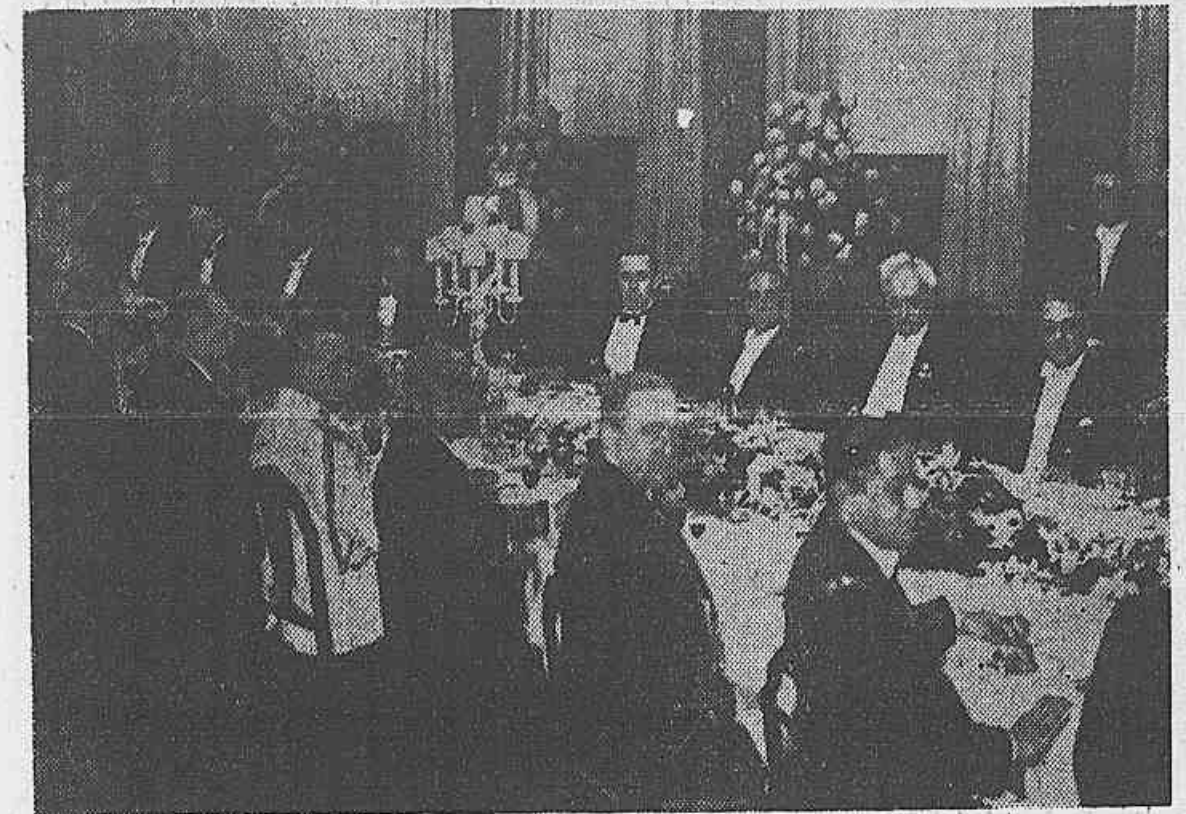
POR FALTA DE NUMERO NÃO TRABALHOU A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Presentes os srs. João Simplicio, Pedro Firmeza, Amaral Peixoto, França Filho, Henrique Dodsworth, Clemente Mariani e Miranda Junior, declarou o presidente deixar de haver sessão, por falta de numero.

Fez um appello para que todos os membros, presentemente no Rio, não deixassem de comparecer ás reuniões da commissão.

O sr. Amaral Peixoto transmittiu ao presidente, sr. João Simplicio, o convite do ministro da Marinha, para a commissão visitar as installações da Ilha das Cobras, do Hospital da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navaes. O presidente acquiesceu ao convite e ficou de transmittil-o a todos os membros, combinando essa visita para sexta-feira, ás 10 horas, devendo todos se encontrar no Ministerio da Marinha.

A Marinha de guerra brasileira á officialidade do cruzador "25 de Mayo"

O chanceller Macedo Soares compareceu á solemnidade de hontem, á noite, no Ministerio da Marinha

Aspecto do banquete, colhido pela objectiva d' O JORNAL

A Marinha de Guerra brasileira, reconhecida á officialidade do couraçado "25 de Mayo" que dispensou ao chanceller Macedo Soares, na sua viagem de regresso de Buenos Aires, inequivocas provas de apreço e de admiração, rendeu-lhe, hontem, expressiva homenagem, que constou de um banquete realizado no salão de honra do Ministerio da Marinha.

Cerca das 20.30 horas, chegavam ao Ministerio da Marinha os convidados para tomar parte no banquete, sendo todos recebidos pelo almirante Protogenes Guimarães, no salão de recepção do Ministerio.

Faziam companhia ao ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada, o sub-chefe de gabinete do titular da pasta e varios outros officiaes auxiliares do mesmo gabinete.

A's 21 horas, no 7º pavimento do edificio, era servido o banquete, vendo-se á mesa, além do almirante Protogenes Guimarães, o chanceller Macedo Soares, o sr. embaixador argentino, sr. Ramon Cárcano, os almirantes Henrique Aristides Guilem, Raul Tavares, o capitão de mar e guerra Pedro S. Quilillait, tenente coronel Oswaldo B. Martins, addido militar argentino; capitão de corveta Henrique Brown, addido naval da argentina; capitão Armando Barredo, aviador militar argentino; 1º tenente Eduardo Chueca, aviador militar argentino; major José Maria Luzardo, addido militar uruguayo; dr. Juan Antonio Yoantorno, director de "La Prensa" no Brasil; capitães de mar e guerra, Guilherme Piecken, Alvaro Rodrigues de Vasconcellos; Americo Pimentel, Tacito R. de Moraes Rego, Joaquim Cordeiro Guerra; capitães de fragata Adalberto Hara de Almeida; Salalino Coelho, Esculapio de Paiva, capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, capitães tenentes Adalberto de Barros Nunes, Mario de Pharo Orlando, Antonio Cezar de Andrade, Antonio Raja Gabaglia; Carlos de Carvalho Rego, Antonio Rogerio Coimbra, Nescio de Albuquerque Antunes, 1ºs tenentes Aldo Pessoa Rabello, Hermenn Bayma, Alvaro Natividade de Fidalgo, capitão Jair de Albuquerque Lima, além de muitos outros officiaes do couraçado "Veinte e cinco de Mayo".

OFFERECENDO O BANQUETE

Ao champagne, o ministro da Marinha pronunciou um pequeno e cordial discurso, offerecendo o banquete ao commandante Quilillait e aos officiaes sob o seu commando, ao mesmo tempo que enalteceu os sentimentos de amizade que sempre existiram entre as duas nações.

O commandante do "Veinte y Cinco de Mayo" respondeu em pequena oração, mas de modo ardoroso, visivelmente commovido, agradecendo a homenagem que lhe era prestada pelo ministro Protogenes Guimarães.

Ao terminar o seu discurso, o commandante Quilillait disse da honra que sentia, com a presença, ao banquete, do chanceller Macedo Soares, que vinha de conquistar a maior victoria assignalada na America do Sul, sendo muito applaudido.

NA ESCOLA DAS ARMAS

Foi nomeado sub-director de ensino da Escola das Armas, o major Emilio Ribas.

AINDA A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS ÁS REPUBLICAS DO PRATA

Elogiadas as guarnições dos navios "Pedro II" e "Almirante Jaceguay"

O almirante Adalberto Nunes mandou elogiar as guarnições dos navios "Pedro II" e "Almirante Jaceguay", que realizaram um cruzeiro turistico á Argentina, por occasião da visita do presidente Getulio Vargas ás republicas do Prata.

Está assim concebida a ordem emanada daquella autoridade ao capitão dos portos do Districto Federal e do Estado do Rio:

"1 — Os passageiros que a bordo dos navios "Pedro II" e "Almirante Jaceguay" foram ás republicas do Prata, na ultima viagem de turismo ali realizada, na mesma occasião em que se effectuou a visita official feita áquellas mesmas nações irmãs pelo presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, têm unanimemente manifestado a admiração e o enthusiasmo que lhes produziram a correcção, o zelo, a competencia, operosidade e delicadeza com que as tripulações desses navios se desempenharam dos penosos e delicados deveres impostos a cada qual de seus membros, dentro da esphera das suas respectivas attribuições.

2 — Por esse motivo deveis transmittir, com os meus cumprimentos, o meu elogio ás guarnições desses navios, desde os respectivos commandantes aos mais modestos commandados, pela nitida comprehensão que têm das responsabilidades que a todos cabem na ardua e ingrata profissão de homens do mar, unica talvez em que a soberania dos deveres impostos não deixa margem á apreciação de qualquer direito e que por isso mesmo, como profissão de renuncia e sacrificio permanentes, a tornam permanentemente bella e cada vez mais grandiosa. — (a) **Adalberto Nunes**, contra-almirante, director geral."

Recapitulação de grandes acontecimentos

O professor Gilberto Amado fala, a bordo do "Cap Arcona", aos "Diarios Associados" — "A Argentina é uma Nação que transforma o espirito de aventura em methodo de trabalho" — O protocollo e a Conferencia da Paz — A Conferencia Pan-Americana

Jayme de BARROS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á comitiva do presidente Getulio Vargas)

Bordo do "Cap Arcona".

Aqui nesse navio immenso e pouco povoado, deante da monotonia do mar e do horizonte, é que se comprehende bem que conversar é realmente uma das melhores coisas da vida. De dentro do salão fechado, o navio parece caminhar preguiçosa e voluptuosamente sobre as aguas, que supportam indifferentes o peso de suas vinte mil toneladas. O espirito de Gilberto Amado anima todos os grupos, estimula intelligencias apathicas, excita sensibilidades adormecidas, navega mais veloz e poderoso pelos mares profundos e ignorados do pensamento e das idéas do que o "Cap Arcona", com a alegria joven e agil de um descobridor.

Recorda factos, marca episodios, define pessoas e coisas, immobiliza attitudes, emprehende autopsias, que deixam um pouco assustados os que se afastam, antes delle, do grupo em que se encontra.

Na verdade, Gilberto Amado quer apenas penetrar o verdadeiro sentido dos seres e das coisas: classificar, definir, julgar. E' realmente um prazer ouvil-o, ainda mesmo quando se fica exposto ao perigo do seu methodo objectivo de examinar homens, idéas e factos.

Mas, infelizmente, ainda mesmo a bordo de um navio como este, onde todos repousam, o homem de imprensa, apesar do cansaço immenso dos esforços feitos ultimamente em Buenos Aires, não póde perder o senso jornalistico.

A's vezes me pergunto por que será o homem o unico animal que escreve. Creio que os demais conversam apenas, na sua meia lingua, e nunca pensam escrever. Só nós escrevemos. Por que?

Foi assim que a conversa com Gilberto Amado acabou me dando trabalho a bordo. E, o que é peor, sou forçado a confessar — trabalho seductor. Estavamos sós, num canto do salão de chá, e começámos a recordar um por um os memoraveis acontecimentos a que acabavamos de assistir. Seria imperdoavel que um jornalista perdesse o que Gilberto Amado me estava dizendo. Dahi esta entrevista.

A COLLABORAÇÃO DO BRASIL NO PROTOCOLLO DA PAZ

Approximámo-nos das costas brasileiras. Para quem deixou atrás as aguas barrentas do Rio da Prata, que toldam o oceano a grande distancia, o mar é claro e o céo é mais luminoso o mar.

Pedi a Gilberto Amado que désse aos "Diarios Associados" suas impressões sobre a collaboração do Brasil no protocollo de Buenos Aires e elle assim as traduziu com a clareza e a precisão de sempre:

— "Não preciso significar ao publico a importancia da obra realizada, indiscutivelmente graças á influencia decisiva do Brasil. A visita do presidente Getulio Vargas creou o ambiente dentro do qual póde o ministro Macedo Soares, em convergencia com outros elementos (encontro directo dos chancelleres da Bolivia e do Paraguay) coordenar os esforços para o exito final. Sem nenhum exaggero, deve-se reconhecer que á decisão do chanceller do Brasil se prende a annullação dos obstaculos para o entendimento entre as partes divergentes. No ponto em que está a questão, podemos concluir que a Conferencia da Paz terá a sua tarefa facilitada. Não esqueçamos, no entanto, que o trabalho a realizar demandará esforço para o ajustamento dos pontos de vista em contraste.

O PROTOCOLLO DE BUENOS AIRES E A CONFERENCIA DA PAZ

— Quaes são esses pontos?

— "O dos bolivianos e o dos paraguayos, nas suas theses tradicionalmente oppostas relativamente á legitimidade dos titulos com que uma e outra nação se apresentam na disputa de territorios possuidos ou desejados. Se a Conferencia da Paz não resolver em definitivo o conflicto territorial, terá que definir a materia que será sujeita ao arbitramento da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Considero conquista importantissima no protocollo firmado em Buenos Aires a affirmação de que a Conferencia não se encerrará sem fixar essa materia arbitral nos termos do compromisso a ser enviado a Haya. Isto assegura de antemão a efficiencia dos trabalhos da Conferencia. Seu papel politico será importantissimo, mas caberá aos juristas clarear o terreno pelo estudo dos elementos de facto e do direito submettidos á discussão.

Se a Conferencia esgotar o debate chegando a uma conclusão que harmonize os adversarios, terá levado a effeito a obra mais consideravel da historia diplomatica da America. O pleito ficará encerrado na America e a America com a gloria de ter resolvido por si mesma o conflicto secular entre o Paraguay e a Bolivia, que tanto interessa ás demais nações do Continente.

O BRASIL E A ARGENTINA

A conversa encaminha-se agora para a politica de approximação mais intensa entre o Brasil e a Argentina. Gilberto Amado diz:

— As gerações actuaes talvez não possam avaliar no seu devido valor a relevancia da obra resultante do entendimento cordial sob bons auspicios concluido entre os dois povos vizinhos. Não é de mais salientar que em torno dos homens de Estado que se encontraram em Buenos Aires estiveram presentes e vibrantes, com uma sinceridade ardente, o povo da Argentina e o povo do Brasil. Este facto foi o elemento magnetico que produziu o estado psychologico, facilitador das negociações de paz. Resta ao Brasil, agora, não deixar morrer a opportunidade de desenvolver as relações de ordem material e espiritual com um povo no conceito do qual se acha tão bem collocado.

A CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICANA

Gilberto Amado fala a seguir da Conferencia Commercial Pan-Americana, que, embora um pouco apagada pela intensidade do interesse despertado pela questão do Chaco, to-

(Continua na 4ª pag.)

O anniversario d'O JORNAL

VARIAS DEMONSTRAÇÕES DE SYMPATHIA QUE NOS CHEGARAM HONTEM

Continuam chegando á nossa redacção, por motivo de nosso anniversario, ante-hontem occorrido, as mais significativas e commovedoras demonstrações de carinho, que muito nos desvanecem.

O PRESIDENTE DA MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA EM VISITA A "O JORNAL"

Esteve hontem, á noite, em nossa redacção, onde veiu trazer os seus cumprimentos, por motivo de nosso anniversario, o sr. Hachisaburo Hirao, presidente da Missão Economica Japoneza.

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, enviou-nos o seguinte telegramma:

"Felicitações e votos de crescente irradiação da obra de cultura emprehendida pelo O JORNAL — **Gustavo Capanema.**"

Além desse despacho do titular da Educação, tiveram a gentileza de nos cumprimentar, pela mesma fórma, as seguintes pessoas:

A SAUDAÇÃO DE JOÃO NEVES

"Saudo cordialmente O JORNAL na data anniversaria. — (a) **João Neves.**"

"A Associação Commercial cumprimenta o valoroso e brilhante matutino. — (a) **Salgado Scarpa**, presidente."

"Aos distinctos collegas apresento minhas sinceras felicitações. — (a) **Guilherme Estellita.**"

"Felicito prezados amigos, augurando continuados e patrioticos serviços ao povo e ao paiz. Saudações attenciosas. — (a) **Joaquim Monteiro Filho.**"

"Apresento-lhe e a todos os seus companheiros as mais sinceras felicitações pelo anniversario do brilhante O JORNAL. — (a) **Levy Carneiro.**"

REFERENCIA D'"A MANHÃ"

Os nossos collegas d'"A Manhã" assim se referiram ao nosso anniversario:

"Transcorreu hontem o anniversario d'O JORNAL, o orgão principal da cadeia dos "Diarios Associados". Matutino de orientação conservadora, é, comtudo, um jornal technicamente moderno, de ampla exposição dos assumptos da vida diaria. Assim, são innumeros os cumprimentos á sua direcção, á testa da qual se encontram os srs. Assis Chateaubriand, Dario de Magalhães e Victor do Espirito Santo, a quem enviamos as felicitações d'"A Manhã"."

OS CUMPRIMENTOS DA "CASA DE MINAS GERAES"

Da "Casa de Minas Geraes" recebemos dois officios de congratulações, que damos a seguir:

"Rio de Janeiro, 18 de junho de 1935 — A' illustrada redacção d'O JORNAL — A "Casa de Minas Geraes", sensibilizada pela gentileza e solicitude com que O JORNAL acolhe e publica as suas notas, vem por meio desta patentear-lhe a sua gratidão.

Accresce ainda que O JORNAL completa hoje mais um anno de luta, anno de luta em beneficio do povo, em defesa desse povo que o neata. E por tão justos motivos, a "Casa de Minas Geraes" não podia calar o seu jubilo, jubilo effectivo, e vem trazer á illustrada redacção os melhores votos de felicidades para O JORNAL, desejando que continue a ser sempre o orientador da opinião publica e a guarda dos bellos ideaes.

Pela commissão organizadora, subscreve-se cordialmente — (a) **José Augusto R. Godinho.**"

"Casa de Minas Geraes, 19 de junho de 1935 — A' illustrada redacção d'O JORNAL — Nesta — Os departamentos de Estudantes Mineiros e de Publicidade da "Casa de Minas Geraes" vêm trazer a sua saudação ao victorioso orgão da imprensa brasileira O JORNAL, pela commemoração de mais um anniversario de uma existencia preciosa á patria e á collectividade, que tem sido o matutino de Assis Chateaubriand e Dario Magalhães. — Pelo Departamento de Estudantes Mineiros — (a) **Sylvio de Oliveira Guimarães.** Pelo Departamento de Publicidade — (a) **Wanor R. Godinho** — **Oswaldo Andrade.**"

PARA A CONSTRUCÇÃO DOS NOSSOS FUTUROS NAVIOS DE GUERRA

O titular da pasta da Marinha, resolveu designar os officiaes abaixo mencionados para, sem prejuizo de suas actuaes funcções, em caracter consultivo e dentro de suas especialidades, coadjuvarem a commissão de engenheiros navaes encarregada de elaborar as especificações dos submarinos de esquadra e mineiros que deverão ser adquiridos: capitães de corveta Euclydes de Souza Braga e Hernani Fernandes de Souza; capitães tenentes Victorino da Silva Maia, Mario de Faro Orlando, Diogo Borges Fortes e Fernando Almeida da Silva.

RECEBIDO NO CATTETE O EMBAIXADOR DO URUGUAY

No palacio do Cattete, foi hontem recebido pelo presidente da Republica o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador da Republica do Uruguay.

COLUMNA DO CENTRO

O protesto dos intellectuaes

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha em França um "seleccionado" de intellectuaes actuando por conta da Maçonaria, do Socialismo e do Communismo, sob a forma de protestos telegraphicos, todas as vezes que um Governo de dado paiz, considerado burguez, se vê na contingencia de executar graves sentenças legalmente dictadas por seus tribunaes, contra revolucionarios, sem exceptuar os que foram colhidos com armas nas mãos depois de haverem derramado muito sangue innocente.

Recentemente o protesto foi dirigido ao presidente da Polonia, e a imprensa daquelle paiz não occulta sua indignação contra este acto, que considera como de intervenção indebita na politica interna de um povo, que, segundo disseram seus jornaes, pelo facto de ser independente, não tolera as censuras de estrangeiros ás altas autoridades da sua patria.

Não somos dos que levam o seu nacionalismo a este rigor. Os limites geographicos de um paiz, em nosso entender, não bastam para romper os liames de solidariedade que nos prendem uns aos outros, qualquer que seja nossa procedencia ethnica. Por maior que seja nosso respeito ás necessarias e naturaes divisões entre os povos, não chegaria ao ponto de fazer-nos olvidar a unidade substancial do genero humano.

Isto significa que não aceitamos a doutrina da abstenção absoluta em relação aos acontecimentos internos de uma nação, sómente por não pertencermos á sua communidade. Mais ainda: julgamos que um imperativo moral nos obriga a fazer sentir, por actos e palavras, nossa conformidade ou desconformidade com attitudes dos varios Governos dos povos, quando está em causa algo de grave que implique em affirmação ou negação daquella unidade substancial.

E a esta convicção somos levados porque acreditamos na existencia de uma ordem internacional; a qual se nos afigura como algo de tão complexo, que não lhe basta como conducto exclusivo o apparelhamento diplomatico.

Por outro lado a interdependencia entre as nações não cremos que se limite a uma simples communidade de interesses no campo do commercio, da industria, da producção literaria ou artistica, dos serviços postaes ou de hygiene, etc. E estamos ademais convictos que estas convenções e tratados que as nações firmam diariamente, e que têm como consequencia a limitação da sua soberania, valem principalmente como affirmação do reconhecimento de uma lei anterior a toda ordem juridica e superior a toda humana contingencia, que impôz aos povos um ideal de cooperação e de fraternidade.

Posta a questão nestes termos, é ocioso dizer que em principio nada temos a oppôr á actividade do "seleccionado" francez, ao qual acaba de juntar o prestigio do seu nome, André Gide. O condemnavel, no caso, consiste na parcialidade de suas manifestações, da que só lhe interessam os revolucionarios, e entre estes os de tendencias extremistas, e que sómente aos Governos compromettidos a defender a ordem social em vigor no Occidente, fazem alvo de suas impertinencias.

O nome de André Gide, entre os firmantes do protesto ao governo polonez, devemos dizer, produziu estranheza. Porque o autor de "Voyage au Congo" apresentou como um dos motivos para abraçar a causa communista, seu amor á verdade. E sem embargo ao tempo em que se indigna com successos de mediocre porte na Polonia, permanece insensivel aos massacres do governo sovietico, que ameaçam não terminar mais, a pretexto de jugular uma supposta conspiração relacionada com o assassinato do secretario do partido communista.

Importa ainda pôr em relevo que o protesto do "seleccionado" francez goza de prestigio mesmo entre certos governos considerados como burguezes, pois tem-se visto alguns delles vacillarem em circumstancias bem sérias, e claudicarem, por fim, no cumprimento dos seus deveres de justiça, firmando, sob uma tal coacção, decretos de indulto, que são recebidos com desagradecimento, com altaneria, e como um tributo de vassalagem da debilidade ou do médo.

E' claro que a Maçonaria, que tanto influe nos meios officiaes de varios paizes, ajuda a victoria do "seleccionado", não importa que com desprimor para a magistratura, com quebranto para a autoridade e com injuria manifesta para o decôro da lei e os principios eternos da justiça. E' tempo, porém, de indagar quanto contribuirá para um tão immerecido triumpho a apathia, o laissez faire, laissez aller, o commodismo dos que por sua doutrina estão obrigados a agir nestas circumstancias, prestando a devida assistencia aos representantes da sociedade, para que não se impressionem demasiado com a literatura telegraphica de um grupo de homens, que pela incoherencia de suas attitudes e pela constancia em justificar o crime, perderam direito á consideração dos que foram elevados aos postos de mando, para assegurar a ordem, a conservação, o desenvolvimento e o progresso da collectividade.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 219.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor de Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 23-3830. — Redacção: — 22-7197 e 22-5280. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

RAZÕES INSUBSISTENTES

A Federação Nacional dos Syndicatos de Bancarios, proseguindo na sua campanha de propaganda e justificação do ante-projecto que apresentou á Camara dos Deputados, enviou a essa casa do parlamento uma treplica ao trabalho de defesa do Syndicato de Banqueiros.

Já expressámos aqui toda a admiração que merecem os bancarios, pela tenacidade com que perseguem os seus objectivos. Fazem-no, porém, de maneira contraproducente, porque substituem a argumentação pela invectiva e pretendem limitar o direito que têm os patrões de serem ouvidos, num caso em que são parte igualmente interessada.

As razões apresentadas pelos bancarios são insubsistentes, a começar pela propria natureza da sua reivindicação principal, que não é de salario minimo, como pretendem, mas de reajustamento de ordenados, com o tarifamento respectivo.

O que pedem á Camara é a approvação de uma tabella de vencimentos, acompanhada da concessão do privilegio da estabilidade, depois de dois annos de trabalho, que a Constituição sómente reconhece para os funccionarios do Estado que conquistaram o cargo por concurso.

A argumentação dos bancarios não conseguiu provar que se tratasse de salario minimo, nem ainda que a estabilidade pleiteada não fosse um privilegio a ajuntar-se aos que já usufruem, no que respeita a horario de trabalho! O facto de crear o projecto a commissão paritaria, não importa em dar-lhe o caracter de reivindicação do salario minimo que a Constituição prescreve.

Essa commissão iria ainda estudar o salario minimo, quando o projecto fixa de antemão uma tabella completa de vencimentos para os empregados dos bancos.

Se a Camara approvasse o projecto dos bancarios, crearia uma situação verdadeiramente desigual para as demais classes trabalhadoras, inclusive a dos proprios funccionarios publicos, que se encontram privados de qualquer augmento por força do véto da lei de reajustamento e não possuem ainda um estatuto de garantia dos seus direitos e exacta enumeração dos seus deveres.

Por que escolher entre tantas classes sacrificadas, justamente a que não é das mais desprotegidas, para assegurar-lhe novas vantagens e até brindal-a com novos privilegios?

Essa é a reflexão que faz a opinião publica, deante da insistente campanha dos bancarios. As suas razões não subsistem ante a objecção de que não é justo que os representantes do povo busquem melhorar uma classe que não está mal, quando existem outras cujas condições são de facto precarias.

O argumento de que os bancos realizam lucros excessivos e de que, por isso, os salarios dos seus empregados devem corresponder a essa prosperidade, não é bastante para convencer a Camara de que ella deva legislar nesse sentido.

Nesse caso os operarios das fabricas, cujos lucros são igualmente apreciaveis e em geral os empregados do commercio, que se baseiam nas apparencias, para julgar a prosperidade dos patrões, deveriam tambem dirigir-se ao poder legislativo, que se constituiria doravante no juiz da tabella de ordenados de todas as emprezas particulares.

Comprehende-se, e é de desejar, que se faça o estabelecimento do salario minimo, com o fito de assegurar a todos os que trabalham meios materiaes para realizar uma existencia digna, mas essa providencia que a Constituição prescreve está longe de ter o sentido extensivo que os bancarios lhe querem dar.

E' um engano lamentavel pensar que os interesses dos banqueiros não sejam tão respeitaveis quanto os dos seus empregados, aos olhos do poder publico, cuja missão não é amparar uns contra os outros, mas zelar equitativamente, por todos os membros da communidade, que trabalham e produzem, como dirigentes ou como dirigidos.

O ataque dos bancarios aos bancos é uma prova da falta de isenção e da ausencia de serenidade com que estão agindo em favor da causa pela qual se apaixonaram. Como poderiam viver os primeiros sem os segundos? Se os empregados se voltam contra os estabelecimento donde auferem os meios de vida, quem será prejudicado na hypothese do fracasso [illegible] ultimos?

O azedume [illegible] dos bancarios revela o intuito de agitação politica, que se occulta na sua campanha, tornando-a por isso muito menos sympathica á opinião do paiz.

INDUSTRIALISMO PAULISTA

Os indices através dos quaes se definiu o trabalho industrial paulista no anno passado foram os mais auspiciosos possiveis.

Quem quer que esteja familiarizado com a vida manufactureira desse Estado reconhecerá que, em 1934, não se registraram greves de vulto, as fabricas escoaram com relativa facilidade os stocks formados, augmentou a procura do braço operario, subiu o valor de sua producção. Essas circumstancias, alliadas ao ambiente de tranquillidade politica dominante no Estado bandeirante, estimularam sobremaneira a labuta fabril, redundando em um nivel de producção, que foi indubitavelmente o mais elevado de sua historia industrial.

Nem mesmo no periodo anterior á depressão economica mundial, conseguiu o Estado de São Paulo ostentar valores de producção superiores aos do anno passado. Nessa época, no triennio 1927-29, o valor da producção manufactureira nessa unidade exprimiu-se nestas importancias:

1927	1.600.434 contos
1928	2.441.436 "
1929	2.368.774 "

Como se vê, o ponto culminante da producção industrial paulista coincidiu com o anno de 1928. No anno seguinte, a producção baixou um pouco. E, de 1930 em deante, essa mesma producção manteve-se quasi que no mesmo plano, reerguendo-se, porém, em 1933, para alcançar o seu nivel maximo no anno passado, conforme se deduz destes algarismos:

1930	1.897.188 contos
1931	1.954.142 "
1932	1.944.988 "
1933	2.060.363 "
1934 (calculado) . .	2.500.000 "

São Paulo poderia, dada a situação geral do paiz e o poder acquisitivo de seu mercado interno e nacional, ter apresentado, no anno que vem de expirar, um valor de producção ainda mais alto do que o registrado. Quatro factores, porém, segundo justa apreciação de um dos melhores conhecedores de sua existencia industrial, actuaram como elementos de restricção da plenitude de seu trabalho manufactureiro. Vale a pena accentual-os.

Em primeiro logar, a situação cambial do paiz, abalando o progresso geral e gerando certo ambiente de desconfiança e de temor.

Em segundo, a baixa capacidade acquisitiva dos productos manufacturados no Brasil, coagindo as industrias a preços de venda baixos, quando se attende ao relativamente alto custo de producção industrial entre nós.

Em terceiro, as perturbações de natureza economica, perpetradas pelo proprio fisco, no seio de diversas industrias, em virtude sobretudo da forma como é interpretado e cobrado o imposto de consumo.

Em quarto, finalmente, a nossa apressada e incongruente legislação social, que, até ao presente, tem sido e continua a ser uma das forças de perturbação do trabalho industrial, elevando o custo de producção e tornando o processo industrial frequentemente anormalizado pelas exigencias inintelligentes de diversos de seus dispositivos.

Mesmo lutando contra esses factores adversos, as industrias paulistas conseguiram attingir em 1934 o valor maximo de sua producção, desde os seus primordios. Victoria dessa natureza não deve deixar de representar justo motivo de gaudio para todos quantos acreditam que o industrialismo brasileiro é, hoje em dia, um dos maiores instrumentos economicos, a serviço da riqueza e da maior unidade economica nacional.

O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO EM S. PAULO

Inaugurados o aerodromo, hangar e casino na cidade de Uberaba

S. PAULO, 19 (A.M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, recebeu hoje o seguinte telegramma, datado de 18 do corrente:

"Congratulo-me com v. ex. motivo inauguração 16 do corrente do aerodromo, hangar e casino "Santos Dumont", que Prefeitura local construiu nesta cidade, obras que vão concorrer maior efficiencia serviços transportes aereos militar e civil entre os dois grandes Estados irmãos. Cordiaes saudações. — (a) Horacio Bueno de Azevedo, prefeito municipal de Uberaba."

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando, a pedido, o major do Exercito Paulo Mac Cord, de engenheiro do Corpo de Bombeiros do Districto Federal; e nomeando para as referidas funcções o capitão do Exercito Omar Cavalcante Barcellos.

Na pasta da Agricultura

Aposentando compulsoriamente o primeiro escripturario da secção de Expediente e Contabilidade da Directoria Geral do Departamento da Producção Animal, Annibal Thompson Esteves.

Exonerando, a pedido, Luiz Borba de Medeiros, de fiscal de prensa, interino.

Nomeando o agronomo Luiz Rangel, interinamente, sub-ajudante da Inspectoria Regional em Pinheiro, durante o impedimento do effectivo; e o mestre de officina, em disponibilidade, Arthur Luiz Duarte, para servente do Instituto Technico do Café.

Nomeando em virtude de classificação, em concurso, ajudantes do Serviço Technico do Café, os agronomos Urbano de Paiva Castro, Francisco Martins Filho, Milton Ferraz de Arruda, o interino Victor Valentim de Oliveira, o subassistente interino Francisco Peixoto Lacerda, Oswaldo da Silveira Neves, José Felix Nunes Junior, José Clovis de Andrade, Octacilio Ferreira de Souza, Luiz Calado de Godoy, Plinio Luppi, Paulo Ferreira da Rosa, o contractado Walter Wolf Saur, o contractado Geraldo Oscar Domingues Machado, o interino Henrique Pereira, o interino Oswaldo Valladão Furquim, Seraphim Amur Ferreira do Amaral, Edgard Pernambuco Teixeira, Avelino Ribeiro, Octavio de Souza Queiroz, Oziel Tavares Bordeaux Rego, o interino Cesar Augusto Lourenço, o interino Helio Raposo, Herculano do Livramento Prado e Floriano Arnizaut.

SOB AS ACCLAMAÇÕES DO POVO REGRESSOU HONTEM DE BUENOS AIRES O MINISTRO MACEDO SOARES

(Continuação da 1.ª pagina)

terior foi saudado pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O sr. Herbert Moses analysou demoradamente a actuação do nosso chanceller na pacificação do Chaco, affirmando que "o dissidio entre os nossos caros irmãos da Bolivia e do Paraguay encontrará uma solução no proprio continente", porque, para tanto, "contará com a fé e o enthusiasmo dos ministros Macedo Soares e Saavedra Lamas, que não professam a antiga diplomacia do egoismo, mas a moderna, a americana diplomacia da fraternidade".

O presidente da A. B. I. conclue a saudação com as seguintes palavras:

"Chanceller Macedo Soares! Penso interpretar o pensamento do jornalismo da minha terra, dando a v. excia. as boas vindas com as nossas saudações, porque v. excia. encerrou em Buenos Aires o sentimento pacifista de todo o Brasil e, sobretudo, da nossa imprensa, cujas paginas podem ser lidas e relidas através de todos os tempos e onde jamais se encontrarão incentivos á guerra, ou sentimentos que não sejam eminentemente pacifistas. Bemvindo seja ao seu paiz o seu illustre filho!"

A PASSAGEM DO CORTEJO PELA AVENIDA RIO BRANCO

A Avenida Rio Branco viveu um dos seus grandes dias. Pode-se dizer sem receio que a alma do Brasil esteve hontem canalizada na grande arteria que vae da praça Mauá até a praia Paris.

O povo, num transporte de emoção collectiva como raras vezes é dado presenciar-se através da nossa historia, ali esteve numa demonstração espectacular de que alguma vibração estranha havia tocado o fundo da sua sensibilidade. No meio da agglomeração humana que se condensára, tomando de assalto a nossa principal via publica, percebia-se sem esforço um singular estado magnetico á procura de transbordamento, um nervosismo generalizado em via de ebulição, uma orchestração silenciosa de pensamentos votivos á procura de impeto.

Durante as longas horas de espera a que foi obrigada, pois só muito depois da hora annunciada o cortejo deixou o Arsenal de Marinha, a multidão se conservou com a mesma temperatura de animo, procurando defender os logares conquistados de onde melhor pudesse avistar a pessoa do chanceller. Ao invés de diminuir, a massa ia engrossando cada vez mais.

Já quasi seis horas quando o sr. Macedo Soares appareceu, e o cortejo faz alto em frente ao Palace Hotel. Faz-se silencio, emquanto a multidão procura mais e mais acercar-se do triumphador. Nesse ambiente impregnado de gravidade, toma a palavra o sr. Francisco Campos.

O CORTEJO

Escoltado por um esquadrão de cavallaria da Escola Militar, o sr. Macedo Soares seguia em companhia do embaixador da Argentina, do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; e dos addidos naval e militar argentinos, rumo ao Palacio do Cattete.

O cortejo seguia pela avenida Rio Branco, quando, ao chegar em frente ao Palace Hotel, foi o ministro Macedo Soares saudado pelo sr. Francisco Campos, cujo discurso publicamos em outro local.

A CHEGADA AO CATTETE

A's 18,20 o chanceller brasileiro chegou ao Cattete. Grande multidão estacionava deante da casa do Governo, ouvindo-se palmas e prolongadas acclamações ao nome do senhor Macedo Soares. A' entrada do Palacio foi o ministro do Exterior recebido pelo general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do presidente da Republica; pelo capitão Garcez do Nascimento e pelo capitão-tenente Raul Reis, sendo logo encaminhado ao salão de Honra, no primeiro andar, onde se encontrava o sr. Getulio Vargas, em companhia de todos os ministros de Estado, do prefeito do Districto Federal, do chefe de Policia, senadores, deputados, personalidades da administração, membros de suas casas civil e militar, vultos de relevo social e jornalistas argentinos e brasileiros. Calorosas palmas acolheram o ministro Macedo Soares, sendo s. excia. cumprimentado pelo presidente Getulio Vargas e pelas pessoas presentes.

Em seguida a esses cumprimentos, o chefe da nação e o chanceller se dirigiram á saccada principal do Palacio, sendo ouvidos novos applausos da multidão.

Dirigindo-se depois ao sr. Macedo Soares, o senador José Americo pro-

(Continúa na 16ª pagina.)

Como falou na Camara o senador José Americo

(Conclusão da 1ª pag.)

são as interpretações da opinião organizada.

Não se improvisam, porém, esses estados da alma nacional. São expressões amadurecidas dos factores da sua propria formação.

O SENTIMENTO DE NOSSA POLITICA EXTERIOR

O sentimento de nossa politica exterior inspira-se nas virtudes pacificas da raça. E' o mesmo rythmo de moderação de nossa vida interna, que evolue para todas as conquistas, sem appellos ás soluções extremas, sem os desfechos truculentos das transformações politicas e sociaes de outros povos.

E' o exercicio de nossa indole benigna.

E essa orientação natural, tão raramente perturbada, adquiriu, pela continuidade historica, a consistencia de um apostolado da paz.

Como cultores das soluções juridicas, em quasi todos os nossos litigios, granjeamos essa affirmação de força moral do exemplo que se irradia, de fórma mais impressiva, do que o prestigio das doutrinas seductoras.

Proscrevemos toda possibilidade de expansão imperialista e regulámos pelo direito nossas pendencias fronteiriças.

Uma directriz internacional tão logica e harmonica nos seus precedentes, sem visões de sangue, não poderia deixar de nos attribuir a mais robusta autoridade, para exercermos a mediação nos conflictos do continente.

E' justo ter em conta a influencia immediata do governo de um homem do Sul na consolidação de nossa amizade com [illegible].

O PAMPA — UM CONVITE A'S VISÕES GENEROSAS

O "pampa", a mais immensa das immensidades, na expressão de um grande poeta do pensamento, é um convite ás visões generosas, á belleza dos horizontes claros.

O sentimento das fronteiras [illegible] de ser uma exaltação de rivalidades, nos [illegible] meridionaes, para suscitar o amor das outras terras pelo proprio amor de nossa terra.

A sensação do mesmo clima passou a ser um sopro de cordialidade a tonificar todos os corações que se elevam, [illegible] terrenas, [illegible] vo mundo.

Ninguem devia ser mais sensivel a esse contacto do que vossa excellencia, sr. presidente Getulio Vargas, para levar, por deante, as nossas aspirações de solidariedade americana.

Valeu-lhe, por igual, para [illegible] dessa politica de maior approximação, o poder suggestivo do temperamento [illegible] perturbavel, essa brandura de acção, essa vocação de tolerancia e de amnistias patrioticas.

A visita do presidente Justo representou a grandeza [illegible] sas intenções affectivas. Foi um soberbo espectaculo de confraternização. [illegible]

E a palavra de Leticio, favorecida pela finura de espirito do sr. Afranio de Mello Franco, ainda exprimiu, [illegible] esforços de pacificação do continente americano.

O CONTRASTE SENSACIONAL

Finalmente, a visita de vossa excellencia á Argentina e ao Uruguay, sr. presidente Getulio Vargas, num momento em que o Brasil tanto precisava de sua assistencia administrativa, constituiu [illegible] pressão sentimental contra a guerra que ainda esphacelava duas nações da America.

Formou-se o contraste sensacional.

Perdurava de um lado, o drama da sangue [illegible] debater-se numa natureza soffredora que já era, por si, um "habitat" de tragedias. [illegible]

Dois povos jovens e animosos aniquilavam-se [illegible] de ambientes devastadores quando todo mundo procurava [illegible]

Contrastava o fratricidio espantoso com essa irmanação de affectos sulamericanos. [illegible]

Prostravam-se os guerreiros indomitos, na agonia dos recursos da lucta, [illegible]

Mas, o heroismo não é apenas morrer; é saber [illegible]

Os governos mediadores souberam appellar, [illegible] para essas [illegible] dos povos.

SAGACIDADE QUE SEDUZ

Solicitado a intervir, [illegible]

[illegible]

A politica internacional franceza

Uma exposição do sr. Laval perante a commissão de negocios estrangeiros da Camara

O PACTO FRANCO-SOVIETICO NÃO TEM QUAESQUER FINALIDADES AGGRESSIVAS

PARIS, 19 (Havas) — Informações colhidas nos corredores do Palacio Bourbon dizem que o sr. Pierre Laval, por occasião da exposição feita perante a commissão de negocios estrangeiros da Camara, accentuara que o pacto franco-sovietico não era dirigido contra nenhuma outra potencia e que continuava aberto [illegible] da Polonia e da Allemanha. Affirmára, outrosim, que a formula relativa á approvação da politica de defesa nacional [illegible]

CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

No concernente ao conflicto entre a Italia e a Ethiopia, a França desenvolveria todos os seus esforços [illegible]

O sr. Laval indicara que, [illegible]

ACCORDO NAVAL ANGLO-GERMANICO

Com relação ao accordo naval anglo-germanico, o chefe do governo francez dera aos membros da commissão conhecimento do texto do memorandum dirigido ha dois dias ao governo britannico e no qual a França affirmava que se via obrigada a retomar certa liberdade em materia de construcções navaes e relembrava, igualmente, que o tratado de Washington, denunciado pelo Japão, se tornara caduco.

Accrescenta-se que o sr. Laval dera ainda conhecimento aos commissarios de uma nota do governo britannico sobre o pacto franco-sovietico e o pacto de Locarno, e na qual se confirmava a these franceza de perfeita compatibilidade do dois actos.

PACTO ORIENTAL

Por fim, no tocante ao pacto oriental, o presidente do Conselho communicara uma memoria em que o governo francez acceitava entabolar negociações na base de um pacto de não aggressão, consulta e de não assistencia ao aggressor.

O discurso do sr. Francisco Campos

(Conclusão da 1ª pag.)

corações afflictos e opprimidos pelos soffrimentos e os horrores de guerra a sombra, o repouso, o conforto, a alegria e a felicidade da paz, "mãe das artes, da abundancia e dos nascimentos felizes".

DUAS MANEIRAS DE AUGMENTAR UM PAIZ

De duas maneiras, com effeito, se póde augmentar um paiz. Uns o augmentaram na dimensão do espaço; vós o augmentastes na dimensão do espirito. Por isto, ao regressardes á patria, a encontraes maior, havendo, entretanto, ao invés de diminuir, crescido com ella os paizes reunidos sob o signo historico da fraternidade americana.

As homenagens raras, espontaneas e excepcionaes que vos são tributadas, sem distincção de matizes e de cores, constituem um acto de justiça. Na casa amiga, na casa mais do que amiga, na casa fraterna, que se encheu e engalanou não apenas de esplendores, mas de affectos, para receber a visita do Brasil, sentistes no coração que o calor daquella atmosphera de affeições e de fraternidade deveria envolver a todo o continente, restaurando a unidade da familia americana, o destino e a vocação da America no mundo.

A UNIDADE AMERICANA

Na hora em que grandes massas continentaes, as mais homogeneas e poderosas as de maior densidade historica, ameaçam de desagregar-se sob a influencia de conflictos de paixões e de interesses, a restauração da idéa de unidade moral e juridica do continente americano representa não somente um serviço de significação continental, mas de significação para o mundo, para a humanidade e para o espirito. A unidade americana não é, com effeito, um dado ou um facto de natureza geographica ou historica. Geographica e historicamente o que nos é dado é a diversidade dos territorios, das tradições, dos costumes e dos povos, dos climas historicos, politicos e moraes. A unidade americana é uma idéa, uma tarefa, um destino a ser realizado pela vontade, pela intelligencia, pelo trabalho, pelo esforço e, sobretudo, pela generosa comprehensão, projectada na escala macroscopica das dimensões historicas, dos povos, das collectividades nacionaes, da cadeia das gerações contemporaneas e successivas, ligadas umas ás outras pelo tecido da solidariedade economica, intellectual e moral.

A ESTRELLA DA ESPERANÇA NO CÉO DA AMERICA

O programma, a idéa, a tarefa da unidade americana, cujo eclypse vem de ser dissipado com o termo da guerra entre a Bolivia e o Paraguay, acaba de receber, com o triumpho da vossa gestão diplomatica, uma das mais poderosas e decisivas confirmações reaccendendo-se no céo da America a estrella da esperança e da fé nos seus destinos.

Cumpre, porém, proseguir, com a tenacidade e a lucidez do vosso espirito, nessa politica continental, larga, generosa e comprehensiva, tendo comtudo, sempre em vista que não é esta uma politica a ser realizada exclusivamente nos quadros do governo, senão a ser lavrada a céo aberto, com o concurso de todas as forças vivas e livres do paiz, particularmente com o concurso dos dons de espontaneidade e de emoção da alma collectiva, e, sobretudo, com o auxilio ou na atmosphera do enthusiasmo, do idealismo e do devotamento das juventudes nacionaes.

A FE', QUE ABALA MONTANHAS

Ora, a idéa, para se realizar, exige a fé, fé tanto maior quanto mais altas as montanhas que prolongam a curva da sua ascensão até o plano do nosso horizonte visual; fé que abala e move montanhas, ou que nos leva a crer que as montanhas caminham ao nosso appello, porque, se não caminham, tanto melhor, vamos, como Mahomet, ao encontro das montanhas. Foi esta a fé que vos animou e vos moveu. Marchastes ao encontro das montanhas, acabando por vingar as suas escarpas e os seus cimos, que até então pareciam inaccessiveis aos alpinistas sem fé e sem esperança.

Não foi, como se vê, tão somente questão de technica, mas, particularmente e sobretudo, questão de espirito. Conseguistes a paz porque levastes no coração o espirito da paz. Não o vago desejo da paz, mas a vontade tenaz e obstinada, os duros e inflexiveis propositos de paz, aos quaes as inspirações christãs do vosso lar imprimiram o imperio, a gravidade, a urgencia do dever inadiavel. Não vos limitastes a uma gestão diplomatica; fizestes numa atmosphera favoravel, porque carregada de effluvios e de inspirações da alma collectiva, sincera e profundamente sensibilizada, uma verdadeira campanha pela paz.

A TECHNICA A SERVIÇO DO CORAÇÃO

A technica de que vos servistes era animada do espirito que ardia no vosso coração. Não vos utilizastes apenas dos instrumentos já forjados e servidos. Forjastes e modelastes, na lava do sentimento, da vontade e do espirito de pacificação, a technica adequada ao caso, ás circumstancias e ao momento. A technica que não é gemea do espirito ou que não constitue um prolongamento do seu tecido sensivel, plastico e iridescente não abre fundações no coração humano. Agistes desembaraçadamente, sentindo que vos estava confiado um patrimonio de esperanças, que cumpria salvar a todo custo, porque não era apenas nosso, senão da humanidade.

Graças aos sinceros propositos de paz dos dois presidentes, do argentino e do brasileiro, e á illimitada confiança por ambos depositada na vossa capacidade e na vossa conducta, pudestes imprimir aos vossos movimentos a flexibilidade, o desembaraço, a rapidez, a violencia, a liberdade, sem os quaes as grandes e graves questões no campo diplomatico como as molestias no campo da medicina, acabam por tornar-se, com o tempo, chronicas e insoluveis.

INFUNDINDO A CONFIANÇA NOS CONTENDORES

A vossa attitude não podia deixar de incutir confiança aos contendores. Elles sentiam que não havia reservas e subentendidos no vosso espirito, a linguagem que lhes faláveis sendo a mesma da sua intimidade ou das suas confidencias com o proprio coração.

Empregastes na vossa campanha, ao par da technica e dos methodos fulminantes inspirados dos vossos propositos e das inflexiveis directivas tacticas do vosso commando espiritual, os vossos raros dons de aliciamento e de persuasão, o alto e generoso espirito de serviço que constituem os traços dominantes do vosso caracter e os motivos de inspiração da vossa conducta publica. Conhecendo esses dotes e virtudes, que tanto distinguem e realçam a vossa personalidade, nunca tive duvidas de que com o vosso advento na direcção da politica exterior do Brasil aconteceria alguma coisa, alguma coisa em ponto grande, alguma coisa fóra das escolas usuaes nas manobras, explorações e reconhecimentos diplomaticos. Não foi em vão que, por tanto tempo, graças á incomprehensão por força da qual a politica, entre nós, costuma servir á mesa dos melhores e mais capazes o pão amargo, mas quotidiano, do desconhecimento, da mesquinharia, da inveja ou da injustiça, não foi em vão que, por tão largo tempo se manteve represada a vossa poderosa e irresistivel vocação de homem publico e, mesquinhamente, vedado, em areas compativeis com a sua envergadura, o exercicio das vossas notaveis capacidades de governo.

ROMPENDO A REPRESA

Rompida a represa, entrou em acção o alto potencial a que, injustamente, se interdictara o movimento.

Aliás, embora não occupando cargos publicos, nunca fostes um homem inteiramente particular. O vosso temperamento, a vossa vocação, as tendencias humanas e generosas do vosso espirito vos fizeram, desde cedo, um homem publico na mais nobre e larga accepção do termo, isto é, um homem em quem, independentemente dos cargos ou das funcções, a conducta, a direcção, os pelos da intelligencia e da vontade sempre obedeceram, natural e espontaneamente, aos estimulos ideaes do interesse collectivo.

Estes os motivos que explicam não somente o que fizestes, mas como o conseguistes fazer.

Se é um serviço prestado á humanidade a approximação e reconciliação entre dois homens de bôa fé e de bôa vontade, que não será em vulto e valor, o serviço de reconciliar dois irmãos desavindos, particularmente quando se trata de dois povos, de milhões de almas sujeitas aos martyrios, aos flagellos e ás privações da guerra, tanto mais duros e insupportaveis quanto mais arrastados e mais lentos.

Eis o que fizestes.

UMA ROSEIRA CARREGADA DE ROSAS E UM OLHAR DE CRIANÇA

Ao obdurado que se mantem insensivel á evidencia, ao alcance e á extensão do beneficio, eu opponho tão somente o testemunho physico dos olhos: uma roseira carregada de rosas, uma arvore vergando ao peso dos seus frutos, um olhar de criança, em que parece sorrir a luz do primeiro dia da creação, e o estremecimento e o alvoroço do pobre barro humano, que ese illumina e transfigura, quando o destino lhe permitte receber no coração, ainda que sob a especie do sonho ou da apparencia, a visita do amor e da felicidade.

Senhor ministro Macedo Soares.

A hora não é de expansões individuaes, mas de transbordamentos collectivos. Eu vos restituo depois desta pausa breve, mas excusada, aos braços do povo, ás vozes, ás acclamações, aos cantos do Brasil.

PARA ACQUISIÇÃO DO EDIFICIO DA EMBAIXADA YANKEE NESTA CAPITAL

FOI APPROVADA PELA CAMARA DOS REPRESENTANTES UMA VERBA DE 25.000 DOLLARES

WASHINGTON, 19 (H.) — A commissão de apropriações da Camara dos Representantes approvou a concessão de uma verba de 250.000 dollares para comprar o edificio da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Boletim Internacional

A diplomacia allemã acaba de conseguir uma grande victoria, representada pela conclusão do accordo naval com a Inglaterra.

Nada fazia prevêr que os dois paizes pudessem chegar tão rapidamente a um entendimento em materia de tanta responsabilidade, que envolve problemas multiplos e diversos ligados á vida politica da Europa.

Quem leu os debates travados na Camara dos Communs e na Camara dos Lords sobre a questão dos armamentos aereos da Allemanha, quem acompanhou os discursos do primeiro ministro Stanley Baldwin e o fracasso das conversações de Berlim entre os srs. John Simon e Hitler, não poderia jámais suppôr, sobretudo depois da conferencia de Stresa e do protesto de Genebra, que a Grã-Bretanha agisse separadamente dos governos da França e da Italia, em assumpto de tanta relevancia.

Comprehende-se assim o espanto de que se acha possuida a imprensa européa, deante do exito verdadeiramente notavel, conseguido pela diplomacia da Wilhelmstrasse.

Duas são as objecções principaes levantadas á conclusão desse accordo.

A primeira é a de que a questão dos armamentos vinha sendo considerada em conjunto, como se verificou da propria nota franco-britannica de 3 de fevereiro, em que a Allemanha era convidada a entender-se com os signatarios na base de uma combinação geral de que resultasse a segurança para todos.

A segunda é a quebra da solidariedade entre a França, a Grã-Bretanha e a Italia, que constituia o proprio fundamento da politica internacional da Europa nos ultimos tempos.

Os jornaes inglezes sentiram todo o peso dessas objecções, que figuram aliás nas observações do primeiro ministro Pierre Laval, enviadas ao governo de Londres, quando procuraram, como fez principalmente o "Times", demonstrar que não tinha havido uma quebra dessa solidariedade e ainda que a Inglaterra iria convocar uma conferencia naval para propôr ás demais potencias da Europa um accordo nos termos do que foi assignado com a Allemanha.

Mas outros orgãos da imprensa londrina, como o "Morning Post", reconheceram a gravidade do golpe desferido contra a frente unica formada pela Grã-Bretanha, a França e a Italia, mostrando todos os perigos que delle poderiam advir.

Admittindo a proporção de 35% do total da sua tonelagem para as forças navaes allemães, o governo britannico suscita uma questão altamente complicada, em vista da necessidade de conciliar tal percentagem com as exigencias legitimas da França e da Italia.

E' natural que esses dois paizes não queiram se encontrar em condição de inferioridade em face da Allemanha, nesse capitulo dos armamentos navaes.

Donde se conclue que foram por terra os tratados de Washington e de Londres que, até o anno vindouro, regem as forças navaes das cinco grandes potencias que os assignaram.

Tem-se agora deante desse facto a impressão nitida de que a diplomacia de Berlim conseguiu o seu mais velho e ambicionado intento, que era o de dissociar a Inglaterra dos seus antigos alliados, mostrando não haver para ella interesse na pratica de uma politica em commum com a França e a Italia.

E' o triumpho da corrente ingleza que preconiza o "esplendido isolamento", de que resultaram não pequenos males para o mundo, entre os quaes o da propria guerra mundial.

Com a idéa de transformar a Grã-Bretanha em arbitro forçado do continente, agindo por conta propria, fóra das combinações com outros povos de além-Mancha, corre-se o risco de animar ambições, que acabam mais tarde envolvendo o Reino nas suas tremendas consequencias.

Devemos comtudo observar aqui preliminarmente a vantagem obtida pelo sr. Ribbentrop, enviado pessoal do sr. Hitler, que se encarregou das negociações navaes em Londres, ao levar o gabinete britannico num sentido, senão opposto, pelo menos bastante desviado do rumo que vinha seguindo até aqui.

Fundação Pandiá Calogeras

Essa instituição vae reeditar "As Minas do Brasil" e "La Politique Monetaire du Brésil" de autoria do grande pensador patricio

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — A Fundação Pandiá Calogeras, a quem já devemos a edição do primoroso trabalho "In Memoriam" e da magnifica "Formação Historica do Brasil", vae reeditar em breve duas das mais valiosas obras do grande prosador patricio, como sejam, "As Minas do Brasil e a sua Legislação" e "La Politique Monetaire du Brésil".

A primeira será transformada numa "Encyclopedia Economica do Brasil", em seis volumes, sob a direcção do illustre geologo dr. Djalma Guimarães, a maior autoridade hoje em nosso paiz nesse assumpto. Sairá completamente refundida e actualizada. O primeiro volume — Introducção ás minas do Brasil — representa um resumo magistral da geologia brasileira e será brevemente exposto á venda.

O segundo tratado — La Politique Monetaire du Bresil — obra escripta em 1910 e bastante citada no estrangeiro, como o nosso melhor tratado será prefaciada, traduzida, annotada e accrescida de varios capitulos referentes aos ultimos vinte e cinco annos, pelo dr. Roberto Simonsen que está realizando estudos especializados sobre o assumpto. O illustre economista brasileiro, associando seu nome a uma das mais notaveis obras do genero publicadas em nosso paiz, presta assim mais um assignalado serviço á nossa cultura e á memoria do inesquecivel homem publico Pandiá Calogeras.

Além dessas obras, deverá ser publicado o volume "A Conversão de Calogeras", contendo a sua correspondencia intima com o padre Madureira, onde são debatidos problemas interessantissimos, relativamente á eucharistia, protestantismo, igreja, scismatica e materialismo. Este trabalho será prefaciado e annotado por um illustre escriptor, que tem prestado valiosos serviços á igreja catholica.

UMA PONTE LIGANDO MONTE APRAZIVEL A ARAÇATUBA

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — No dia 25 do corrente será inaugurada com toda solemnidade a ponte de concreto no valor de 1.200 contos ligando as comarcas de Monte Aprazivel e Araçatuba.

Estão preparadas grandes festas para commemorar o notavel acontecimento.

"GUERRA A GUERRA"

Luis MARTINS

Não é minha a expressão, é do meu amigo José Pereira Lyra, primeiro secretario da Camara, "leader" da bancada parahybana, uma das figuras mais brilhantes da nossa actual legislatura.

Entende elle que o pacto que ora se firma — a paz do Chaco — é um compromisso de hostilidade á guerra, victoria da diplomacia americana, conseguida numa congregação de esforços muito louvavel, de que participou honrosamente o Brasil com a acção do nosso chanceller, que hontem o Rio recebeu como um triumphador.

Sim, a guerra acabou. A guerra acabou e hontem fez um luar magnifico. As estrellas eram caminhos silenciosos no céo e a lua uma grande mancha pallida sem opinião para as coisas vulgares da terra. Algumas arvores bohemias cansavam o trabalho mansissimo do vento sem resultado; as folhas não caiam, o chão não se atapetava de verde, nem as folhas seccas faziam bailados absurdos no ar...

Então, pensei que outras noites como essa passaram nos campos desertos do Chaco e que mesmo a noite luminosa de hontem veria ainda o palco vasio do ultimo drama dolorosissimo da America.

Apenas, ficaram os cadaveres que não regressarão mais: a guerra acabou.

E, pensando nisso, uma pergunta ricochetou sem éco na minha cabeça, sem resposta: porque diabo começou?

O luar que molhou, hontem, de lyrismo antigo, a janella de meu apartamento, viu, hontem mesmo, nas tristes paragens chaquenhas, e sem lyrismo nenhum, as ossadas tragicas da heroica juventude de dois povos.

Sim, meu caro Pereira Lyra. Uma paz que fosse apenas o final immediato de um conflicto armado, teria bem pouca significação historica e moral, depois que, durante tres annos a fio, duas mocidades se estraçalharam mutuamente, nos campos de batalha da Sul-America.

O seu sentido mais bello, mais alto e mais profundo, que ennobrece os estadistas que a conseguiram, está nesse solemne compromisso de "guerra á guerra", para que sobre os cadaveres das victimas do Chaco se construa uma nova phase pacifica na vida dos homens.

Mas emfim, a guerra se fez e a guerra se acabou. Neste meio tempo, muita gente combateu, muita gente soffreu, muita gente morreu, muita gente não verá a aurora pacifica destes novos dias.

Nos campos desertos do Chaco, milhares de corpos repousam para sempre. Sobre elles, as estrellas continuam no céo caminhos indifferentes e o luar teima em não dar opinião sobre os [illegible]

Recapitulação de grandes acontecimentos

(Conclusão da 3ª pag.)

mou importantes deliberações e offereceu ensejo a dois grandes acontecimentos: o discurso do chanceller Macedo Soares na sessão inaugural, que mereceu honras especiaes da imprensa argentina e do qual ainda me falava, com admiração, no dia do meu embarque, o senador Mario Bravo, e a bella oração com que Gilberto Amado commemorou, no seu seio, a assignatura do protocollo do Chaco.

— Fui á Conferencia por ordem do ministro, como funccionario do Itamaraty, como consultor juridico, pois após a constituição da delegação brasileira se verificou a ausencia nella de um jurista. Acompanhei os trabalhos nos debates da delegação, auxiliando os technicos nas diversas especialidades, naquillo que se refere ás questões de direito. A delegação porém foi bem constituida, todos cumpriram bem o seu dever, correspondendo ao bom nome do Brasil. Foram resolvidos assumptos de alguma importancia pratica no tocante á facilitação do intercambio pan-americano.

IMPRESSÕES DE BUENOS AIRES E DA ARGENTINA

Falou-se depois de Buenos Aires.

— Guardo das recordações de Buenos Aires como facto inesquecivel e profundamente honroso as distincções pessoaes de que fui alvo por parte do presidente Justo e sua familia. S. excia. fez-me prometter voltar a Buenos Aires outra vez para fazer conferencias de ordem cultural nas Universidades argentinas. O presidente interessa-se realmente pela diffusão do espirito brasileiro na sua patria.

— E sua impressão geral da Argentina?

— Pela solidez das suas organizações institucionaes, economicas e financeiras, a Argentina é hoje um exemplo para outros povos do continente. Ella é o resultado da obra das suas gerações agrarias e do esforço continuamente constructivo das suas familias organicas. Um systema politico racional permitte a existencia de partidos, e é de notar que os debates publicos no Parlamento e fóra delle versam apenas sobre os interesses da nação. Os regimentos internos das Camaras impedem as discussões meramente pessoaes e exclusivas. Tendo subsistido em equilibrio durante a crise, a nação argentina reconstitue rapidamente o seu commercio internacional ou sustentando as exportações em proporções consideraveis, ao mesmo tempo que mantem em estabilidade possivel a sua moeda, valorizada interna e externamente. Modifica o systema bancario, transformando o Banco da Nação no Banco Central, cuja inauguração se realizou durante a nossa estada.

Tem-se a impressão de que a Argentina attinge a uma situação de força organizada, em que tudo funcciona com segurança.

Com suas ruas rectas e suas avenidas regulares, em que uma multidão limpa e sadia se agita, Buenos Aires, metropole da ordem, disciplina na symetria das suas linhas precisas, o espirito de aventura dos immigrantes e dos conquistadores que de toda parte livremente vêm nella se estabelecer. Transforma, emfim, o espirito de aventura em methodo de trabalho.

A approximação cada vez mais intensa entre o Brasil e a Argentina, agora favorecida por tantos auspicios, deve ser cultivada pelos dois povos que se completam nas suas [illegible]

O que vae pelo mundo

ESTADOS UNIDOS

Preso sob accusação de roubo o filho do consul peruano em Nova York

NOVA YORK, 19 (Havas) — O sr. Francisco Dezela Pardo, de 20 annos, filho do consul peruano desta capital, foi detido pela policia accusado do roubo numa joalheria.

Pardo, segundo informações da policia, já tinha roubado 11 dollares quando foi surprehendido pelo vigilante da casa, tendo então declarado que queria o dinheiro para ir aos cabarets com suas amigas, pois que o dinheiro que recebia semanalmente do pae, 30 dollares, era insufficiente.

O consul peruano negou-se a fazer qualquer commentario.

O cincoentenario da inauguração da estatua da Liberdade

NOVA YORK, 19 (Havas) — Será celebrado a 28 de outubro de 1936 o cincoentenario da inauguração da estatua da Liberdade, offerecida pela França, e cuja erecção durou cerca de um anno e meio.

A imprensa local relembra a este proposito que passa hoje o 50.º anniversario da chegada do monumento a Nova York.

CANADA'

Uma greve de marinheiros degenera em forte motim

OTTAWA, 19 (Havas) — Communicam de Vancouver que a parede local dos marinheiros degenerou em franco motim.

A policia tivera de carregar sobre um grupo de manifestantes, entre os quaes se encontravam muitas mulheres. Assignalavam-se 12 feridos.

ARGENTINA

O novo presidente da Academia Argentina de Letras

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — Foi eleito presidente da Academia Argentina de Letras o escriptor Carlos Irbaguren.

CHILE

Presa uma quadrilha de sequestradores

SANTIAGO DE CUBA, 19 (Havas) — A policia effectuou a prisão de tres pessoas pertencentes a uma quadrilha que extorquia dos proprietarios ruraes dos districtos de Santiago e Guantanamo, sob ameaça do sequestro, quantias que variavam entre 200 e 500 dollares.

INGLATERRA

Modificações nos estatutos da Rio Claro Investment Trust Ltd.

LONDRES, 19 (Havas) — Os portadores de obrigações e titulos amortizaveis da Rio Claro Investment Trust Limited foram convocados, para 4 de julho proximo, afim de se pronunciarem sobre a modificação dos estatutos, no sentido de que os titulos a 5 por cento ainda não emittidos possam receber um juro que não excede de 5 por cento, ao invés do juro de 5 por cento.

Uma resolução a ser submettida á assembléa prevê, por outro lado, a amortização final pa a 1946, ao invés de 1961 para a parcella ainda não emittida.

A data da amortização final da emissão em questão continua, porém, fixada para 1º de janeiro de 1972.

Cotação da prata fina

LONDRES, 1 (Havas) — A prata fina foi cotada hoje, á vista, a 34 3/4 contra 35 5/16 e a 60 dias, a 35 contra 35 9/16.

HESPANHA

Approvado um plano de reorganização militar

MADRID, 19 (Havas) — No Conselho de Ministros, hoje realizado, o governo estudou e approvou um plano completo de equipamento, armamento e fornecimento de material e munições necessarios ao exercito, considerando-o em pé de guerra.

A realização do plano durará quatro annos, sendo aproveitada na medida do possivel a industria nacional.

O ministro da Guerra, sr. Gil Robles, apresentou, sendo approvado, o projecto de lei que militariza todas as fabricas de armas munições e explosivos.

Ameaçadas de fechar as minas de carvão hespanholas

OVIEDO, 19 (Havas) — Correm rumores de que o governo tenciona importar, brevemente, carvão de pedra inglez, pelo facto do carvão das Asturias não possuir todas as qualidades necessarias ás inumeras applicações desse combustivel.

Por esse motivo, os mineiros da região realizarão, na proxima terça-feira, uma assembléa de protesto contra uma eventual importação do carvão inglez. No caso em que esta venha a effectuar-se, é provavel que as minas venham a fechar-se.

FRANÇA

O primeiro casamento catholico de avião na França

PARIS, 19 (H.) — Realizou-se, pela primeira vez, na França, hoje, á tarde, um casamento em avião, segundo o rito da igreja catholica. Em Versalhes, depois do casamento civil realizado na "mairie" do 15º districto, o sr. Henri Becquerel, professor de educação physica, e a senhorita Simone Poullain, dirigiram-se para o campo de aviação de Simone Poullain dirigiram-se para o campo de aviação de "Toussus le Noble", em companhia de suas familias e de convidados. Em um bimotor cinzento azulado de seis logares tomaram logar os noivos e o padre Forcioli da Igreja Livre de S. João Baptista. Depois de curta allocução do padre, o avião nupcial, escoltado por outros cinco aviões, no qual tomaram logar photographos e cineastes, levantou vôo e, assim, foi no ar que se realizou o casamento religioso. O apparelho voou um quarto de hora sobre o campo de aviação e em seguida desceu. Os noivos regressaram a Paris de automovel.

Ao sr. Herriot vae ser conferido o titulo de doutor "honoris causa" pela Universidade de Oxford

LYÃO, 19 (H. — O sr. Herriot irá, na proxima semana, á Inglaterra, onde lhe será conferido o grão de doutor "honoris causa" pela Universidade de Oxford.

ALLEMANHA

O exercito de Cantão vae adoptar a organização allemã

BERLIM, 19 (H.) — O general Fu-Chi-Chien, director da Escola de Guerra de Nankim, está estudando "in loco" a organização militar allemã, afim de organizar por esse modelo o exercito de Cantão.

Ainda recentemente o general assistiu a exercicios na região de Wurtemberg. Hontem visitou a praça de Cuestrin, perto de Berlim. E' sua intenção deixar a Allemanha em setembro proximo.

Para intensificar o commercio entre a Allemanha e a Africa do Sul

BERLIM, 19 (H.) — Dois navios de 16.000 toneladas destinados a estabelecer um serviço rapido entre a Allemanha e a Africa do Sul, estão em construcção nos estaleiros de Hamburgo. Conta-se que possam entrar em serviço no fim do anno proximo.

Confiscados os bens de uma seita religiosa allemã

BERLIM, 19 (H.) — A policia secreta do Estado confiscou os bens da seita religiosa Weissenberg, cujo chefe é o "propheta" August Weissenberg.

POLONIA

Interessam igualmente á Polonia as reivindicações coloniaes allemãs

VARSOVIA, 19 (H.) — As reivindicações coloniaes allemãs inspiraram ao semanario "Swiat" considerações interessantes. Este orgão governamental salientou que as colonias eram tão necessarias á Polonia como á Allemanha, ou á Italia, dado o augmento de população, que attinge 400.000 pessoas por anno na Polonia. O argumento favorito da Allemanha de que necessitava obter as materias primas necessarias á sua industria era, assim, em tudo, applicavel á Polonia.

AUSTRIA

Os estudantes austriacos vão ser obrigados a um curso de preparação militar

VIENNA, 19 (H.) — Foi apresentado á Dieta o projecto de lei sobre o regimen das Universidades, de accordo com o qual os estudantes austriacos serão obrigados a frequentar o curso de preparação militar, bem como os cursos de historia e philosophia destinados a incutir nos alumnos as idéas do patriotismo e do idealismo austriacos.

BULGARIA

Condemnados 31 communistas

SOFIA, 19 (H.) — O tribunal de Plovdiv condemnou 31 communistas a penas variando entre 4 mezes e 15 annos de prisão.

Dezeseis outros extremistas foram absolvidos.

CHINA

Activa perseguição aos communistas de Set-Chuen

PEKIM, 19 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que as tropas do governo estão desenvolvendo activa perseguição contra os communistas responsaveis pelo rapto, na provincia de Set-Chuen, dos missionarios franciscanos Pagoraro, italiano, e Nadal, hespanhol.

Interprete das canções folkloricas brasileiras

Olga Praguer Coelho realizará, hoje, um recital no Theatro Odeon de Buenos Aires

Sra. Olga Praguer Coelho

Os successos que vem colhendo na capital argentina a sra. Olga Praguer Coelho são de molde a enthusiasmar a quantos acompanhem o intercambio artistico-commercial entre o Brasil e a Argentina, o qual se caracteriza presentemente pela intensa curiosidade que mutuamente alimentam os dois povos pelas producções populares de cada qual. Assim, na visita que ora faz a Buenos Aires, a sra. Olga Praguer Coelho representa, pela excellencia da nossa artista, excellente subsidio á mais intima approximação entre os meios artisticos do Rio e de Buenos Aires.

Olga Praguer Coelho, que os argentinos admiram na conta de uma das mais pujantes interpretes do nosso folk-lore musical até hoje ouvidos em Buenos Aires, participou, no dia 8 do corrente, de uma grande reunião social havida na residencia da sra. Pereda, a convite da sra. Saavedra Lamas. Nessa occasião, viu-se multissimo applaudida, ao cantar, acompanhando-se ao violão, as mais novas peças do repertorio de escol dos nossos compositores.

Hontem, no theatro Odeon, Olga Praguer Coelho voltou a exhibir-se á sociedade de Buenos Aires, com um successo verdadeiramente sem precedentes na carreira da nossa artista.

O "GRAF ZEPPELIN" CHEGARA' HOJE AO RIO

Passageiros que viajam para esta capital e que seguirão para a Europa

O dirigivel "Graf Zeppelin", que está realizando a sua 6ª viagem regular neste anno, tendo partido da Allemanha no sabbado á noite, como de costume, nas primeiras horas da manhã de hoje estará no Rio, descendo no campo de São José, em Santa Cruz. A aeronave allemã, que trouxe grande quantidade de correio e cargas, vem com os seguintes passageiros, que notamos entre outros:

Para o Rio: Srs. Schwan, Kranz, Altzhan, Jordan, sra. Dora Jordan, Max Rud von Buch, dr. Barbosa Vianna, conhecido orthopedista e professor brasileiro, que recentemente realizou uma série de conferencias na Europa; Perazzo, dr. Ernst Phaehler, Hermann Sneirer, consul da Allemanha em São Paulo; Alfred Broukere, sra. Broukere, senhorita Zenaide Guerreiro. Dos passageiros acima mencionados, aproveitarão a combinação Condor-Zeppelin, viajando num hydro-avião do Rio a Buenos Aires, os srs. Perazzo, dr. Phaehler e o casal Broukere.

Depois de curta permanencia nesta capital, o "Graf Zeppelin" regressará, levando a bordo, entre outros, os seguintes passageiros:

Para Recife: srs. Fileno de Miranda, Francisco P. Milans, dr. Arnaldo Ferreira Leite, Corrêa Lima, sra. Alda Dias Falabella e o menino Ronald Falabella.

Para Friedrichshafen: srs. Ernst Guenther, Franz Heinze, Gerhard Mueller e Friedrich Kallab, ambos da UFA de Berlim; Hermann Nelemanns, Friedrich Hoenken, procurador e gerente technico do Syndicato Condor Ltda., que viaja em companhia de sua esposa, sra. Alice Hoenken; prof. Antonio Austregesilo, conhecido medico e professor brasileiro; Henry Emile Dalmé, procurador do famoso scientista francez Georges Claude; Francisco Gilbert, commerciante em nossa praça; Alberto Dueringer, industrial conceituado em Petropolis.

Pelo avião da Condor, que hoje chegará de Buenos Aires, passarão por esta capital, com destino a Recife, onde alcançarão o dirigivel para nelle seguirem até Friedrichshafen, os srs. Conrad von Schubert, secretario da legação allemã em Buenos Aires; Julio A. Tucci, Adolfo Bievie, Fritz Bangerter e sra. Augusta Mittelstein-Scheid. Além destes, em Recife tomarão ainda logar no "Zeppelin" o dr. Henry Schneider e sr. Johann Lemberty, alto funccionario da Deutsch Lufthansa.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA JOSE' DO COUTO AGUIRRE

Providencias para facilitar o desembarque do corpo do illustre official de Marinha

Ao ministro da Educação, o da Marinha solicitou ordens para que a Saude do Porto providencie no sentido de ser facilitado o desembarque do corpo do capitão de mar e guerra da armada de primeira classe, José do Couto Aguirre, fallecido em Nova York, e que deve chegar a esta capital amanhã, pelo vapor "Ayuroca", da frota do Lloyd Brasileiro.

DISPENSAS NA MARINHA

Das funcções de immediato do contra-torpedeiro "Santa Catharina", e do submarino "Humaytá", foram dispensados pelo ministro da Marinha os capitães-tenentes Gastão Monteiro Moutinho e Aurelio Linhares.

UNIFORMIDADE DO REGIMEN LEGAL DAS PROCURAÇÕES

O Ministerio da Justiça pede o parecer do Instituto dos Advogados

O ministro da Justiça dirigiu ao presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros o seguinte officio.

"Tenho a honra de transmittir a v. excia., afim de que se digne emittir parecer a respeito, as inclusas copias do projecto sobre uniformidade do regimen legal das procurações, que se outorgam para actuar em paizes estrangeiros (na America) e do parecer elaborado acerca do assumpto pelo Consultor Juridico do Ministerio das Relações Exteriores.

"O referido projecto foi elaborado pela União Pan-Americana, que aguarda a adhesão do Brasil".

O MINISTRO DA GUERRA QUER SABER QUAES AS PESSOAS QUE SE UTILIZARAM DE PASSAGENS

Ao general Paes de Andrado o general João Gomes, ministro da Guerra, dirigiu um aviso mandando que as autoridades militares que requisitaram passagens por conta do Ministerio da Guerra nas estradas de ferro e companhias de navegação maritima ou aérea enviem, com urgencia, ao D. P. E., relações discriminadas em que conste, além das passagens fornecidas, as pessoas que as utilizaram e os respectivos valores, desde a data da promulgação da Constituição até 5 de abril do corrente anno.

Os acontecimentos de Petropolis

Planeja-se um assalto á delegacia regional daquella cidade fluminense para ser lynchado o jornalista Antunes de Almeida

PETROPOLIS, 19 (Do nosso enviado especial) — Paulatinamente a cidade volta á normalidade, ainda que sob a impressão dolorosa dos acontecimentos de segunda-feira ultima.

Está ainda nesta cidade o primeiro delegado auxiliar, sr. Getulio Azevedo, que presidiu o inquerito sobre os factos, em que perdeu a vida o investigador Azeredo da Policia Fluminense, assassinado, ao que se affirma, pelo jornalista Antunes de Almeida.

SERA' SUBMETTIDO A EXAME DE CORPO DELICTO O CRIMINOSO

O jornalista Antunes de Almeida tem recebido innumeras visitas de collegas de imprensa e companheiros de partido.

A' hora em que escrevemos deve elle estar sendo submettido a exame de corpo delicto, pois recebeu varios ferimentos durante a luta que teve de empenhar com policiaes, nos tragicos successos de segunda-feira.

O EXAME CADAVERICO

O auto da necropsia effectuada no corpo do investigador victimado, pelos medicos legistas drs. Luiz Sandes de Queiroz e João Bernardo Ferreira Faria Junior, diz o seguinte:

"Os peritos concluem que a victima foi attingida por um projectil de arma de fogo que, penetrando na cavidade thoraxica, pela sua parede anterior, teve o seu orificio de saida na região dorsal esquerda, produzindo lesões no pulmão esquerdo, no pericardio e na arteria pulmonar, dando em consequencia abundante hemorrhagia, causa da morte".

A REABERTURA DA SE'DE DA A. N. L.

Em virtude dos ultimos e mencionados successos, a séde da Alliança Nacional Libertadora, em Petropolis, foi varejada, ha dias, pela policia, sendo em seguida fechada.

Reabrindo-se agora em virtude de um "habeas-corpus" foi, a proposito, lavrado o seguinte termo:

"Termo da abertura da séde do Syndicato dos Operarios em Fabricas de Tecidos de Petropolis e da Alliança Nacional Libertadora.

A's 17 horas do dia 18 de junho de 1935, nós, abaixo assignados, havendo comparecido á abertura da séde acima mencionada, sita a rua Marechal Deodoro numero 26, primeiro andar, nesta cidade de Petropolis, declaramos, sob nossa palavra de honra, que ficamos verdadeiramente indignados ao constatar os actos vandalicos para a nossa cultura e vergonhosos para a nossa civilização, as depredações commettidas pela Policia Politica do Estado do Rio, nos bens pertencentes ás referidas organizações. Tudo destruido. Machinas de escrever aos pedaços, bancos, carteiras, cadeiras, espelhos, lampadas, apparelho de radio, installação electrica, carteiras profissionaes ás dezenas, criminosamente rasgadas e até o cofre forte foi violentado. Tudo destruido. Melhor fôra enfrentar um terremoto, que a sanha cannibalesca dessa Policia Politica, que nos opprime e envergonha. E, por ser este a fiel expressão da verdade e do nosso protesto, aqui o deixamos, para que os homens cultos e independentes saibam reagir ante tanta miseria moral e intellectual na defesa das liberdades populares".

RASGADA UMA BANDEIRA BRASILEIRA

Na séde daquella agremiação foi exhibida uma bandeira do Brasil rasgada, ao que se diz, pelos partidarios do sr. Plinio Salgado.

A ARMA USADA PELO SR. ANTUNES DE ALMEIDA

Foi submettida á pericia technica a arma usada pelo jornalista Antunes de Almeida, que a reconheceu como sendo de sua propriedade.

O auto desse exame foi entregue ás autoridades policiaes de Petropolis.

O CORONEL CABANAS A' IMPRENSA

O tenente-coronel João Cabanas distribuiu a seguinte nota á imprensa:

"Illmos srs. redactores do O JORNAL.

Como alguns jornaes desta capital tenham publicado noticias sobre os acontecimentos de Petropolis, reproduzindo declarações do sr. Chefe de Policia do Estado do Rio, em que esta autoridade diz estar a procura do commandante Roberto Sisson e coronel João Cabanas, devo esclarecer que ignoro essa diligencia da policia do Estado do Rio bem como estranho as declarações daquella autoridade. Por esse motivo enviei a s. ex. o seguinte officio, que peço reproduzir nas columnas do vosso jornal para evitar interpretações pesadas, como si eu fosse vulgar criminoso.

"Exmo. sr. Chefe de Policia do Estado do Rio.

Tendo os jornaes publicado e reproduzido declarações de v. excia., de que andava em diligencia a minha procura, communico a v. excia. que resido a rua Machado de Assis n. 12, Districto Federal, onde me acho para attender a qualquer solicitação devidamente formulada por v. excia.

Com elevado apreço e estima atto. — João Cabanas, tenente coronel".

QUEREM LYNCHAR O JORNALISTA ANTUNES DE ALMEIDA?

A "União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal" recebeu um telephonema, communicando-lhe que os integralistas planejam um assalto á delegacia de Petropolis, onde se acha preso o jornalista Antunes de Almeida, afim de lynchal-o. Ante a gravidade da denuncia, a directoria da U. T. L. J. communicou-se com a policia, pondo-a ao corrente do que se tramava.

AGGREDIDO PELOS INTEGRALISTAS?

O sr. Iguatemy Ramos membro da U. T. L. J. declarou ter sido victima de uma aggressão por parte de integralistas.

Realmente seu corpo apresenta-se com varias echymoses.

FORÇAS PARA GUARNECER A DELEGACIA DE PETROPOLIS

Posto ao corrente das intenções attribuidas a adeptos do integralismo, por intermedio da delegacia de Nictheroy, o delegado Piza, de Petropolis requisitou como medida preventiva, mais praças para reforçar a guarnição da delegacia.

O commissario Octaviano Teixeira durante a noite de hontem esteve de sobreaviso para qualquer acontecimento.

O ADVOGADO DUNSHEE DE ABRANCHES DEFENDERA' O JORNALISTA ALMEIDA

Depois do sr. João Neves da Fontoura, mais um causidico tomou a si, o encargo de defender o jornalista Antunes de Almeida — o dr. Clovis Dunshee de Abranches.

NA AVIAÇÃO MILITAR

Uma proposta de seguro do material e pessoal

O general Coelho Netto, director da Aviação Militar, tem em mãos, uma proposta da Companhia British Aviation Insurance C. Ltda., com séde em Londres, para seguro geral do material aereo, installações, machinaria e do pessoal.

Em geral, quando occorre um desastre, não só se verifica a perda de vidas ou a inutilização do pessoal, como a do material, o que redunda em prejuizo para o Thesouro Ainda ha pouco tempo, em Matto Grosso, um incendio, destruiu um "hangar" e tres aviões militares. O prejuizo foi total elevando-se a apreciavel quantia.

A companhia ingleza propõe-se a cobrir esses riscos.

O general Coelho Netto, recebendo a proposta, designou o tenente coronel Ivo Borges o major Carpenter Ferreira e o capitão Sampaio de Macedo para o estudarem e emittir parecer.

O SUB-COMMANDANTE DA ESCOLA MILITAR

O tenente coronel Evaristo Marques da Silva foi nomeado subcommandante da Escola Militar.

VAE SER ADOPTADO NA ESCOLA MILITAR

Em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o ministro da guerra declarou que o trabalho intitulado "Balistica Externa", da autoria do capitão Arnaldo Morgado da Hora, passa a ser adoptado nas aulas da Escola Militar.

A MISSÃO LEITE DE CASTRO

Chamados ao Brasil por economia

Noticiamos, hontem, que o general João Gomes, ministro da Guerra, ordenara o regresso ao Brasil, de mais 3 officiaes da Missão Brasileira que se acha na Europa, chefiada pelo general Leite de Castro.

A proposito desse acto, correram, hontem, varias versões.

Procurando informações no Ministerio da Guerra, fomos autorizados a declarar que o acto do general João Gomes é resultante unicamente da necessidade da reducção das despesas. Reduzindo o numero de membros da referida Missão, seus objectivos não serão affectados, podendo ella continuar a desempenhar os serviços de que está incumbida.

Accrescentaram-nos, ainda, que o ministro da Guerra, logo que a nossa situação financeira o permitta, não hesitará em mandar outros officiaes á Europa, os quaes, em contacto com os grandes centros da industria bellica, melhor aperfeiçoarão os seus conhecimentos technicos, vindo, após, exercer suas actividades nas nossas fabricas e arsenaes.

O PROBLEMA DO ALCOOL-MOTOR

O sr. Emilio de Maya vae apresentar um projecto

O deputado alagoano Emilio de Maya deverá falar na sessão de hoje da Camara dos Deputados, apresentando um projecto sobre alcool-motor.

Oleo de mesa e de cozinha que não pode ter rivaes

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DEFERIDA UMA PRETENÇÃO DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE MEDICINA E CIRURGIA

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, proferiu o seguinte despacho no requerimento da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia: "Deferido, devendo de accordo com a informação, devendo a seguinte, na escriptura, observar o que está estipulado no parecer do director da Receita."

PUNIDOS DISCIPLINARMENTE DOIS FUNCCIONARIOS DA PENITENCIARIA

Tendo em vista as conclusões a que chegou o relatorio do sr. Rubens Wanderley, inspector da Penitenciaria, relativas á introducção e uso de armas prohibidas pelo guarda Olyvio dos Santos e Silva e o enfermeiro Antenor da Silva Vargas, os quaes não tinham autorização do director para o porte de armas durante o serviço, o dr. Antonio Ciuffo, director daquelle presidio, applicou aos citados funccionarios, nos termos dos regulamentos em vigor, a pena de suspensão por quinze dias e perda da gratificação por trinta.

O CONSELHO CONSULTIVO REUNE-SE HOJE, EM SESSÃO

Realizar-se-á hoje, quinta-feira, 20 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, na sala da Bibliotheca da Assembléa Legislativa, mais uma sessão do Conselho Consultivo Estadual.

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

Acham-se no Thesouro Fluminense, á disposição dos respectivos interessados, os seguintes cheques: Antonio Julianno, 960$; Abreu & Irmão, 658$800; Marquez e Bachirato, 118$; José Alves, 100$; Julio Pinto, 120$; João Pedro, 100$; Mario Motta, 20$; Alcebiades dos Santos, 140$; Eulalia Duarte, 375$; Jolino Moreira, 30$; 160$000.

FACTOS POLICIAES

UMA LAMENTAVEL OCCORRENCIA EM S. GONÇALO

Uma senhora attingida pelo disparo de uma pistola

Uma dolorosa occorrencia acaba de verificar-se no vizinho municipio de S. Gonçalo, a qual está sendo devidamente apurada em inquerito policial.

Voltando áquella villa, depois de ter ultimado os seus negocios o lavrador Antonio Felippe jantou em sua residencia, no logar denominado Calimbá, indo depois, para um botequim situado nas immediações. Ali foi convidado por amigos a jogar o vispora. Aceitando o convite, o lavrador mandou buscar o jogo em sua casa. Retirando a pequena caixinha de cima de um guarda-vestidos, sem saber que ali se achava uma pistola, a esposa de Antonio, Marianna Felippe deixou a arma cair ao chão. Acontecendo a pistola deflagrar, o projectil atravessou o coração da infeliz senhora, que teve morte instantanea.

O cadaver foi removido para o necroterio local, sendo ali autopsiado pelo dr. Alberto Duque Estrada, medico legista da policia fluminense.

OS OMNIBUS CONTINUAM A ATROPELAR

Apresentando contusão do pé esquerdo, foi medicado, hontem, á tarde no Serviço de Prompto Soccorro, o menor de nome Jorge, filho de Euclydes dos Santos, de 10 annos, residente no Morro do Paiva.

O pequenito foi atropelado por um auto-omnibus da Empresa Viação Brasil, no Largo do Barreto.

A policia local não teve conhecimento do facto.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Quando trabalhava nas officinas da Companhia Pereira, na Ilha do Cajú, foi victima de um accidente, soffrendo contusão do dorso do pé direito pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, o operario Manoel Augusto da Silva Jardim, de 26 annos, solteiro e morador á rua de S. Januario n. 57.

DESIGNADO PARA DIRIGIR O DEPOSITO DE SETE LAGÔAS

O engenheiro Altino Guerin Flores, que serve como inspector do trafego em Sete Lagoas, na Central do Brasil, foi designado pela directoria daquella Estrada para dirigir o deposito de machinas, da 6ª Inspectoria, naquella localidade, sem prejuizo de suas funcções.

ALLIANÇA DOS MILITARES INACTIVOS

A directoria convida a todos os socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, sabbado, dia 22 do corrente, ás 15 horas.

Ordem do dia: discusão dos novos estatutos.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Joaquim José Duarte, de 39 annos solteiro, morador no Morro de S. Lourenço, s|numero, com ferida contusa do 2º clysodactylo esquerdo: Maria, de 3 mezes, filha de José Mangeon, residente á travessa S. Lourenço n. 96, com queimaduras dos 1º e 2º gráos generalizadas, e Eva, filha de Julio de Oliveira, de 7 annos, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 6, com ferida contusa da região axillar esquerda.

A PEDIDOS

BRASIL E BRASILEIROS - Os brasseurs d'affaires

Trinta annos de intensa actividade intellectual neste querido, abençoado Brasil, vinte volumes apologeticos desta patria de minha livre eleição, importantes institutos creados, a mais antiga revista de economia e finanças por mim fundada e dirigida, uma montanha de artigos e toda a minha vida pautada invariavelmente, dentro da mais rigida moralidade continuam a ser as valiosas credenciaes moraes que me accreditam junto de todos os nobres e cavalheirescos filhos do Brasil.

A preciosa estima, a distincção [illegible] a alentadora consideração da sociedade, o amparo moral de todas as classes constituidas, [illegible] premio, a maior recompensa aos meus esforços.

Se patria, juridicamente, é definida pelo "droit du naissance" ou "par droit de sang" [illegible] o orgulho de que sou capaz affirmo que considerei-me sempre bom brasileiro "pelo coração e pelo espirito", que estão acima de toda formula juridica, e que constituem o que mais [illegible] expressão do conceito de patria.

Quem não vibra pela propria patria, nunca poderá ter sentimentos generosos para com outras patrias. Dante, entre a obscuridão da edade média e o pharol do Renascimento, preconizava a união da Europa.

Goethe se proclamava weimeriano e cidadão do mundo. Victor Hugo considerava-se filho da França e da Europa. Garibaldi teve por patria o mundo.

Este pobre rabiscador viajou muito pelo mundo afóra, e não foi como touriste ou representante da alta finança, e sim pela sua séde de saber. Foi porém, este maravilhoso Brasil que o prendeu, que o seduziu com os seus encantos naturaes, com o oxygenio vivificador de seus horizontes vastos e livres, com o captivante "cavalheirismo de seus filhos, com o quadro empolgante da familia patriarchal brasileira.

Depois da "alma Roma", a minha patria espiritual, cultural é a França immortal, essa França que os intellectuaes do mundo inteiro amam. Alimentei sempre admiração pela cultura da terra de Goethe e de Schiller. A historia politica e a litteratura da velha e gloriosa Inglaterra tiveram sempre o meu culto. Amo a fidalga Hespanha. Admiro o Portugal, pequeno em territorio, grande na sua historia.

Como não amar o Brasil, onde vivo, [illegible] a vida dos brasileiros? Como não amar o Brasil que a natureza beijou e Deus abençoou? [illegible]

Seria possivel não amar esta mãe bondosa, carinhosa, que abre todos seus braços para [illegible] acolhe a todos sem distincção odiosa de raça, de religião, de politica? Só tendo a alma mesquinha, inconsciente, barbara dos selvagens Bromberg.

Quando não fossem as razões fundamentaes de coração e de espirito que me fazem amar e muito esta livre patria, bastaria, para, como filho devoto, ligar-me ao Brasil, o episodio pessoal, occorrido em 1926 na terra de Ypiranga, na gloriosa terra dos Bandeirantes, na maravilhosa colmeia de trabalho que é o Estado e a cidade de São Paulo.

Deante do insolente atrevimento de um exotico brasseur d'affaires, que — por ter-me eu negado de pagar-lhe o tributo (olho pá lampa) — julgou estar o Brasil sob o regimen das capitulações.

Este facto provocou o levante geral, immediato de todos os brasileiros. Os altivos bandeirantes, o Brasil em peso, de norte a sul, pela voz possante de sua sentinella, a livre e nobre imprensa, levantaram-se em defesa deste brasileiro de coração e de cerebro, em defesa da soberania offendida.

Nesta ingrata luta, a que me vejo arrastado pelo bando de salteadores Bromberg, no meu doloroso calvario, que dura desde tres interminaveis annos, pela implacavel truculencia dos Bromberg, nesta legitima e sagrada defesa que sustento, conforta-me a valiosa solidariedade dos brasileiros e de todos quantos aqui labutam.

A generosa solidariedade dos nobres filhos deste paiz assegura-me que a causa, que eu defendo com ardor, é uma causa justa, baseada na moral, no direito e na justiça.

A preciosa solidariedade que me vem de todas as classes [illegible]

Os generosos esforços de tantas eminentes personalidades quebraram-se deante da violencia monstruosa dos "gangsters" Bromberg.

Em carta de vivos agradecimentos, que dirigi a um destes eminentes brasileiros, manifestei a minha inabalavel fé com estas textuaes palavras:

"Confiarei a legitima e sagrada defesa de meu patrimonio no Brasil, aos generosos e cavalheirescos brasileiros.

Brasileiros generosos e nobres, a minha causa, de estricta justiça, está confiada a vós.

Vós direis se os Bromberg, que saquearam já a fortuna de centenas de credores no Brasil, sem falar de credores na Europa, e que ainda insidiam o patrimonio de novas designadas victimas, vós direis se os Bromberg podem continuar a operar impunemente neste abençoado Brasil, terra de trabalho, campo vasto para todas as actividades honestas, baseadas na bôa fé.

Vós direis ainda, aos compadres, paleses ou occultas, intromettidos nesta contenda por interesses inconfessaveis, que quem manda no Brasil sois vós, os brasileiros. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 18-6-935.

Transcripto do "Correio da Manhã" de 19-6-935.

"IDOLO DE BARRO"

ALFREDO GUIMARAES, POETA (?), CHRONISTA, CONFERENCISTA FURTA-CORES... ETC.

III

Meu estro sem teu saber (?)
"trovejaste" emmudecer
com tua penna, sem dó!
— da minha pego seguro,
e tu antepões um muro...
e deixas-me a falar só...
Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

Avisos e Declarações

Companhia Constructora & Immobiliaria do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Pela directoria e em nome dos Accionistas que, em numero legal o requereram, convido a todos os Accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 5 de Julho de 1935, á Avenida Rio Branco n. 9, 3.º andar, sala n. 307, para resolverem sobre assumptos de interesse geral da Companhia.

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1935.

Cia. Constructora & Immobiliaria do Rio de Janeiro.

(a.) OSCAR F. SEJKLER
Director Secretario-Thesoureiro.

Actividades Escolares

SERA' VERDADE?

Passam-se coisas nos dominios do ensino que espantam a qualquer espirito desprevenido, porque algumas dellas chegam a constituir verdadeiros disparates.

Esta, que agora nos foi contada por um estudante, matriculado em determinado instituto de ensino superior, fiscalizado, pode ser resumida assim:

Conhecendo do relatorio do inspector junto ao instituto, relativo ao anno de 1934, o extincto Conselho Nacional de Educação emittiu um parecer, fazendo diversos reparos, entre os quaes fixando o limite da matricula, em cada série, a 35 alumnos. Entrando em discussão, o parecer foi de tal modo debatido que o sr. Leitão da Cunha apresentou logo um substitutivo, propondo que o ministro da Educação mandasse proceder uma correição no instituto, para que esta bem esclarecesse o C. N. E., sobre as condições reaes do instituto. A proposta foi approvada e homologada pelo ministro, tendo o director da Educação indicado logo o nome do corregedor, que foi aceito e nomeado pelo ministro, entrando em funcção. Como está claro, a providencia que o ministro mandou executar foi exclusivamente a contida no substitutivo, e não a do parecer, que, com a approvação daquelle, deixou de existir, para todos os effeitos.

Apesar de tudo tão claro, continúa o reclamante, a Directoria Nacional de Educação officiou ao inspector junto ao instituto, mandando uma cópia do parecer, e não do substitutivo, dizendo que elle fôra homologado pelo ministro, facto que não é verdadeiro. Como o instituto reclamasse, allegando o que se passára na sessão do Conselho e mais o despacho do ministro, a Directoria de Educação, em duvida (?), passou a reclamação ao Conselho, que se achava reunido. E este, sem que se saiba como informado, teria lançado sua opinião, affirmando que o ministro... homologará o parecer!!!

Nós não sabemos, e nem temos elementos a nosso alcance para agurar, se o sr. Capanema approvou o tal parecer ou seu substitutivo. Se foi o substitutivo, como affirma o reclamante, o acto da Directoria de Educação é de um atrevimento sem par e está reclamando immediatas providencias, uma vez que estaria canalizando uma inverdade, o que não se comprehende numa repartição cujo chefe é da confiança immediata do ministro, onde taes enganos são indesculpaveis.

E o reclamante, que está ameaçado de ter sua matricula cancellada, pediu-nos endereçasse sua reclamação ao sr. Gustavo Capanema, confiante de suas providencias. Ella ahi está, com a certeza de que o ministro da Educação, que tão justiceiro se tem mostrado, mande ao menos apural-a.

PROFESSOR

ESCOLA MARCONI

De accordo com o Regulamento approvado pelo Ministerio da Viação, realizaram-se os exames da turma "C" para os candidatos á obtensão do certificado de radiotelegraphista de segunda classe, obtendo-se o seguinte resultado:

Holmes Vieira Rego e Fausto Chaves, approvados plenamente; Edmundo Spelta, Xavier Pontes e João Senatore, approvados simplesmente.

Reprovado — 1.

FACULDADE DE DIREITO DO DISTRICTO FEDERAL

Na séde dessa Faculdade, edificio da Escola Deodoro, á rua da Gloria n. 26, acham-se abertas as matriculas no Curso Annexo, preparatorio para o exame de admissão ao Curso Juridico (exame vestibular).

O DIRECTOR DO ENSINO DO COLLEGIO MILITAR

Pelo novo regulamento dos Collegios Militares foi creado o cargo de director do ensino, a exemplo do que já occorre em outros estabelecimentos de ensino militar.

Para exercer essas funcções no Collegio Militar desta capital, o general João Gomes escolheu um velho e conceituado elemento do magisterio militar, o coronel João da Rocha Maia, que já leccionou no extincto Collegio Militar de Barbacena e agora era cathedratico de latim no desta capital.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

PROVAS PARCIAES, HOJE

5º anno medico:

Clinica urologica — Na sala das provas escriptas, Praia Vermelha, ás 8 horas — Os alumnos do curso normal, do n.º 425 a 573; ás 9.30 horas — Os alumnos do docente Azevedo Sodré, do n.º 1 a 163; ás 11 horas — Os alumnos do docente Azevedo Sodré, do n.º 164 a 573, e os do docente Estellita Lins.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA

Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — No Hospital São Francisco de Assis, ás 8 horas — Os alumnos do curso normal e os do docentes Evandro Chagas e Genserico Souza Pinto, do numero 1 a 120; ás 9.30 horas — Os alumnos do curso normal e os dos docentes Evandro Chagas e Genserico Souza Pinto, do numero 61 a 120; ás 11 horas — Os alumnos do curso normal e os dos docentes Evandro Chagas e Genserico Souza Pinto, do numero 121 a 180.

(Fica sem effeito o programma publicado anteriormente).

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA, SABBADO

Hygiene industrial — Prova escripta ás 9.30 horas, no Laboratorio de Hygiene, Praia Vermelha — Drs. Walter Scofield, Celso Augusto Santiago Caldas Filho e Alvaro Cumplido de Sant'Anna.

AVISO

São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia, os drs. Alfredo Gomes Sapucaia — Jacob Bergstein — Mario Moller Meirelles — João Jorge Nemer — Pedro Baptista de Araujo Penna — Augusto Garcia — Adalberto Severo da Costa — Almir Godofredo de Almeida Castro — Egydio Russo — Affonso Joffely — Francisco de Carvalho Nobre Filho — Walter Studart e José do Faria Góes Sobrinho.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA. — CURSOS NOCTURNOS GRATUITOS PARA OS QUE TRABALHAM

Dedicados especialmente ás classes trabalhadoras que precisam melhorar suas condições culturaes e technicas, foram installados os cursos de continuação e aperfeiçoamento pelo Departamento de Educação da Prefeitura.

Já estão funccionando cinco desses cursos respectivamente nas Escolas Technicas Secundarias Amaro Cavalcanti, Souza Aguiar, Orsina da Fonseca, João Alfredo e Visconde de Cairu'.

Acabam de ser installados mais dois: um, feminino, na Escola Technica Secundaria Bento Ribeiro, á rua Paraguay, 112, Meyer; outro, masculino, na Escola Gonçalves Dias, á Praça Marechal Deodoro (Campo de São Christovão, 115).

São ambos inteiramente gratuitos, destinados a pessoas maiores de 16 annos e manterão, desde logo, o ensino do Portuguez, Mathematica, linguas estrangeiras, sciencias, Contabilidade, Dactylographia e Estenographia. Poderão tambem ser creadas outras aulas se solicitadas por grupos de vinte candidatos, no minimo, desde que haja condições para seu funccionamento efficiente.

As inscripções estão abertas até o proximo dia 20 nas sédes das escolas, diariamente, de 19 ás 21 horas.

Brevemente serão installados novos cursos de continuação e aperfeiçoamento em outros pontos do Districto Federal.

PUBLICAÇÕES

O numero desta semana de "Cine-Arte" acaba de sair.

Photographias suggestivas das artistas da téla, flagrantes da filmagem em differentes studios do mundo se encontram neste numero daquella revista cinematographica brasileira.

"Cine-Arte" publica tambem reportagens de Hollywood, entrevistas com grandes astros do cinema mundial e a decima primeira pagina de retrato do concurso do "Cine-Arte Album".

A capa é um retrato de Anna May Wong.

REVISTA CONTEMPORANEA — A "Revista Contemporanea", n. 2, que acaba de ser posta á venda, agrada pela sua variedade de materia, optima collaboração e excellente illustração.

Suas secções de: Brasil Contemporaneo, Momento Internacional, Sciencia e Philosophia, Factos e Problemas Sociaes, Letras e Artes, Vida Social, contam com as seguintes collaborações: Joaquim Pimenta, Azevedo Amaral, Porto Carrero, Arthur Ramos, Roberto Lyra, Hermes Lima, Leonidas de Rezende, Raul Azedo, Carlos de Lacerda Affonso Varzea, Sergio Milliet, Anisio Teixeira, Michael Gold e H. Wilenski. O professor Queiroz Lima responde, neste numero, ao segundo inquerito da "Revista Contemporanea", que versa sobre a Constituição nacional e o problema da organização estatal no Brasil. Alguns dos artigos merecem destaque, como: Doentes indesejaveis, Utopia do desarme, Revolução de Superficie, A reconstituição do Equilibrio Europeu, Euclydes da Cunha, Criminologista, O problema do latifundio, O nacionalismo negando a livre concurrencia, Romance Social, A arvore da pintura moderna, etc. Sob todos os seus aspectos é o numero 2 da "Revista Contemporanea" uma excellente amostra do nosso progresso graphico e jornalistico.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu a importancia de réis 461:611$300, para menos 472:654$000, sobre igual data do anno anterior.

FACILIDADES PARA O ENGENHERO PAULO DE ANDRADE

O director da Central do Brasil officiou a todas as Divisões da Estrada, recommendando que fossem facultados todos os esclarecimentos e informações pedidas pelo engenheiro Paulo de Andrade Martins Costa, para o desempenho da missão, que lhe foi commettida, de estudo de material de tracção, afim de ser escolhido o melhor typo a ser adoptado pela Estrada.

CONCURSO DE FAZENDA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Designada a banca examinadora

Foi designada a seguinte banca examinadora para o concurso de Fazenda a realizar-se dentro de poucos dias na Delegacia Fiscal de Nictheroy.

Portuguez, sr. Henrique Guimarães, funccionario da Recebedoria do Districto Federal; Arithmetica, Alcindo Caldas Vianna, official do Thesouro Nacional; Inglez e Francez, José da Rocha Teixeira, official do Thesouro Nacional; Algebra, engenheiro civil João Maria B. Filho, administrador do Dominio da União; Geographia, sr. José Americo Pinto, official maior do Thesouro Nacional; dactylographia, d. Carolina Lopes Alves dactylographa da Delegacia Fiscal em Nictheroy.

As provas serão iniciadas na proxima semana.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo segundo nocturno, os srs.: José Bittencourt Machado — Arnaldo Costa — Antonio Costa Leite — Rotle Duarte — Emilio Velho — Annanias Ribeiro — Octavio Maia — Hugo Rozzi — Benjamim de Carvalho — Venancio Filho — Armando Prado — Ariosto Coelho — Capitão Henrique Oest — Tenente Craça Lessa — Tenente Aldevia de Lemos — João Baptista Garcia — Oscar Guimarães.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Arthur Thomaz Coelho — N. Miszymaka — Aquilino Velasco — Autonino de Oliveira — Dino Facini e senhora — Henrique Barros e senhora — Ikuro Atem — Ostabile Matarazzo e senhora — Adolpho Teller — Julio de Abreu — L. Serva — Emilio Hyppolito.

DESIGNACÕES NA MARINHA

O ministro da Marinha designou os officiaes abaixo mencionados para exercerem as seguintes commissões: capitães-tenentes Gastão Monteiro Moutinho, para ajudante de ordens do director geral de Fazenda da Armada; Adhemar de Siqueira, para immediato do submarino "Humaytá"; e João Pereira Machado, para immediato do contra-torpedeiro "Santa Catharina"

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do norte do Brasil, deu entrada, hontem, ás 15 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Miami Clinton D. Clauson; de Manáos, Felippo Pevlani; de Belém do Pará, Josef Weimans; de Recife, dr. Armando Tavares; da Bahia, Wilhelm W. Schmitt; deputado Altamirando Requião, Jack L. Camp, Juan Ruiz e dr. Gasto Alegre, Alexandre Konder Saverio Truda, dr. Samuel Libanio e Hugh E. Davy; para o Rio Grande, Otto Anselmi e para Buenos Aires, A. Schmidt.

tão Quartin de Moura; da Caravellas sra. Helena Rodrigues; e de Victoria, John H. Neuman.

Com destino aos portos do sul e Rio da Prata, parte, hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Santos, Joun H. Neuman; para Florianopolis, dr. Carlos Gomes de Oliveira; para Por-

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme: 6º (kaki).

Superior de dia — Capitão Limoeiro.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Gouvêa.

Medico de dia — Capitão dr. Saraiva.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Faria.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda: aspirante Idalberto e aspirante Pedro dos Reis, do R. C.; 2º tenente Rangel, do 1º; e 2º tenente Machado, do 3º B. I.

Guarda da Detenção: aspirante Travassos, do 6º B. I.

Guarda da Correcção — 1º tenente Irineu, do 6º B. I.

Motocyclista de dia: soldado Santos.

Guarda da Policia Central: 2º tenente David e sargento Campos, do 4º B. I.

Guarda da Moeda — 1º tenente Cruz, do 4º B. I.

Guarda do 5º Posto: 2º tenente Ananias, do 2º B. I.

Prado: sargentos Chignall e Ferreira, do 1º; Zelingues e Falcão, do 2º; Cantidiano, do 3º; Meirelles e França, do 5º; Ozorio, do 6º; e Ribeiro e Gabriel, do R. C.

Ronda de empregados: sargentos B. Sampaio, da I. G.; Richet, do 3º; Moncorvo, do C. S. A., e Alencar, da S. G.

Auxiliar do official de dia ao Q. G.: sargento Dantas, do 2º B. I.

Musica de promptidão: a do R. C.

Piquete no Q. G.: 1 corneteiro do 6º B. I.

Ordens á A. P.: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

Dia — No 1º Batalhão: 1º tenente F. Araujo; no 2º — 1º tenente Gastão; no 3º — Capitão Anthero; no 4º — Capitão Soares; no 5º — 1º tenente Cascão; no 6º — Capitão Cicero; no R. Cavallaria — 1º tenente Pinheiro; no C. S. Auxiliares — 1º tenente Jorge.

Promptidão — 1º tenente L. Araujo, 2º tenente Antenor, 2º tenente Almeida, aspirante Paulo, 1º tenente Fernando, aspirante Ignacio e aspirante Waldyr.

Pratico de dia — Cabo Orlando.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — José Soares, José Vieira Rocha e Manuel Sant'Anna.

Na Segunda — Jacyntho Bastos, Eligialdo Gerson Lyrio.

Na Terceira — Antonio Bernardes de Castro.

Na Quinta — Lourival Ferreira, Altamiro Santos, João Martins Falheiro Filho, Antonio Fernandes, Arnaldo Gureff Alseu, José Warner, Nahim Alseu e Fernandes Tavares.

Na Setima — Manuel Romão Baptista, Raul Caldeira, Miguel de Souza Ermida, Norival Machado de Aguiar, Armando Marques, Joaquim dos Ayos Moreira.

Na Oitava — Olympio Alberto de Macedo, Fernando Cardoso de Carvalho Montenegro Magalhães e Menezes Pamplona, Manuel de Castro e Silva e José Tinoco Malheiros.

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, ás 12.30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N.º 25.807 — S. Paulo — Relator, o juiz federal Cunha Mello; paciente, Honorio Prates de Castilho. — Negaram a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Ataulpho de Paiva, Octavio Kelly, Carvalho Mourão e Bento de Faria. Usou da palavra o advogado dr. Stellio Bastos Belchior.

N.º 25.782 — Piauhy — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; paciente, João dos Santos Carvalho. — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

N.º 25.804 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, Agenor Garcia. — Converteram o julgamento em diligencia, para que o ministro da Justiça diga sobre a certidão apresentada pelo paciente, e se requisite do juizo competente o processo a que respondeu o mesmo paciente, unanimemente.

Aggravos de petição

N.º 6.398 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; aggravante, o bacharel Edmundo Barreto de Almeida Albuquerque; aggravados: a União Federal e a Ordem dos Advogados do Brasil. — Conheceram do aggravo e negaram-lhe provimento, unanimemente.

N.º 6.401 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, o ministro Arthur Ribeiro, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e o ministro Carvalho Mourão; aggravantes: o dr. Jeronymo da Natividade Silva e outros; aggravada: a Fazenda Nacional. — Preliminarmente não conheceram do aggravo, por não ser caso desse recurso e sim de appellação, unanimemente.

N.º 6.403 — Bahia — Relator, o ministro Bento de Faria; juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; recorrente, ex-officio: o juiz federal na Bahia; aggravados: os herdeiros do dr. Isaias de Carvalho Santos. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N.º 6.404 — Maranhão — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; recorrente, ex-officio, o juiz federal no Maranhão; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, J. R. Nunes. — Deram provimento ao recurso e ao aggravo, para julgar valido o processo, e mandar que os autos baixem ao juiz "a quo", afim de que julgue sobre o merecimento dos embargos, contra o voto do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, que negava provimento ao mesmo aggravo.

N.º 6.405 — Maranhão — Relator, o juiz federal Cunha Mello; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, ex-officio: o juiz federal no Maranhão. — Deram provimento ao recurso e ao aggravo, para julgar valido o processo, e mandar que os autos baixem ao juiz "a quo", afim de que julgue sobre o merecimento dos embargos, unanimemente.

N.º 6.374 — Maranhão — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; juizes da turma, o juiz Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados: o Juizo Federal no Maranhão e Ribeiro Ennes & Cia. — Deram provimento ao aggravo, para, reformando a decisão recorrida, mandar que o juiz "a quo" julgue a questão "de meritis", contra os votos do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e do ministro Carvalho Mourão, que negavam provimento ao mesmo aggravo.

Sentença estrangeira

N.º 921 — Portugal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e o juiz Olympio de Sá e Albuquerque; requerente: Rosa de Carvalho Teixeira, que tambem tem usado os nomes de Rosa Carvalho Teixeira Pinto e Rosa Teixeira Pinto. — Homologaram a sentença estrangeira requerida, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

Encerrou-se a sessão ás 16.30 horas.

Ordem do dia para a sessão de amanhã, 21 do corrente:

HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 7:

Recursos extraordinarios:

N. 2.595 — S. Paulo — Preliminar — Relator, ministro Laudo de Camargo; recorrente a Fazenda do Estado; recorrida, São Paulo Railway Company Limited.

N. 2.631 — Paraná — Preliminar — Relator, ministro Bento de Faria; recorrentes, Wolf & Maia; recorrida, Anna Scherer.

Appellações civeis:

N. 5.565 — Bahia — Embargos — Relator, juiz federal dr. Olympio de Sá; embargante, Cia. Lamport & Holt Line; embargada, Cia. Alliança da Bahia.

N. 5.585 — Rio Grande do Sul — Embargos — Relator, ministro Arthur Ribeiro: embargante, Carlos Alberto de Otero; embargado, Estado do Rio Grande do Sul

N. 5.861 — Districto Federal — Embargos — Relator, ministro Arthur Ribeiro: embargante, Companhia Brasileira de Minas; embargada, União Federal.

N 5.926 — Matto Grosso — Embargos — Relator, ministro Arthur Ribeiro; revisor, ministro Costa Manso; embargantes, Henrique Hesslein & Sergel; embargada, União Federal.

N. 5.937 — Districto Federal — Embargos — Relator, ministro Carvalho Mourão; embargante, União Federal; embargados, Pinto D'Azevedo & Cia.

N. 6.039 — Districto Federal — Embargos — Relator, ministro Arthur Ribeiro; revisor, ministro Laudo de Camargo; embargante, Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque; embargada, União Federal.

N. 6.070 — Minas Geraes — Embargos — Relator, ministro Octavio Kelly; revisores, ministros Arthur Ribeiro e Carvalho Mourão; embargante, União Federal; embargada, Companhia Anglo Sul-Americana.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 1.509 — S. Paulo — Relator, ministro Carvalho Mourão; revisor, ministro Arthur Ribeiro; recorrentes, almirante Emilio de Miranda Ferreira Campello e outros; recorridos, herdeiros de José Martins Poças e de Domingos Martins Ribeiro.

N. 1.507 — Bahia — Relator, ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Pedro Luiz Corrêa de Castro; recorrida, Fazenda do Estado da Bahia.

N. 1.481 — Districto Federal — Relator ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Manoel José da Motta; recorrida, d. Elisa Martins Salgado.

N. 1.929 — S. Paulo — Relator, ministro Octavio Kelly; revisor, ministro Laudo de Camargo; recorrente, dr. Antonio Ildefonso da Silva; recorrida, Fazenda do Estado.

N. 2.142 — Rio de Janeiro — Relator ministro Hermenegildo de Barros; recorrentes, Maria Mylaert de Almeida Lima e outros; recorrido, Vicente Gonçalves Dias.

N. 2.334 — Minas Geraes — Relator, ministro Costa Manso; revisor, ministro Octavio Kelly; recorrente, Juventino Dias de Mello e outros; recorrida, Brasilina Candida da Silva.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO

Sob a presidencia do sr. desembargador Cesario Pereira, reuniu-se, hontem, em sessão plena o Tribunal, julgando o Recurso de Revista n. 642, em que são recorrentes Mary Ann Dimmoch e outros e recorrido, Edward Dimmoch.

O julgamento está sendo muito debatido, tendo o desembargador Alvaro Berford fundamentado o seu voto durante duas horas. A's 18 horas, o desembargador presidente suspendeu a sessão por cinco minutos para descanso dos srs. desembargadores, devendo ser proseguidos os debates após o descanso. Devido ao adiantado da hora, deixamos de dar o resultado do julgamento.

JULGAMENTOS DE HOJE

Sessão da 1ª Camara

Serão julgados, hoje, os processos constantes da pauta já publicada.

Sessão da 3ª Camara

Desembargador Flaminio Rezende — Appellações civeis numeros 5051 e 4708.

Sessão da 5ª Camara

Desembargador José Linhares — Embargos numeros 216 e 238; aggravo de instrumento numero 1521 e aggravos de petição numeros 281, 122 e 433.

Desembargador Goulart de Oliveira — aggravos numeros 436 e 440.

Desembargador Alvaro Berford — aggravos numeros 167, 279, 306, 307, 321, 324 e 330.

Desembargador Pontes de Miranda — aggravos numeros 413, 435 e 447.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia — R. Travassos & Cia. Limitada — Em face da informação do dr. liquidatario designo o dia 1 de julho, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa de credores para tomarem conhecimento da proposta de concordata extinctiva, devendo ser pagas préviamente as despesas da assembléa na fórma da lei.

Fallencia — Benjamin Aprigio Pavão — Na fórma da promoção do dr. curador de massas, marcando o prazo de dez dias.

Fallencia — Silva Pinho & Companhia — Deferindo o pedido de arrecadação das terras de Nova Iguassu' e penhoradas no Juizo da Quinta Vara Civel, e de conformidade com a decisão da Côrte de Appellação.

Inventario — Carlos Suckenw. Jopperto. — Deferidos os pedidos de fls.

Inventario — Oscar Rosas — Informe o escrivão.

Fallencia — Evaristo de Sá — Informe o liquidatario.

TERCEIRA

Fallencia — Casa Bancaria Nacional de Credito — Indeferido a petição de fls. 224.

Fallencia — Abilio & Irmão — Designando o dia 26 de julho, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

Fallencia — Augusto Pinto Bernardo — Ao dr. curador das massas fallidas.

Credores retardatarios — A. J. Teixeira & Cia. — Antonio Joaquim Teixeira — Massa fallida de Abilio & Irmão — Subam os autos á Côrte de Appellação.

TRIBUNAL DO JURY

O RE'O PIO MOYSE'S DOS SANTOS FOI, HONTEM, ABSOLVIDO

O juiz Nelson Hungria, prolator da sentença de pronuncia de Pio Moysés dos Santos, não encontrou nas peças do processo respectivo, elementos precisos para uma apreciação segura da sua culpabilidade.

Pio Moysés dos Santos é accusado de ter assassinado Nelson Pereira de Souza, no dia 21 de março de 1931, no morro da Favella.

Não houve luta entre os dois. O accusado chegou mesmo a ser attingido por um dos tres tiros, com que o alvejou a victima. Esta, além disto, confessou antes de fallecer que ferira o seu adversario.

Allegando o réo legitima defesa, o juiz de pronuncia não conseguiu apural-a em bôa consciencia juridica, em face dos depoimentos das testemunhas. Pronunciou-o para não subtrair o caso á discussão do plenario, que poderá esclarecel-o.

Pio Moysés dos Santos foi, hontem, submettido a julgamento, perante o tribunal popular, sob a presidencia do juiz interino da sexta vara criminal, dr. Eurico Paixão.

Funccionaram o promotor Rufino de Loy e o escrivão Henrique Meyer.

A defesa, representada pelos advogados Enéas Gonçalves Ramos e Henrique Possolo, pleiteou a absolvição, sob a dirimente allegada nos autos de legitima defesa.

O réo foi finalmente absolvido.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 19 de junho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %. 1921/41	15.00	15.00
7 %. 1952 (Elec. Cent. R. R.)	80.00	79.50
6 ½ %. 1926/57	14.62	14.62
6 ½ % 1927/57	15.00	15.00
Estaduaes:		
Minas Geraes. 6 ½ %. 1958	17.25	17.25
Paraná. 7 %. 1958	26.00	26.00
Rio Grande do Sul. 8 %. 1921/46	13.75	13.75
Rio Grande do Sul. 6 %. 1968	17.00	17.00
São Paulo. 8 %. 1921/36	12.67	12.67
São Paulo. 8 %. 1925/50	14.62	14.62
São Paulo. 7 % 1926/56	21 00	21.50
São Paulo. 6 %. 1928/68	21.00	21.50
São Paulo. 7 %. 1930/40 (Coffee Loan)	23.25	22.25
Municipaes:		
São Paulo. 8 %. 1952	26.00	26.00

LONDRES, 19 de junho.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	26. 0.0	26. 0.0
Funding, 5 %	89. 0.0	88.10.0
Novo Funding, 1914	65. 0.0	64. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	15.10.0	15.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	16.10.0	16. 0.0
Funding de 1931, 5 %	51. 0.0	53.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21.10.0	21.10.0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	13.10.0	13.10.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	15.10.0	15.10.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	10. 0.0	10. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	27. 0.0	27. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	84. 0.0	83.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %. Serie "A"	24. 0.0	24. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 19 de junho.

	Apolices	
Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	825$000	812$000
Diversas emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	831$000	830$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.930	986$000	986$000
Idem, idem. 1.930	—	998$000
Idem, idem, 1.932	1:015$000	1:012$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	998$000	—
Idem Rodoviarias, nom.	750$000	700$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
$ 20, nom.	430$000	430$000
Idem, idem, port.	445$000	443$000
Emprestimo de 1.906 port.	152$000	152$000
Emprestimo de 1914, port.	—	151$000
Emprestimo de 1917, port.	148$500	146$000
Emprestimo de 1920, port.	—	145$500
Emprestimo de 1931, port.	199$000	198$000
Decreto 1.535, 7 %	173$000	172$000
Decreto 1.550, 7 %	—	174$000
Decreto 1.933, 7 %	194$000	193$000
Decreto 1.918, 7 %	—	174$000
Decreto 1.999, 7 %	170$000	168$000
Decreto 2.093, 7 %	194$000	192$000
Decreto 2.097, 7 %	176$000	174$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, port	169$500	169$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	800$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	500$000

Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	510$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	900$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	193$000	192$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	—	700$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	805$000	802$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	665$000	661$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	805$000	802$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	805$000	802$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	805$000	802$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	805$000	802$000
Idem, cautelas	—	—
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	805$000	802$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	805$000	802$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	805$000	802$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	805$000	802$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	805$000	802$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	805$000	802$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	805$000	802$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	805$000	802$000
Obrig. Minas, 9 %	962$000	960$000
Idem, cautelas	960$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	450$000	—
Idem, idem, 5.00$ 6 %, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	104$000	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316	925$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	605$000	600$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 18 de junho.

	Vendas effectuadas ao meio-dia Hoje	Ant
American Car & Foundry Co.	17.25	17.25
American & Foreign Power Co., Inc.	4.12	4.00
American Smelting & Refining Co.	42.25	41.50
American Telephone & Telegraph Co.	124.00	127.50
American Tobacco Company	90.50	91.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.87	3.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	47.12	46.12
Atlantic Refining Co.	26.50	26.75
Baldwin Locomotive Works	2.62	2.60
Bethlehem Steel Corporation	26.50	26.00
Burroughs Adding Machine Co.	16.87	16.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	9.00	9.50
Canadian Pacific Co.	10.87	10.87
Caterpillar Tractor Co.	48.50	48.25
Chrysler Corporation	48.37	48.87
Consolidated Gas Co.	24.00	24.75
Corn Products Refining Co.	75.00	75.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	103.62	104.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	147.25	147.00
Electric Bond & Share Co.	7.50	7.50
General Electric Company	6.37	6.37
General Foods Corporation	37.00	37.00
General Motors Company	31.62	31.87
Gillette Safety Razor Co.	5.00	5.00
Goodrich (B. F.) Co.	8.50	8.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.12	18.12
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	93.75
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	176.00
International Cement Corp.	S/cot.	30 50
International Harvester Co.	44.75	44.62
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.50	27.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.37	9.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.62	26.75
National Cash Register Co. (The)	16.12	16.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	18.37	17.87
Norfolk & Western Railway	175.00	175.00
Radio Corporation of America	5.75	5.62
Standard Brands Inc.	16.00	16.00
Standard Oil Co. of California	35.50	35.37
Standard Oil Co. of New Jersey	48.50	48.75
Studebaker Corporation	2.50	2.62
Texas Company	20.75	21.12
United States Rubber Co.	12.25	12.75
United States Steel Corp.	32.87	33.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.62	13.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	51.50	51.50
Woolworth (F. W.) & Co.	64.37	65.25
Bancos:		
Canadian Bank of Commerce	145.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	258.00	259.00
National City Bank, N. Y.	23.00	23.00
Royal Bank of Canadá	148.00	148.00

LONDRES, 19 de junho.

	Compradores Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. integralisado	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.25	9.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.18. 9	6.18 9
Royal Mail Steam Packet. C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb. 1935	57. 0. 0	57. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 1. 1. ½	3. 1. 1. ½
Rio de Janeiro. City Imp. Ltd.	0. 9. 6	0. 9. 6
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	54.10. 0	54.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105.10. 0	105 10. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105. 0. 0	106. 0. 0
Consols, 2 1/2 %	85.12. 6	85.12. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 19 de junho.

Banco do Brasil	304$000	290$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Banco do Commercio	—	195000
Banco Mercantil	—	195$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	—	120$000
Idem, idem, nom.	130$000	125$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	90$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	—	2:600$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Alliança	—	105$000
Brasil Industrial	490$000	480$000
C. Industrial	—	85$000
Corcovado	73$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	200$000	196$000
Nova America	300$000	260$000
Progresso Industrial	—	205$000
Petropolitana	—	138$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	99$000
Tijuca	—	5$000

Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	121$000	123$000
Victoria e Minas	—	08$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	225$000
Idem, idem, port.	—	236$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
[Refi]naria de Petroleo	500$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª serie	—	155$000
Progresso Industrial	190$000	186$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	187$000	186$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	210$000	—
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	190$000	186$000
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	212$000	210$000
Nova America	—	1:025$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	70$000	69$000
Mercado Municipal	207$000	206$000
C. Brahma	480$000	420$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

SYMPTOMA DE REACÇÃO NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

A reacção economica que começou a se caracterizar no mercado brasileiro durante o anno passado, continua a ser observada quanto ao volume e peso, no anno civil em curso.

Exportação 1º trimestre

Quasi todas as mercadorias sob esses aspectos, figuram na exportação do 1º trimestre de 1935, com cifras augmentadas. Na classe "animaes e seus productos", por exemplo, apresentam cifras maiores as seguintes mercadorias:

	Toneladas 1934	1935	Mais em 1935
Banha	73	4.435	4.363
Carne em conserva	11.750	13.104	1.354
Carne congelada	1.095	3.248	2.153
Lã	1.095	2.401	1.306
Sebo	854	5.149	4.295

Na classe "mineraes e seus productos" o manganez cuja exportação baixara no trimestre de 1934, a 2.300 toneladas, attingiu no do anno corrente, a cifra de 5.583 toneladas. Os diversos productos da classe que, no mesmo trimestre de 1934, apresentaram na exportação, o total de 1.335 toneladas, attingiram neste anno o total de 16.523 toneladas. Na classe "vegetaes e seus productos", esses augmentos foram geraes, assim:

EXPORTAÇÃO DO 1º TRIMESTRE EM TONELADAS

	1934	1935	Mais em 1935
Algodão	15.963	38.756	22.793
Arroz	3.130	7.710	4.580
Assucar	11.612	15.463	3.851
Borracha	2.795	2.967	172
Céra de carnauba	2.585	3.008	423
Farelo	13.068	26.727	13.659
Farinha de mandioca	1.381	4.892	3.511
Bananas (cachos)	1.606.554	2.221.008	614.454
Laranjas (caixas)	2.854	4.496	1.642
Baga de mamona	7.639	12.460	4.821
Caroço de algodão	9.110	33.810	24.700
Castanha com casca	4.381	4.836	455
Côco babassú	0	1.152	1.152
Fructos para oleo	33	634	601
Madeiras	26.458	49.461	23.007
Milho	0	23.875	23.875
Tortas	11.671	24.490	12.819

Verificaram-se, porém, phenomenos dignos de nota: no quinquennio de 1931 a 1935, foi no 1º trimestre deste anno que o café apresentou a sua menor cifra de exportação; o cacáo vem diminuindo a sua exportação desde 1933, baixando de 30.718 toneladas em 1933 para 17.665, neste anno; o matte, que no trimestre de 1934, acusara a cifra de 18.875 toneladas, baixou no trimestre deste anno a 16.301 toneladas; o fumo desceu de 5.600 toneladas no trimestre de 1934, para 5.329 no de 1935

A IMMIGRAÇÃO ESTRANGEIRA NO BRASIL

De accordo com dados estatisticos colhidos no Departamento Nacional do Povoamento, entraram no Brasil, de 1884 a 1934, sob a designação de immigrantes 4.142.913 pessoas, das quaes 1.403.842 eram de nacionalidade italiana; 1.156.469, portuguezes; 578.543 hespanhoes; 164.387 japonezes; 158.031 allemães; 107.732 russos, e outros com menos de cem mil. Entraram tambem, nesse mesmo periodo, 18.385 argentinos; 7.988 uruguayos; 30.426 francezes; 20 000 inglezes; 10.000 norte-americanos; 36.000 polonezes; 38.410 rumenos; 22.640 yugoslavos; 20.000 syrios e 78.000 turcos.

A CULTURA DO ALGODÃO NO PARAGUAY

No anno passado, o Paraguay colheu 8.200 toneladas de fibra de algodão, emquanto que em 1933, conseguiu apenas 2.708 toneladas conforme dados fornecidos pelo "Banco Agricola" do mesmo paiz. Sua exportação, em 1934 attingiu o total de 7.952 toneladas, ficando no paiz, para consumo 248 toneladas, saldo da producção. A área cultivada em 1934 comprehendia 25.000 hectares. No segundo semestre do anno passado augmentou de muito a área cultivada, elevando-se a área de 35.000 a 45.000 hectares. A colheita do algodoal paraguayo, assim augmentado, começou em fevereiro e espera-se uma safra de 11.000 toneladas de fibras.

O CAFE' EM S. SALVADOR

Em 1934 a Republica do El Salvador exportou 49.566 toneladas de café; sua producção fôra de 56.396 mil kilos, o que suppõe para o consumo local e existencias exportaveis um total de 6.830 toneladas. A cultura do café em El Salvador estende-se pelos Departamentos de Sant'Anna, que produz 470.000 quintaes; La Libertad, 238.000; Ahuachapan 150.000; Usulutan 166.000 e El Salvador, 77 mil.

Os paizes maiores importadores do café do El Salvador, foram, em 1934 a Allemanha com 14.588 toneladas; os Estados Unidos com 12.835; a Hollanda com 4.825, a Noruega 4.827 a Italia 4.024, a França 2.650, a Suecia 2 525 e outros com menores quantidades.

PELOS ESTADOS

MANA'OS, 19 (E. I.) — Boletim n. 22, da Associação Commercial do Amazonas: — Cotações, no armazem — Borracha fina 2$350; sernamby 1$350, sernamby de caucho 1$150. Mercado com pequenos negocios. — Castanha — Entrada, total 1.361 hectares, cotações na alvarenga graúda 65$, meuda 46$000 — Mercado com pequenos negocios. — Ucuquirana — Entrada 16.160 kilos — Cotações, no armazem, 1$900 — Mercado sem movimento — Cacáo, cotações, no armazem $910 — Mercado sem movimento — Couros, cotações no armazem, de castetu 13$000; de queixada 12$500, veado 12$ — Mercado com pequenos negocios — Couros de fantasia — Cotações no armazem — Lontra 30, ariranha 35$, onça 6$, maracajá 57$500 — Mercado sem movimento. — Essencia de páo rosa — Cotações no armazem, 30$000 — Mercado sem movimento — Guaraná, cotações no armazem — Sementes 3$500 bastões 11$000 — Mercado sem movimento — Cumarú — Cotações no armazem 8$ — Mercado sem movimento — Jarina, cotações no armazem $350 — Mercado sem movimento. — Oleo de copahyba — Cotações no Armazem 3$. — Mercado sem movimento.

NATAL, 19 (E. I.) — Cotação do dia para os artigos de exportação — Algodão Seridó 3$600 a 3$800; Sertão 3$ a 3$300; Matta 2$800 a 3$100; assucar crystal 1$200; demerara 1$; bruto $700; borracha 1$; caroço de algodão $060; cera de carnahuba, olho 6$500; palha 5$; couros de bovino espichados 2$300; meio-sal 2$; salgados 1$000; salmourado 1$200; paina $900; pelles de caprinos 6$500; lanigeros 5$500; sementes de mamona $300.

MACEIO', 19 (E. I.) — No dia 15 do corrente havia nos armazens e trapiches desta capital — Assucar, grafina 100 saccos; crystal 13.587; demerara 26.353; mascavo 71.378 saccos; algodão 211 fardos, mamona 1.333 saccos caroço de algodão saccos 22.756; couros 210, pelles 7.620, farelo de algodão 284 saccos, oleo de caroço de algodão 24 tambores.— Cotações — Algodão 58$100; alcool $500; aguardente $300. — Movimento commercial do dia 15 — Saídas para o norte — Tecidos 164 fardos; assucar 968 saccos; aguardente 10 decimos. — Saídas para o sul — Côcos 83 saccos; tecidos 94 fardos; assucar 10.600 saccos; alcool 134 toneladas; alcool 200 caixas — Exportação de pelles — Lanigeros 4 fardos; idem de caprinos 14 fardos.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de junho.

Mercado apathico, com alta parcial de 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.03	5.03
Para dezembro	5.15	5.15
Para março	5.23	5.25
Para julho	5.29	5.29

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de junho.

Mercado accessivel, com baixa de 7 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.94	5.03
Para setembro	5.06	5.15
Para dezembro	5.16	5.25
Para março	5.22	5.29
		Saccas
Vendas do dia		20.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de junho.

Mercado estavel, com alta de 3 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.50	7.47
Para setembro	7.60	7.56
Para dezembro	7.68	7.62
Para março	7.70	7.67

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de junso.

Mercado accessivel, com baixa de 2 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.45	7.47
Para setembro	7.51	7.56
Para dezembro	7.60	7.62
Para março	7.60	7.67
		Saccas
Vendas do dia		25.000
No dia anterior		25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/4 para o Rio e com baixa de 1/4 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8	8
N. 7	7 1/2	7 1/2
Typos do Rio:		
N. 6	7 3/8	7 3/8
N. 7	6 5/8	6 5/8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE 19 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1 1/4 a 1 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	109 1/2	108
Para setembro	112 1/4	110 1/2
Para dezembro	114 1/2	113
Para março	116 1/4	115
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE 19 de junho.

Mercado calmo, com alta de 1 1/4 a 2 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos em francos:

	Hoje	F. Ant
Para julho	110	108
Para setembro	112 3/4	110 1/2
Para dezembro	114 1/2	113
Para março	116 1/4	115
		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		9.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de junho.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	33	33
Typo 4 Rio prompto para embarque	26.6	26.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 19 de junho.

Mercado estavel, com baixa parcial de um pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	34	34
Para setembro	33 1/2	33 1/2
Para dezembro	32	33
Para março	32	33

FECHAMENTO

HAMBURGO, 19 de junho.

Mercado accessivel, com baixa de 3/4 a um pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	33	34
Para setembro	32 3/4	33 1/2
Para dezembro	32	33
Para março	32	33

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 19 de junho.

O mercado de café, typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F.Ant.
Para junho	17$025	17$025
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$975	16$975
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 19 de junho.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	17$025	17$025
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$975	16$975
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 19 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

No dia de hoje	16$300
No dia anterior	16$300
Em igual data de 1934	17$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.617
No dia anterior	37.850
Em igual data de 1934	28.620
Embarques:	
No dia de hoje	62.961
No dia anterior	18.946
Em igual data de 1934	49.539
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.093.803
No dia anterior	2.115.071
Em igual data de 1934	2.489.801
Saida:	
Para os Estados Unidos	40.318
Para a Europa	6.042
Para outros portos	11.462
	51.775

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 19 de junho.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	21 000
No dia anterior	16.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	15 000
No dia anterior	18.000
Total:	
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	33.000

(Continúa na 15ª pag.)

AS VANTAGENS DO "TECTO-DE-AÇO INTEIRIÇO"

Até ha pouco, apesar dos extraordinarios progressos verificados no automobilismo, o topo das carrosseries dos carros fechados não era senão composto de uma tela de arame coberta de couro.

A parte deanteira, a trazeira e os lados da carrosseria formavam, assim, uma estructura semelhante á de uma caixa sem tampa e sem fundo, pois, nem o topo de couro, nem o soalho de madeira davam força e rigidez a essa estructura. E' claro que, se tomarmos uma caixa qualquer e lhe tirarmos a tampa e o fundo, será facilimo torcel-a e dobral-a, por mais fortemente ligados que estejam entre si as outras faces da caixa.

Era, por isso, um problema nas carrosserias de tecto de couro e de soalho solto, a questão da resistencia sufficiente para resistir aos choques. E dahi os ruidos das portas, que logo empenavam. As vantagens que traz o tecto de aço são, portanto, evidentes.

E' principalmente á construcção de uma prensa especial que se deve a possibilidade de fabricação do "tecto de aço inteiriço". Essa prensa é a mais poderosa e a maior existente no mundo todo. Ella permitte que toda a carosseria seja uma peça unica, formando um cubo fortissimo e rigido. Quer dizer, a caixa antiga, que era apenas como uma cerca posta ao redor dos pasageiros, transformou-se num conjuncto sem costuras, numa "unidade" que dá o maximo de protecção aos passageiros, que tem o maximo de durabilidade e resistencia e embelleza notavelmente os automoveis.

Por isso, é o "Tecto de Aço Inteiriço" considerado o melhoramento mais decisivo de 1935, quanto á carroseria, e em virtude do conforto e da segurança que proporciona a todos os passageiros do carro coberto por elle.

INSPECÇÃO DE SAUDE NA ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

Estão sendo chamados a comparecer á Escola de Aviação Naval, ás 9 horas dos dias abaixo mencionados, afim de serem inspeccionados de saude, os seguintes civis, candidatos ao curso da Reserva Naval Aerea — Dia 5/7/35 — Ary Gomes da Gama e Antonio Carlos Crespo de Castro. — Dia 8/7/35 — Salim Helou, Gilberto Moraes Morelli Milton Cordeiro de Miranda e Walter Tavares da Costa.

Novamente na presidencia do Touring Club

A POSSE DO SR. OCTAVIO GUINLE

Na séde social, reuniu-se, hontem, a directoria do Touring Club do Brasil.

Ao transmittir ao dr. Octavio Guinle, presidente effectivo, a direcção suprema do Touring Club do Brasil, o sr. P. B. de Cerqueira Lima, que se achava no exercicio da presidencia, congratulou-se com os seus companheiros pelo feliz regresso do eminente brasileiro a quem tanto deve a causa turistica em nosso paiz. Em seguida, fez uma resenha dos principaes factos occorridos na ausencia do dr. Octavio Guinle, dando conta dos esforços que empregara no sentido de continuar a obra administrativa, tão sabiamente iniciada por sua senhoria á frente daquella instituição. Entre os trabalhos realizados na vigencia de sua direcção, o sr. Cerqueira Lima evocou os referentes á propaganda do Brasil na America do Norte, levada a effeito com grande esforço e com sincero enthusiasmo.

O sr. Juvenil Murtinho Nobre director do Departamento de Excursionismo, falou sobre o desenvolvimento alcançado pelo Touring Club nos ultimos annos e nas responsabilidades maiores dahi advindas para os seus dirigentes. Referiu-se ao trabalho gigantesco levado a effeito, durante sua recente gestão, pelo presidente interino, sr. Cerqueira Lima, a cujos meritos fez especial referencia.

O sr. Luiz Pereira, director-thesoureiro, falou sobre os serviços a cargo do seu departamento, tendo o sr. Louis La Saigne feito uma suggestão a respeito dos mesmos.

O sr. Cerqueira Lima lembrou o magnifico ambiente encontrado, em Buenos Aires, pelos excursionistas do Touring Club que alli estiveram por occasião da visita do presidente Getulio Vargas ás nações platinas. Referiu-se, ainda, á valiosa collaboração emprestada ao Touring Club do Brasil pelo seu congenere argentino, e propoz se agradecesse a esta instituição os alludidos serviços.

No expediente, foram lidos varios documentos entre os quaes um officio do Touring Club Argentino, dando conta do que fizera por occasião da visita dos nossos patricios a Buenos Aires.

Mais um descarrilamento

UM QUASI CONFLICTO NA GARE D. PEDRO II

Grandemente atrazados os trens de suburbios — O trafego restabelecido ás 12 horas —

Os descarrilamentos nestes ultimos tempos, na Central do Brasil, têm se succedido com uma frequencia assustadora. Rara é a semana, ou melhor, o dia, em que não se verifica um descarrilamento, felizmente sem maiores consequencias, a não ser os graves transtornos occasionados áquelles que são obrigados a se servir da Estrada. O estado precario do material rodante muito tem contribuido para isso. Emquanto se espera a electrificação, e com ella a substituição da mór parte dos vagões em trafego, os accidentes vão se succedendo, pondo em perigo a vida dos passageiros.

Hontem, mais um desastre veiu perturbar, por muitas horas, o trafego da Estrada, acarretando sérios prejuizos a centenas de pessoas que se dirigem á cidade e outros tantos suburbios, para a labuta diaria.

O DESCARRILLAMENTO

Pela manhã, quando maior era o movimento de trens, o comboio SU-20, ao passar pela estação de Engenho de Dentro, teve um dos carros de primeira classe descarrilado, por ter-se partido o eixo.

Todo o trafego de pequeno percurso e suburbios ficou impedido.

Devido á demora de providencias, para desempedimento das linhas, os trens de suburbios e expressos soffreram grande atraso, o que motivou um protesto geral de um grande numero de operarios que se encontravam na "gare" Pedro II.

A' PROCURA DO "MEMORANDUM"

Estes invadiram a secção do expediente da estação, reclamando o "memorandum" para justificar o atrazo perante seus chefes. Dado o avultado numero de reclamentes, que ameaçavam depredar tudo, o agente solicitou uma força policial, comparecendo, incontinenti, 10 praças do 4º Batalhão da Policia Militar, sob o commando de um tenente.

Só assim serenaram os animos e a distribuição dos "memoranduns" foi procedida, em ordem.

O trafego só foi restabelecido cerca de 12 horas. Não houve victimas.

LIVROS NOVOS

VEIGA CABRAL — "Pequena Historia do Brasil" — Rio, 1935.

Em 9ª edição, acaba de ser dada á publicidade, pela Livraria Jacintho a "Pequena Historia do Brasil", de autoria do professor da nossa Escola Normal dr. Mario Da Veiga Cabral.

E' um trabalho que, pelo seu methodo e pela sua clareza, conseguiu a melhor das acceitações nos meios escolares, a ponto de entrar, agora, victoriosamente no seu 90º milheiro.

Officialmente adoptada pelas Directorias de Instrucção Publica dos Estados do Espirito Santo, S. Paulo, Rio de Janeiro, Rio G. do Norte, Alagoas e Bahia, a "Pequena Historia do Brasil", do professor Veiga Cabral, tambem usada em quasi todas as escolas particulares do paiz, constitue, hoje, um dos livros didacticos de maior vendagem. Aliás, já era de prever esse successo pois o autor gosa do melhor conceito no magisterio nacional.

PROCESSO DE APOSENTADORIA DE UM PROFESSOR

O director do Expediente do Pessoal do Ministerio da Fazenda remetteu ao delegado fiscal na Bahia os processos relativos á aposentadoria do professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia, em disponibilidade, dr. Adriano dos Reis Gordilho.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Na Federação Carioca de Esgrima

A COMPETIÇÃO DESTA NOITE EM DISPUTA DA TAÇA "CONDE DE POMBEIROS"

De accordo com as publicações feitas, realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão de festas do Club de Regatas do Flamengo, a disputa da taça "Conde de Pombeiros", prova instituida pelo conhecido esgrimista portuguez dr. Antonio Castello Branco Bellas, conde de Pombeiros, o qual, a convite da F. C. E., presidirá a prova.

Acham-se inscriptos os seguintes atiradores:

Club de Regatas do Flamengo: Thomaz Carrilho Teixeira Gomes — Capitão Moacyr Dunham — Carlos Fogliani — Decio Junqueira e Joaquim Couto Simões.

Botafogo Football Club: José Felix da Cunha Menezes Filho — Enio de Oliveira — Capitão José Corrêa Velho — Tte. Alvaro Lucio de Arêas — Tte. Joaquim Paredes e tenente Newton Barra.

Sendo esta prova de "handicap", os esgrimistas da classe senior concederão 2 toques de vantagem aos da classe noviços e 1 aos da classe juniors, os quaes, por sua vez, concederão 1 toque de vantagem aos da classe noviços.

Aos amantes dos sports das armas fica franqueada a entrada.

A nova directoria do Rosaly F. C.

Acaba de ser eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos do Rosaly A. C., durante o corrente anno: presidente — João Baptista Galvão; vice-presidente — Joaquim Simões; 1º secretario — Moacyr Teixeira Carvalho; 2º secretario — Silvino Pires; 1º thesoureiro — Alberto Simões; 2º thesoureiro — João M. Chrispim. Commissão de Syndicancias: Benedicto Botelho, Ary Adolpho e José Ferreira Graça. Conselho Deliberativo: Julio Pinto de Souza e Arthur Britto.

A F. I. N. A. homolo- mundiaes

A Federação Internacional de Natação Amateur, dirigente da natação mundial, homologou os seguintes "records" estabelecidos em 1934.

Estes "records", já conhecidos no mundo da natação, são os seguintes:

100 metros de peito — T. Higgins — Americano — 1'10" 8|10; O anterior pertencia ao francez Cartonnet, com 1'12" 4|10.

200 metros de peito — E. Sietas — allemão — 2'42" 4|10. O anterior pertencia ao francez Cartonnet, com 2'42"6|10.

O mesmo nadador, ha um mez, baixou a sua marca para 2'39".

400 metros de costas — A. Kiefer — Germanico-americano, com 5'12" 8|10.

O anterior pertencia ao japonez Koyokawa, com 5'20" 4|10.

200 metros de costas — Feminino — M. Matsembrock — Hollandeza — 2'49" 8|10.

O anterior pertencia á americana Harding, com 2'50" 4|10.

M. Mastembroock, a famosa hollandeza que conquistou mais um "récord"

O Botafogo, ainda invencivel, lutará contra o Vasco

S. Christovão x Brasil — Bangu' x Madureira e Olaria x Andarahy

ALVARO, CARLOS LEITE E MARTIN, TRES "CRACKS" DO BOTAFOGO

Os enthusiastas do football carioca aguardam com incontido interesse as pelejas que a tabella do campeonato da cidade, certamen promovido pela Federação Metropolitana marca para domingo e são as seguintes:

BOTAFOGO E VASCO NUM PRELIO EMPOLGANTE

O cotejo entre o Botafogo e o Vasco é o que se apresenta como a melhor peleja do domingo.

A esquadra alvi-negra vem cumprindo excellente performance no campeonato, tendo, apenas, um ponto perdido na tabella.

O esquadrão vascaino, embora não haja feito exhibições de accordo com a sua classe, se apresentará mais ajustado e com muitas possibilidades de assumir o posto destacado que sempre occupou.

De qualquer modo, o embate Botafogo x Vasco proporcionará á assistencia um match de grandes emoções, levando-se em conta o preparo e a classe dos componentes dos dois esquadrões.

OS RESTANTES JOGOS

Enfrentando o Brasil, que ainda desconhece a victoria, o São Christovão, na mesma situação, procurará sair da classe dos perdedores.

O Bangu', cujos "placards" credenciam sua "artilharia", vae para o gramado como portador do favoritismo sobre o Madureira.

Finalmente o Andarahy, enfrentando o Olaria, tentará manter a privilegiada situação em que se acha.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações da ultima hora, os quadros para os matchs de domingo, terão a formação seguinte:

BOTAFOGO: — Victor; Albino e Nariz; Affonso — Martim e Canalli; Alvaro — Arthur — Carlos Leite — Nilo e Patesko.

VASCO DA GAMA: — Rey; Bruno e Italia; Barata — Oswaldo e Calocero; Orlando — Kuko — Luiz de Carvalho — Nena e Luna.

BRASIL: — Alfredo; Lucio e Antoninho; Luciano — Zézé e Nilo; André — Darcy — Goulart — Modesto e Armando.

S. CHRISTOVÃO: — Francisco; Mario e Oswaldo; Badu' — Dodô e Affonso; Quintanilha — Joãozinho — Hugo — Cecy e Carreiro.

BANGU': — Euclydes — Mario e Sá Pinto; Brilhante — Paulista e Médio; Luizinho — Ladislão — Placido — Julinho e Dininho.

MADUREIRA: — Onça; Tuica e Fraga; Ferro — Lorico (depois Jocelino) e Camisa; Adelson — Noca — Bahiano — Bahia e Dentinho (depois Curto).

OLARIA: — Ubiratan; Joaquim e Armindo; Alfinete — Almeida e Adão; Anthero — Humberto — Pierre — Horacio (depois Mario) e Jaguarão.

ANDARAHY: — Norival; Bahiano (depois Carnera) e Cazusa; Hermegenes — Duca e Bethuel (depois Venenotti); Chagas — Astor — Romualdo — Palmier e Mineiro.

A eleição da rainha do Rosaly F. C.

Revestiu-se de brilhantismo e de muita animação, a ceremonia da eleição da "rainha" do Rosaly A. C., tendo recaido a escolha na senhorita Altair Oliveira Campos.

Foram, na mesma occasião, eleitas "princezas" do club as senhoritas Arlinda Monteiro e Yolanda B. Lago.

A coroação das referidas senhoritas dar-se-á no dia 29 do corrente.

Nem cariocas, nem gauchos, nem paulistas, mas apenas brasileiros!

ASSIM COMPREHENDIDAS AS SUAS RESPONSABILIDADES, ENTRARAM EM CAMPO OS BASKETBALLERS PATRICIOS

Antes da realização do grande encontro inicial do Campeonato Sul-Americano de basketball, fomos avistar-nos com os componentes da equipe brasileira, no stadium de São Januario, onde se encontram concentrados todos os elementos convocados.

Chegámos justamente no momento em que Silva Araujo, o responsavel pela equipe durante o jogo de hoje, se dirigia á rapaziada, antes de seguir para o Stadium Brasil, theatro dos jogos do certamen continental de bola ao cesto.

O technico de basketball encarregado da formação do scratch nacional para a competição exhortava os rapazes a se compenetrarem da grande responsabilidade que, nesse momento, lhes pesava sobre os hombros: representar o Brasil numa competição internacional. Aconselhou-os a não desejarem, durante o transcorrer do jogo, a actuação infeliz de um companheiro, para entrar em seu logar e, ao contrario, animal-os e incentival-os a brilhar. Não se tratava, disse Silva Araujo, de bairrismo. Não havia gaucho, paulista nem carioca e sim brasileiros, que deviam se empregar com todo ardor e força de vontade, afim de contribuir para o engrandecimento e bom nome do Brasil. O team seria escalado na hora de assignar a summula e esperava, como bom brasileiro, que o "five" determinado a entrar em campo, se comportasse á altura.

Todos os rapazes, como que previamente combinados, levantaram um ardente hurrah ao Brasil, como signal de inteiro apoio ás palavras que Silva Araujo lhes acabava de dirigir.

Os rapazes, ao serem solicitados por nós á reportagem, mostravam-se confiantes e esperavam fazer uma boa exhibição frente ao "five" argentino.

A's 20 horas, tomaram logar nos automoveis que os conduziram ao Stadium Brasil.

C. O. C. I. B.

REUNEM-SE HOJE OS INSTRUCTORES DE BASKETBALL

O presidente da COCIB solicita, por intermedio d'O JORNAL, o comparecimento dos instructores abaixo mencionados, ás 17.30 horas do proximo dia 21, sexta-feira:

Jayme Chacon — Arno Frank — João de Souza Mello Junior — Luiz Soares Filho — Aloysio Pedreira Machado — Arthur Monteiro Neves — André Luiz Richer — Jacomo Montá — Carlos Americo dos Reis Junior — Levy de Magalhães Mello — Manoel Rufino dos Santos — João José Vianna — Noé Carneiro da Cunha e Altino Rosas.

Avisamos ainda aos interessados que não devem perder esta reunião, na qual será apurada a denuncia feita contra um dos instructores.

As grandes competições hippicas

A Federação Carioca de Hippismo fará realizar, no proximo domingo, as provas "Habit-Raige" e "Centro Carioca"

Ao alto, varios dos concurrentes á competição de domingo; em baixo, a srta. Vera Alegria, conhecida campeã com uma de suas montadas e o sr. Catramby, em magnifico salto

Levando em consideração a approximação do inicio da temporada hippica, a Federação Carioca de Hippismo deliberou iniciar os treinos para os animaes que se empenharão nas provas da temporada.

Positivando a noticia acima, accentuamos o grande movimento que se póde verificar todas as manhãs, no picadeiro do Hippodromo Itamaraty.

Ali se vê o carinho com que os concurrentes se aprestam e nota-se o patrocinio que a Federação, por intermedio do major Castello Branco, procura dar a esses esforços que só trarão para o sport hippico uma nova phase de engrandecimento e pujança.

A par deste trabalho tambem se organizam provas para estimulo, como as que, domingo, serão levadas a effeito.

No programma da prova officiosa a Federação Carioca de Hippismo deliberou organizar mais duas provas: a denominada "Centro Carioca", para amazonas, com seis obstaculos, e como premio uma rica lembrança; e "Habit-Raige", com oito obstaculos e para quaesquer cavalleiros.

Este numero é um incentivo para aquelles que não têm podido concorrer aos outros concursos, por acharem difficeis as provas.

Ainda para maior brilho ao certamen os concurrentes são obrigados a casaca vermelha.

E' de esperar, portanto, no domingo, grande concurrencia ao prado do Itamaraty, para esta festa, que animará, cada vez mais, levantar o bom nome do nosso sport hippico.

O MOVIMENTO TENNISTICO

OS CAMPEONATOS PARA INFANTIS E JUVENIS — OS JOGOS DE DOMINGO DOS TORNEIOS INTER-CLUBS

Já a ninguem mais, é dado contestar o grande exito que os campeonatos para infantis e juvenis vem obtendo. Quer na parte technica como na de organização elles só têem merecido elogios. Desenrolando-se sempre dentro das normas estabelecidas pelos programmas, os jogos têem apresentado uma feição altamente interessante que só pode encher de justificado jubilo os seus organizadores, para novos emprehendimentos do alcance do que ora se realiza e estimulando e compensando-os das canseiras que iniciativas sempre acarretam.

A premencia de espaço com que lutamos não nos permittiu dar hontem, os resultados da ultima rodada, que foi, como as demais, prenhe de attractivos e animação. As posições dos competidores já começam a se definir o que vem enriquecer o interesse da disputa pelo maior equilibrio observado.

Alberto Bandeira Filho, o querido "Bandeirinha", um dos bons valores de sua classe, viu-se ante-hontem eliminado pelo outro valor de destaque que é Adhemar Rocha, em uma partida cuja renhida disputa se revela nos dois scores de 6|5 e 6|3, com que o vencedor, valendo-se de uma melhor tactica, conseguiu triumphar.

Claudio Brandão e Haymo Sachs se approximaram ainda mais da final, triumphando amplamente sobre Wolf Schamer e Ivam Santos, respectivamente por 6|2, 6|2 e 6|0, 6|1 emquanto Helio Rocha, tambem com facilidade, se desembaraçava de Roberto de Andrade por 6|3 e 6|1.

Entre os juvenis Enio SSantos em bôa forma, eliminou Otto Dunhofer por 2 x 0 (6|2 e 6|3), ao mesmo tempo em que Octavio Figueiras cedia ante René Rachou, tambem, em duas séries (6|3 e 6|3)) Newton Bethlem e Camillo Moraes fizeram o encontro mais equilibrado do dia, vencendo o primeiro por 6|4 e 6|3.

Na classe de moças houve apenas um jogo de duplas disputado pelos pares Tzu' de Verda-Celina Simonsen e Marsy Ludolf-Maria Valle. Pena é que a senhorita Tzu' de Verda se note tão pouco "cran", pois dispõe innegavelmente de apreciaveis predicados que com um animo maior poderiam proporcionar-lhe agradaveis exhibições, como se póde observar na primeira serie da partida em que, bem coadjuvada por sua parceira, exigiu um grande esforço do par contrario, só cedendo ao fim de quatorze renhidos games. Na serie seguinte, porém, houve uma sensivel caida na actuação da equipe do sul da cidade, o que permittiu ás "cajutis" triumpharem no set com apenas tres games contra e, assim, do jogo.

OS RESULTADOS GERAES

Foram, pois, os seguintes resultados verificados na tarde de terça-feira:

Infantil masculino
(Simples)

Jogo n. 9 — Helio Rocha venceu Roberto de Andrade por 2 x 0 (6|0 e 6|1).

Jogo n. 10 — Claudio Brandão venceu Wolf Schamer por 2 x 0 (6|2 e 6|2).

Jogo n. 12 — Haymo Sachs venceu Zoan Santos por 2 x 0 (6|0 e 6|1).

Jogo n. 12 — Adhemar Rocha venceu Roberto Bandeira Filho por 2 x 0 (6|5 e 6|3).

Juvenil masculino
(Simples)

Jogo n. 12 — Enio Santos venceu Otto Dunhofer por 2 x 0 (6|2 e 6|3)

Jogo n. 13 — Newton Bethlem venceu Camillo Moraes por 2 x 0 (6|4 e 6|3).

Jogo n. 14 — René Rocha venceu Octavio Figueiras por 2 x 0 (6|2 e 6|3).

Juvenil feminino
(Duplas)

Semi-final.

Jogo n. 1 — Marsy Ludolf e Maria Valle venceram Tzu' de Verda e Celina Simonsen por 2 x 0 (8|6 e 6|3).

OS JOGOS DE HOJE

Infantil masculino
(Simples)

A's 3 horas da tarde — Jogo n. 15 — Haymo Sanches x Adhemar Rocha.

(Duplas)

A's 3 horas da tarde — Jogo numero 1 — Helio Rocha e Arthur Obino x Luiz Fernando e Paulo Belache.

Juvenil masculino
(Simples)

A's 4 horas da tarde — Jogo numero 15 — Sylvio Pedrosa x Enio Santos.

Jogo n. 16 — Haroldo B. Macedo x Newton Bethlem.

JOGOS MARCADOS PARA SABBADO

Infantil masculino
(Simples)

A's 4 horas da tarde:
Jogo n. 11 — Alberto Cortes x Helio Amorim.

Juvenil masculino
(Simples)

A's 4 horas da tarde:
Jogo n. 17 — Altino Cunha x Rubens Mayoll.

Juvenil feminino
(Simples)

Final — A's 4 horas da tarde:
Marsy Ludolf x Helen Latham.

JOGOS MARCADOS PARA DOMINGO

Infantil masculino
(Simples)

A's 2 horas da tarde:
Jogo n. 14 — Claudio Brandão x Vencedor do jogo Alberto Cortes x Helio Amorim.

Infantil masculino
(Duplas)

A's 3 horas da tarde:
Jogo n. 3 — H. Sachs e John Gjorup x Vencedor do jogo Helio Rocha e Arthur Obino x Luiz Fernando e Paulo Belache.

Juvenil masculino
(Simples)

A's 4 horas da tarde:
Jogo n. 18 — René Rachou x Vencedor do jogo Sylvio Pedroza x Enio Santos.

Jogo n. 19 — Vencedor do jogo Newton Bethlem x Haroldo B. Macedo x Vencedor do jogo Rubens Mayall x Altino Cunha.

Juvenil feminino
(Duplas)

UM NOVO TROPHÉ'O PARA OS CAMPEONATOS

Final — A's 4 horas da tarde: Marsy Ludolf e Maria Valle x Helen Lartham e Maisie Garrett.

A Joalheria Oscar Machado acaba de offerecer á Federação de Tennis uma valiosa taça que deverá ser disputada nos futuros campeonatos para Infantis e Juvenis.

OS TORNEIOS INTER-CLUBS
OS JOGOS DE DOMINGO

Em continuação aos treinos inter-clubs da F. T. R. J. serão disputados, no proximo domingo, os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO
Série A

Rio de Janeiro x Country — Courts do Rio de Janeiro.

Botafogo x Paysandu' — Courts do Botafogo.

Série B

Tijuca x Vasco da Gama — Courts do Tijuca.

Brasil x Fluminense — Courts do Brasil.

DIVISÃO INTERMEDIARIA
Série A

S. Christovão x Country — Courts do S. Christovão.

C. R. Botafogo x America — Courts do C. R. Botafogo.

Série B

Fluminense x Andarahy — Courts do Fluminense

Vasco da Gama x Villa Isabel — Courts do Vasco da Gama.

2ª DIVISÃO
Série A

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo — Courts do Rio de Janeiro.

CAMPEONATO FEMININO

OS JOGOS DE HOJE

Serão realizadas hoje as seguintes partidas do campeonato feminino:

1ª DIVISÃO

Tijuca x Fluminense — Courts do Tijuca.

Country x America — Courts do Country.

2ª DIVISÃO

Fluminense x Tijuca — Courts do Fluminense.

Germania x Country — Courts do Germania.

No mundo das redeas

HOJE NÃO HAVERA' EXPEDIENTE

Hoje, dia santificado, não haverá expediente no Jockey Club Brasileiro, mantendo-se fechadas as suas secretaria e thesouraria.

INGRESSO LIVRE A' MARINHA

Na corrida de domingo, em homenagem á officialidade do cruzador "Veinte y Cinco de Mayo", terão ingresso livre na tribuna especial todos os officiaes que se apresentarem fardados, das marinhas Argentina e Brasileira, e na popular os sub-officiaes, inferiores e praças das forças de mar, nas mesmas condições.

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO PROXIMOS

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, no hippodromo Brasileiro, ficaram hontem organizados os seguinte programmas:

1ª carreira — Premio "Jagatuba" — 1.600 metros — 3:000$ — Marfim 56 kilos, Argenté 56, Mouresco 59, Kleops 58, Zumba 48, Astral 58, Yetim 58, Jundiá 58 e Galopin 48.

2ª carreira — Premio "Lilac Time" — 1.600 metros — 3:000$000 — Zarda 58 kilos, Mandchuria 53, Nioas 55, Sem Reserva 55, Itapoan 56, Irapuazinho 56 e Arga 58.

3ª carreira — Premio "Brazino" — 1.400 metros — 3:000$000 — Solena 50 kilos, Rayon 48, Ibirapuitan 48, Marqueza 56, Celma 51, Diablejo 49, Transvaliana 58, Lullaby 52, Esperanto 56 e Rosemarie 56.

4ª carreira — Premio "Capricho" — 1.500 metros — 3:000$000 — Tracajá 56 kilos, Dracula 54, Betania 52, Ilria 50, S. Sepé 52, Jacatuba 54, Xiah 58, Diabrete 54, Rainheta 52, New Star 58, Massiço 48, Piracicaba 54 e Dollar 56.

5ª Carreira — Premio "Itapoan" — 1.500 metros — 3:000$000 — Kohl 50 kilos, Guarani 55, Clo 52, Rêve d'Amour 48, Bettysabth 50, Conceijal 56, Toby 58, Apple Sauce 50, Cachalote 58, Tarjador 58, Orça 58, Lourinha 50 e Ritual 58.

6ª carreira — Premio "Toby" — 1.400 metros — 3:000$000 — Zirtaei 58 kilos, Ibiu'na 48, Libertino 58, Galope 58, Deportada 50, Mireille 59 e Sweet Cut 53.

Premios do "Betting": "Capricho", "Itapoan" e "Toby".

1ª carreira — Premio "Embaixador Carcano" — 1.200 metros — 4:000$000 — Grapira 54 kilos, Onha 52, Joaninha 52, Tereré 54, Oyapoc 54, Mauá 54, Tartaruga 52.

2ª carreira — Premio "General

O cavallo Last Pet, chegado hontem da Republica Argentina

Mitre" — 1.600 metros — 4:000$000 — Tomyrin 53 kilos — Ygerne 54, Cock-Tail 56, Seu Cabral 52, Curo, Sauhype 53 e Silenciosa 52.

3ª carreira — Premio classico "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros — 10:000$000 — Organdi 51 kilos, Ovação 51, Tacy 51, Tomate 53 e Cortezia 51.

4ª carreira — Premio "Ministro Saavedra Lamas" — 1.600 metros — 4:000$000 — Simpatia 56 kilos, Favorito 54, Ducca 56, Arapogy 52, Salmon 56, Kumell 52 e Kobelick 55.

5ª carreira — Premio "Presidente Saens Pena" — 1.750 metros — 4:000$000 — Cow Boy 52 kilos, Taladro 56, Fingidor 56, Mensageira 56, Bilhete 50, Capitu' 51, Sonador 53, Martillero 55, Twinbar 56, Trompito 53 e Silhueta 48.

6ª carreira — Premio "General Julio Roca" — 1.750 metros — 5:000$ — Borba Gato 58 kilos, Roxy 53, Mon Secret 52, Star Brasil 56, Bon Ami 55, Yolanda 54, Concordia 50, Yeoman 52 e Cheerio 52.

7ª carreira — Premio classico "25 de Mayo" — 1.750 metros — 15:000$ — Claxon 59 kilos, Kazzo 51, Servidor 50, Ojos Lindos 53, Muricy 50, Soneto 54, Navy 45, Lord Breck 48, Carmel 54, Le Revard 49, Joker 50, Picaflor 56 e Kid 54.

8ª carreira — Premio "Presidente Agustin Justo" — 2.200 metros — 6:000$000 — El Tigre 56 kilos, Fifa 56, Capuã, 53, Kosmos 58 e Coringa 52.

Premio do "Betting": "Presidente Saens Pena", "General Julio Roca" e "classico 25 de Mayo".

AS "PERFORMANCES" DE LAST PET

O cavallo Last Pet, zaino colorado, nascido em 25 de setembro de 1930, filho de Corot (Craganour) ou Last Cyllene (Cyllene) e Petarade (por Perrier em Auvergne, por Druid), hontem chegado de Buenos Aires, é ganhador de 9 carreiras, duas das quaes classicas, e levantou, em Palermo e Maroñas, a importancia de 58.472 pesos.

O derradeiro triumpho de Last Pet verificou-se a 30 do mez proximo findo, já com a jaqueta do dr. Peixoto de Castro. Este successo do descendente de Corot ou Last Cyllene teve o seu de surpresa, isto por ter elle sido corrido, contra a espectativa, atrás, coisa que nunca houvera feito, porquanto todas as suas victorias foram obtidas de um a outro extremo.

AS "PERFORMANCES" DE GOLETA

Goleta, que é alazã, nascida em 18 de abril de 1931, obteve este anno tres victorias consecutivas, tendo ganho em premios a quantia de 13.800 pesos.

Em sua estréa, num lote de treze parelheiros, obteve o 2º logar a cabeça da vencedora, tendo derrotado Black Arrow por um corpo e meio.

Goleta deu ensejo a que, na sua apresentação immediata, o grande I. Leguisamo levasse formidavel vaia, isto por ter perdido por meia cabeça, depois de estar com o triumpho assegurado.

Maimará, tordilha, nascida em 27 de setembro de 1931, tem uma victoria e varias collocações, com premios que sobem a 6.800 pesos.

AS "PERFORMANCES" DE YUYITA

Yuyita, zaina, nascida em 12 de julho de 1931, que é irmã materna de Yuyito, grande ganhador e optimo reproductor, pae de Il e outros bons parelheiros, actuou em La Plata e Rosario, obtendo apenas uma victoria.

AS "PERFORMANCES" DE DOMITILLA

Domitille, zaina colorada, nascida em 5 de outubro de 1931, por Leteo em Daffodil, obteve oito victorias nas raias platinas, com premios que se elevam a 29.550 pesos. Domitilla, que vem destinada á reproducção, será embarcada no começo da proxima semana para o Haras "Mon Désir", em Lorena, de propriedade do sr. Peixoto de Castro.

AS FILIAÇÕES

São as seguintes as filiações dos animaes de propriedade do sr. Peixoto de Castro, chegados hontem da Republica Argentina:

Last Pet, por Corot ou Last Cyllene e Peterade;

Maimará, por Lombardo e Miss Grey:

Goleta, filho de Aldeano e Golondrina;

Yuyata, por Grandepré e Land and Water; e

Domitilla, por Leteo e Daffodil.

LAST PET CHEGOU

Pelo "Neptunia" chegou hontem a esta capital, procedente de Buenos Aires, onde foi adquirido para o sr. Peixoto de Castro, cuja jaqueta defenderá nas grandes provas do aperto proximo, o cavallo Last Pet.

No mesmo navio vieram tambem mais quatro das onze eguas recentemente compradas pelo ardoroso turfman.

Esses animaes foram acompanhados pelo sr. Waldemar Gordilho, antigo proprietario, intermediario das transacções havidas.

ESTA' SENDO ESPERADO

Está sendo esperado, hoje, de São Paulo o potro Veneziano, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

SERINHAEM

Para Pernambuco, será embarcado, hoje, o cavallo nacional Serinhaem, de propriedade e criação do sr. Frederico J. Lundgren.

NÃO VIRÃO AGORA

Adquiridas ha pouco no Uruguay pelo sr. Peixoto de Castro, as eguas Grimace e Santista continuarão ainda actuando no Hippodromo de Maroñas, por conta do seu novo proprietario, após o que serão embarcadas para o Rio de Janeiro.

VIRÃO MESMO?

Não é impossivel que venham exercer suas profissões em nossa capital o jockey Florentino Guerrero e seu irmão, o treinador Fidel Guerrero.

Tudo está dependendo de serem aceitas as condições propostas pelo sr. Peixoto de Castro.

UM ANIMAL JORNALISTA

Tem mais um pensionista o velho treinador Americo de Azevedo.

Trata-se do cavallo Jornalista, que foi importado para o nosso turf pelo sr. Oswaldo Gomes Cambas, com o nome de Poderoso.

Adquirido agora pelo sr. J. E. de Macedo Soares, Poderoso correrá em nossas pistas com o nome de Capitão-Mór.

UM CRIADOR PAULISTA ENTRE NÓS

Encontra-se nesta cidade o grande criador e capitalista paulistano sr. Erasmo de Assumpção.

O JORNAL nos Sports

A derrubada geral dos «leaders»

Araken, que relembra o revêz do invicto Paulistano frente ao Celte
Domingos, o "crack" brasileiro do Boca Juniors

A's vezes, no football, a "guigne" dos colossos corre mesmo através das fronteiras como uma epidemia.

Os graves revézes attingem ao mesmo tempo os "esquadrões" de celebridade maxima, como se estivesse predestinado o seu insuccesso em conjunto.

Foi esse caso, deveras interessante, que se deu em principios de março nos campos europeus. Uma semana assás fatidica para os quadros "leaders" de diversos paizes. Todos foram contaminados, ao mesmo tempo, pelo insuccesso.

A estranha coincidencia deu muito na vista dos commentadores e encheu de curiosidade os leitores dos jornaes de lá ao tomarem conhecimento della.

No sabbado, 2, a derrota do famoso Arsenal, "leader" do campeonato inglez de 1934 e 1935, na Taça de Inglaterra, fornecera uma grande surpresa.

Pois nos jogos do dia 3 registrou-se, na Taça de França, a derrota do F. S. Séte, campeão da França de 1934 e detentor da taça, e a eliminação do F. C. Sochaux, que occupa presentemente a deanteira do campeonato.

Na Belgica, o Union Saint-Gilloise, campeão ha já alguns annos seguidos e que este anno tambem já tem o titulo assegurado, foi batido nesse domingo pelo Beerchot, depois de 60 jogos invicto.

Na Italia, o Florentina, que occupa o primeiro logar na classificação geral, conheceu o seu segundo revés desta temporada, sendo abatido pelo Pro-Vercello, ultimo classificado.

Na Suissa, os dois mais conceituados clubs — o Servette, de Genebra, e o Grasshoppers, de Zurich — para não fugirem á regra, deixaram-se eliminar nos jogos dos quartos de final da "Taça".

Na Hespanha, no mesmo dia, o Betis e o Madrid F. C., os ponteiros do campeonato, tambem não tiveram jornada feliz, porque ambos se limitaram a empatar os seus jogos.

E, para concluir, até em Portugal teve confirmação a jornada de infelicidade para os campões.

Com effeito, o Sporting, campeão de 1934, foi batido pelo F. C. Porto.

Coincidencias como essa, cremos, não se repetirão tão cedo.

Rubens Soares e Cuervo encontrar-se-ão, novamente, sabbado

Pedro Cuervo

Depois da de Peralta e Prior, uma nova luta entre dois pugilistas que já se defrontaram e que, como aquella, terminou sem vencidos nem vencedores, está prendendo a attenção dos amantes do box. Rubens Soares e Pedro Cuervo defrontar-se-ão, pela segunda vez, sabbado, no ring do Stadium Brasil.

Todos se lembram do que foi o primeiro encontro destes dois lutadores. Uma peleja que embora tendo tido um desenrolar interessante, apresentou um desfecho que não agradou. A Commissão de Pugilismo, pelos seus jurados, deu a luta como empatada, quando, na verdade, o triumpho pertenceu ao argentino. E o proprio Rubens Soares, tacitamente, reconheceu que não levára a melhor, quando veio pela imprensa confessar que não podéra actuar a contento, em virtude de enfermidade recente que muito o debilitara.

Terá, agora, opportunidade de provar o que affirmára, o que acreditamos que possa conseguir, pois, é sem duvida, um dos nossos maiores valores. Cuervo, por seu lado, tão injustamente privado de um triumpho, tudo empregará, naturalmente, para confirmal-o. Já inteiramente integrado no nosso ambiente, cujas sympathias consolidou em definitivo, na sensacional luta que realizou com Brasilino, tem todos os elementos para tornar o seu encontro de sabbado um verdadeiro acontecimento.

MARCADA PARA JULHO, O INICIO DA SEGUNDA TEMPORADA DE "CATCH" NESTA CAPITAL

Já é do amplo conhecimento de nossos leitores, que se achava em demarches a realização, nesta capital, de uma segunda temporada de "catch-as-catch-can", o sport que dominou Buenos Aires.

Recebemos hontem a visita de Bernardo Wull, o emprehendedor empresario, a quem o empolgante sport deve o triumpho alcançado na capital portenha. Veio communicar-nos que, entrou, afinal, em entendimento com a Empresa Pugilistica Brasileira, ficando definitivamente resolvida a realização da temporada que deverá ter inicio em julho proximo.

E', sem duvida, uma noticia que será recebida com alegria, pelo nosso publico, amante dos excellentes espectaculos que as exhibições de "catch" proporciona.

AUTOMOBILISMO

Crescente o interesse publico pela "Volta do Chapadão"

Domingos Lopes, na sua "Hudson"

Poucos dias nos separam da prova "Volta do Chapadão", certamen automobilistico transferido por motivos imperiosos e que conquistou o interesse geral, se bem que sem disputa tenha por scenario a linda princeza dos campos de São Paulo, a cidade de Campinas.

A prova tem o patrocinio da Prefeitura Municipal de Campinas, que doou para ser disputado o "Premio Cidade de Campinas" na importancia de 10:000$ e officializou-a o Automovel Club do Brasil.

A animação que reina naquella localidade bandeirante é enorme. Cabe a Campinas realizar a primeira corrida de automoveis officializada fóra da capital do paiz, o que de certo modo vem augmentar a importancia da referida competição, que conta com a adhesão de innumeros "azes" do automobilismo nacional...

O QUE E' A "VOLTA DO CHAPADÃO"

A pista onde será realizada a grande corrida é, como seu proprio nome indica, uma grande chapada em circulo, medindo 4.700 metros. O percurso total da prova attinge 43 voltas, ou seja o total de 202.100 metros. As curvas são bem delineadas com pequenas cabeceiras, que em muito facilitará o trabalho dos volantes. Tem boas rectas e offerece aos participantes e assistentes a maior seguridade possivel.

OS PREMIOS

Varios são os premios que serão offerecidos aos vencedores. Além do "Premio Cidade de Campinas", offerecido pela Prefeitura Municipal da cidade paulista, na importancia de 10:000$, o vencedor em primeiro logar receberá 20:000$ da commissão organizadora; ao collocado em segundo logar caberá a importancia de 10:000$, havendo ainda mais 10:000$ para serem distribuidos pelos oito corredores que se classificarem a seguir.

OS CONCURRENTES

Já são innumeras as inscripções feitas até esta data, podendo-se destacar as seguintes equipes:

EQUIPE CARIOCA — Hugo Teixeira de Souza, carro "Willy"; Cicero Marques Porto, carro "Ford V-8"; Domingos Lopes, carro Hudson.

Avulsos — Nicolino Guerreiro, carro "Alfa Romeu", e Renato Sogadas Vianna, carro "Chevrolet".

EQUIPE PAULISTA — Armando Sartorelli, carro "Ford V-8"; Alfredo Cucculo, carro "Ford V-8".

EQUIPE SANTISTA — Angelo Gonçalves, carro "Chevrolet"; Santos Soeiro, carro "Farman".

EQUIPE CAMPINEIRA — Equipe Excelsior, pertencente ao destacado desportista Danti Di Bartholomeu, um grande animador do automobilismo em nosso paiz, composta dos seguintes carros: "Excelsior", dirigido por Francisco Landi; "Alfa Romeu", pilotado por Antonio Bertazolli; e "Bugatti", que será dirigido por Quirino Landi.

Possue ainda Danti Di Bartholomeu o carro "Fiat", que pertenceu a Victorio Rosa, cuja participação nessa corrida é quasi certa, dependendo apenas do volante que a pilotará.

Benedicto Moreira Lopes, o intrepido volante patricio que fez brilhante figura no "Circuito da Gavea", participará da "Volta do Chapadão", dirigindo seu famoso "Ford V-8".

REPRESENTANTES DO A. C. B. JA' SE ENCONTRAM EM CAMPINAS

Ha dias que já se encontra na linda cidade das andorinhas a commissão que representará o Automovel Club do Brasil na grande competição automobilistica, e que tem a chefial-a a figura competente e energica do dr. Romeu de Miranda e Silva, secretario geral da Commissão Sportiva, auxiliado pelo dr. Gentil Ribeiro, da secretaria do A. C. B., e outros funccionarios destacados do mesmo Club.

AS ALTAS AUTORIDADES ESTADUAES DEVERÃO COMPARECER

Para assistir á "Volta do Chapadão" foram convidadas especialmente as altas autoridades do Estado, tendo o governador de São Paulo promettido comparecer.

Um contingente da Força Publica Paulista prestará as honras militares.

A HORA DA PARTIDA E O SERVIÇO MEDICO

A partida está marcada para as 10.30 horas, em ponto.

O serviço medico está a cargo dos drs. Clovis Peixoto e Manoel Marcondes Filho, que disporão de ambulancias, macas e todo o material necessario para um perfeito serviço de soccorros urgentes, semelhante áquelle organizado pela Prefeitura Municipal do Districto Federal quando da realização do Circuito da Gavea.

CYCLISMO

A II "VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL"

Promovida pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, será realizada no proximo dia 30 a "II Volta do Districto Federal", competição promovida pela Radio Guanabara e dedicada aos nossos collegas do "Diario da Noite".

A grande prova de cyclismo, que consta de 202 kilometros, será fiscalizada pela Federação Cyclista Brasileira.

Para este importante certamen já se acham abertas as inscripções, que deverão ser encerradas no dia 27.

O percurso será feito pelas principaes estradas e avenidas que circumdam o Districto Federal. A partida será dada no Obelisco, na Avenida Rio Branco.

Numerosos e valiosos premios serão conferidos aos primeiros collocados, havendo, ainda, outros premios de consolação.

As festas joanninas do S. C. Mackenzie

O S. C. Mackenzie, o gremio alvi-negro de Cachamby, levará a effeito, domingo, em sua séde, á rua Aristides Caire, imponente festejo estylo caipira, em louvor a S. João. Haverá danses, fogueira, balões, fogos, etc.

As festas do C. R. Flamengo

A nota de relevo na semana social é a realização sabbado, 22 do corrente, de uma festa promovida pelo Club de Regatas do Flamengo, na luxuosa séde da Praia do Flamengo.

O salão de honra e o jardim receberão artistica ornamentação, e essa festa marcará época, havendo um interesse invulgar pela mesma.

O traje obrigatorio será o caipira para as senhoras e senhoritas que tambem poderão usar o de baile em chita, não se permittindo seda e outros tecidos.

Para os cavalheiros só será permittido o caipira ou a rigor — smocking, dinner-jacket, etc.

— Domingo, 23, das 15 ás 19 horas, haverá, no mesmo local, uma matinée infantil a caipira, havendo um acto variado pelos proprios participantes, cujas inscripções estão abertas.

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE DOMINGO

Serão realizados, domingo proximo, em proseguimento ao campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana de Desportos, os jogos seguintes:

ZONA SUL

Sporting Club do Brasil x S. C. Cocotá.
S. C. Portugal-Brasil x Viação Excelsior F. C.
Jardim F. C. x S. C. Boa Vista
C. F. Central x Japoema F. C.

ZONA NORTE

Sudan A. C. x Irajá A. C.
Santissimo F. C. x Oriente A. C.
Deodoro A. C. x S. C. Ideal
A. C. Cordovil x Sportivo Campo Grande.
S. C. São José x Magno F. C.

Desembaraço de taças de prata destinadas ao Jockey Club

O ministro da Fazenda fez sciente ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro de que o presidente da Republica attendendo ao que requereu o Jockey Club Brasileiro, resolveu autorizar a entrega, livre de direitos de importação para consumo e taxas, duas caixas vindas pelo vapor "Groix", contendo quatro taças de prata destinadas a serem dadas, como premio, aos proprietarios dos animaes vencedores das provas classicas e grandes premios.

O empate do Del Castillo com o Mavillis F. Club

Na partida amistosa realizada, domingo ultimo, entre os quadros do Del Castillo F. C. e do Mavillis F. Club, no campo do primeiro, verificou-se um empate de 3 x 3 após um jogo equilibrado.

Transferencia de jogador

A Federação Brasileira de Football concedeu a transferencia sollicitada pelo jogador Sebastião Zumback, do Victoria F. C., da Liga Sportiva Espirito Santense, para o America F. C., da Liga Carioca de Football.

Baer contra Schmeling

AMSTERDAM, 19 (O JORNAL) — O promotor de box Rothenburg declarou que ficou accordado para o dia 17 de agosto proximo o encontro de Max Baer com Max Schmeling, no stadium olympico desta capital.

Schmeling, que se baterá com Baer

Ficou estabelecido que Max Baer receberá 500.000 dollares.

OS CAPITALISTAS GARANTEM

AMSTERDAM, 19 (O JORNAL) — Rothenburg enviou um cabogramma ao manager de Max Baer communicando que o encontro ficára combinado definitivamente, tendo tres capitalistas hollandezes garantido a somma de 300.000 dollares.

Em novas declarações, Rothenburg affirma:

"As autoridades do Estado de Wembley, em Londres, estavam retardando o assumpto, ao passo que aqui todos se mostraram interessados logo no encontro".

SESSENTA MIL PESSOAS PODERÃO ASSISTIR

AMSTERDAM, 19 (O JORNAL) — O estadio onde se realizará o match tem capacidade para 60.000 espectadores.

Por outro lado, a Hollanda é facilmente accessivel aos differentes pontos da Europa.

Torneio de classificação do campeonato da Liga Carioca de Basketball

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Em disputa da ultima rodada do Torneio de Classificação do Campeonato da Liga Carioca de Basketball, foram realizados ante-hontem, á noite, os jogos seguintes:

Fluminense F. C. x Club dos Alliados

O jogo acima, que foi realizado no gymnasio da rua Alvaro Chaves, teve a arbitragem do sr. Alvaro Affonso, servindo como fiscal o sr. Aloysio Pedreira.

Após um jogo movimentado, verificou-se o triumpho do quadro do Fluminense por 29x21, sendo que o 1º tempo pertencera aos Alliados, por 15x11.

C. R. Flamengo x Club de Natação e Regatas

No rink do C. R. Boqueirão, do Passeio, feriu-se o encontro acima, que teve a arbitragem o sr. Affonso Lefevre Lopes, servindo como fiscal o sr. Benjamin H. Watson. Confirmando a sua melhor classe, saiu vencedor o quadro do Flamengo pela contagem de 35x8, sendo-lhe ainda favoravel o tempo inicial por 2?x6.

C. R. Botafogo x America F. C.

Realizou-se no rink da rua Salvador Corrêa o encontro entre os quadros acima.

Arbitrou a partida o sr. Jacomo Mentá, tendo servido como fiscal o sr. Azevedo Pequeno.

Saiu vencedor o quadro do Botafogo pela contagem de 27x10. O 1º tempo ainda lhe pertenceu por 14x5.

Grajahú T. C. x Bomsuccesso F. C.

No rink da rua Maquiné effectuou-se o encontro acima, que esteve interessante, terminando após renhida peleja com a victoria do quadro do Mackenzie pela contagem de 25x23, pertencendo-lhe o 1º tempo por 15x12.

Foi arbitro do jogo o sr. Luiz Mello, que teve como fiscal o sr. João José Vianna.

Os quadros, que se defrontaram nas partidas acima, foram os seguintes:

Mackenzie — Aearante (1), Varella (1), Jaguaré (?), Ruy (depois Ary 12), Mario (depois Armando 8).

Santa Heloisa — Ary (3), Lucas (6), Fantasia (4), Arthur (depois Luquinhas 9), Norival (1) depois Maia.

Flamengo — Pereira, Radamés, Pilla (10) depois Martinez, Haroldo (10) depois Palra (1), Martinez (10) depois Pareto (2).

Natação — Duorat (1), Carlos (depois Demetrio), Oswaldo (depois Torres), Julio (6) Pinhão (1) depois Carlos, e Austricliaciano.

Botafogo — Sylvio, Adamo, Raul (6), Luciano (5) depois Oscar (16) e Alvaro.

America — Sebastião, Azull (2), Camillo (2), Adelio (depois Paulista, 6) e Gualmberto Silo.

S. C. America

Domingo, 23 o querido gremio do Cabuçú realizará uma monumental festa a caipira. O enthusiasmo extraordinario dos americanos faz prever um retumbante successo.

Para garantir o exito da festa foi contractado um conjuncto da moda sertaneja.

Num dos intervallos da festividade a directoria e os associados farão uma homenagem ao veterano campeão, sr. Adhemar Macedo (o popular Bery.

A' tarde, para dar começo á festividade haverá um jogo amistoso contra o Nictheroyense F. C.

Como se vê, a julgar pelos preparativos, será uma festa encantadora.

A competição maxima do basketball sul-americano

Realiza-se, no momento, em nossa capital, o certamen maximo do basketball sul-americano, competição na qual se empenham os players dos tres paizes irmãos: Argentina, Uruguay e Brasil.

Com caracter de competições sensacionaes, as partidas desta temporada extra, hontem iniciada, alcançarão possivelmente exito razoavel.

Assistimos ao match de abertura, em que se empenharam argentinos e brasileiros, pelo que nos resta apreciar a technica das jogadas dos competidores uruguayos.

De tres dos componentes desta équipe é que publicamos a photographia acima, em que, pela ordem, apparecem, Agos, Bernasconi e Marte.

Movimento Bancario

BORGES & IRMÃO, banqueiros

CASA FUNDADA EM 1884

Séde no PORTO — Agencias em Lisboa, Braga, Ovar, Mattosinhos e Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA NS. 24 E 26 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1935 DA AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

ACTIVO

Letras descontadas		1.227:598$350
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		339:554$500
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		563:013$480
Emprestimos em contas correntes		893:642$981
Valores caucionados		26:657$000
Valores depositados		11.297:724$000
Casa matriz		325:874$200
Correspondentes do exterior		7:133$580
Correspondentes do interior		6:738$420
Titulos e fundos de nossa propriedade		670:603$500
Hypothecas e valores hypothecarios		4.025:300$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	146:597$113	
Em outras especies	205$500	
No Banco do Brasil e em outros Bancos	1.037:845$462	1.184:648$075
Diversas contas		188:175$900
Deposito no Thesouro		100:000$000
Moveis e utensilios		55:876$520
Immoveis (valor do predio à rua da Alfandega 24, e terrenos)		189:722$777
Total do Activo		21.102:263$286

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva		404:600$000
Deposito em conta corrente c/juros		4.821:584$896
Deposito em conta corrente s/juros		170:829$031
Deposito em conta de cobrança, do exterior		339:875$900
Deposito em conta de cobrança, do interior		637:269$280
Titulos em caução e em deposito		11.324:381$000
Casa matriz		100:000$000
Agencias e filiaes no exterior		135:300$190
Valores hypothecarios p/conta de terceiros		2.610:000$000
Letras a pagar		112:212$760
Diversas contas		246:210$229
Total do Passivo		21.102:263$286

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1935. — Adriano Sá Junior — Albano Guimarães Lello, Gerentes.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137 Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1935

ACTIVO

Titulos descontados:		
Praça	50.560:154$600	
Interior	1.900:917$500	52.461:072$100
Letras a receber:		
Praça e Interior	44.507:777$800	
Exterior	12.543:842$900	57.051:620$700
Emprestimos em c/corrente		43.430:072$800
Correspondentes no paiz c/c		5.640:354$700
Correspondentes no estrangeiro		7.565:133$000
Valores e titulos de propriedade		839:782$500
Immoveis		2.785:000$000
Valores caucionados e depositados		128.824:250$400
Diversas contas		5.266:313$300
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos		20.200:499$700
Total do Activo		323.564:119$200

PASSIVO

Capital	15.000:000$000
Fundo de reserva	4.200:000$000
C/correntes com juros	59.123:033$200
C/correntes pré-aviso	13.238:269$600
C/correntes sem juros	16.664:880$600
Depositos a prazo fixo	4.344:401$500
Correspondentes no paiz c/c	5.798:963$900
Correspondentes no estrangeiro	10.230:133$000
Cheques e ordens de pagamento	1.604:829$500
Credores por titulos em cobrança e caução	57.051:620$700
Depositantes de valores em caução e em deposito	128.824:250$400
Dividendos: Saldo não reclamado	2:400$000
Diversas contas	7.481:281$800
Total do Passivo	323.564:119$200

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1935. — Guilherme Guinle, Presidente — Barão de Saavedra, Director. — Francisco Alves Corrêa, Contador.

BANCO MACHADENSE

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE MAIO DE 1935, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar		250:000$000
Letras descontadas		2.193:526$700
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria, no interior	195:123$100	
Por c/ de terceiros, idem	152:012$367	347:135$467
Emprestimos em contas correntes		161:788$600
Valores caucionados:		
Acções	50:000$000	
Titulos	179:791$100	229:791$100
Caixa Matriz		94:295$179
Caixa:		
Em moeda corrente	143:287$700	
Em outros Bancos	164:683$800	307:971$500
Diversas contas		59:496$751
Total		3.644:005$297

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		290:000$000
Depositos em contas correntes:		
Com juros	633:034$868	
Limitadas	253:234$971	
A' disposição	290:336$330	
Sem juros	22:307$720	1.198:963$889
Depositos a prazos fixos		586:195$440
Contas de cobranças, do interior		152:012$367
Titulos em caução		229:791$100
Agencia em Gymirim		108:819$079
Correspondentes do interior		12:183$700
Diversas contas		66:038$722
Total		3.644:005$297

Machado, 3 de Junho de 1935. — Oscar de Paiva Wertin, Presidente. — Lindolpho de Souza Dias, Vice-Presidente. — Alfredo de Oliveira Santos, Gerente. — José Bento de Andrade, Contador.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1935, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS

CAPITAL ... 50.000:000$000

RESERVAS ... 104.009:064$360

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Titulos descontados		277.582:020$755
Emprestimos:		
Com garantias de café e outras	489.567:334$922	
S/penhores agricolas	18.858:772$470	508.426:107$392
Carteira Hypothecaria papel:		
a) Emprestimos ruraes	22.539:219$900	
b) Emprestimos urbanos	5.212:135$790	27.751:355$690
Immoveis Hypothecados ao Banco:		
a) Ruraes	52.621:454$000	
b) Urbanos	15.843:558$300	68.465:012$300
Titulos e Immoveis do Banco:		
a) Immoveis ruraes	7.783:100$100	
b) Immoveis urbanos	2.288:332$734	
c) Predios da séde e filiaes	1.500:000$000	
d) Titulos diversos	5.461:520$730	17.032:953$564
Carteira de cobrança:		
a) Titulos em cobrança Paiz	3.048:240$352	
b) Titulos em cobrança Exterior	4.234:913$200	
c) Titulos em Caução	2.874:778$800	10.157:932$352
Carteira de valores:		
a) Valores Caucionados	380.934:706$925	
b) Valores Depositados	350.096:946$400	731.031:653$325
Correspondentes no exterior		18.897:495$800
Diversas contas		103.267:875$070
Caixa:		
Em dinheiro disponivel no Banco do Brasil e outros Bancos		136.539:464$797
Total — Réis		1.899.151:871$045

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva	21.611:769$046	
Lucros suspensos	82.397:295$314	104.009:064$360
Reserva para prejuizos eventuaes		35.440:285$085
Depositos:		
a) Em contas correntes	218.821:198$599	
b) A prazo fixo	551.835:558$400	770.656:756$999
Garantias hypothecarias diversas		68.465:012$300
Credores por titulos em cobrança	7.283:153$552	
Credores por titulos em caução	2.874:778$800	10.157:932$352
Credores por valores caucionados	380.934:706$925	
Credores por valores depositados	350.096:946$400	731.031:653$325
Correspondentes no exterior		11.960:939$200
Diversas contas		117.430:227$426
Total — Réis		1.899.151:871$045

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

ACTIVO

Emissão de letras hypothecarias			118.831:500$000
Emprestimos hypothecarios "ouro":			
a) Ruraes: Séries:			
A .. 34.801:157$800			
B .. 36.704:250$000			
C .. 37.199:258$900	108.704:666$700		
b) Urbanos: Séries:			
A .. 3.178:782$500			
B .. 3.719:515$000			
C .. 3.232.639$000	10.130:936$500	118.835:603$200	
Séries a determinar:			
a) Ruraes	5.203:185$200		
b) Urbanos	35:640$600	5.238:825$800	124.074:429$000
Disponibilidade em notas "ouro":			
Série A		59$700	
Série B		235$000	
Série C		102$100	396$800
Hypothecas "ouro":			
a) Ruraes		383.611:301$700	
b) Urbanas		35.724:257$400	419.335:559$100
Premio de reembolso:			
Série A		1.245:057$700	
Série B		2.077:153$700	
Série C		1.740:411$200	5.062:622$600
Diversas contas			73.324:876$980
Total — Réis			2.639.784:255$525

PASSIVO

Obrigações ouro em circulação:			
Série A		37.980:000$000	
Série B		40.424:000$000	
Série C		40.432:000$000	118.836:000$000
Letras hypothecarias "ouro" caucionadas:			
Série A	37.979:500$000		
Série B	40.423:500$000		
Série C	40.431:500$000	118.834:500$000	
Séries a emittir e caucionar		5.238:500$000	124.073:000$000
Garantias diversas			419.335:559$100
Diversas contas			78.387:825$380
Total — Réis			2.639.784:255$525

São Paulo, 7 de Junho de 1935. — Director-Presidente — (a.) ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO, Director-Superintendente. — (a.) CARLOS TEIXEIRA JUNIOR, Director-Gerente — (a.) PERGENTINO DE FREITAS, Director da Carteira Hypothecaria — (a.) ANTONIO DE ARAUJO NOVAES JUNIOR, Contador — ALCIDES DE SALLES PUPO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos) — EM 31 DE MAIO DE 1935

ACTIVO

Letras descontadas		61.305:975$262
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior		6.892:413$900
Em cobrança do interior		49.564:117$800
Emprestimos em c/corrente		48.016:100$390
Valores caucionados		26.696:841$241
Valores depositados		80.536:550$863
Caixa matriz		3.907:519$662
Agencias e filiaes no exterior		44:362$683
Agencias e filiaes no interior		27.087:973$613
Correspondentes no exterior		21.847:740$415
Correspondentes no interior		3.119:690$708
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		21.408:675$376
Hypothecas		10.047:540$420
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	13.171:058$457	
Em outras especies	73:201$700	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Em depositos no Banco do Brasil	7.086:674$739	
Em outros Bancos	1.768:888$430	23.099:823$326
Diversas contas		42.621:321$018
Edificios e propriedades		10.061:338$800
Total do activo		437.157:985$482

PASSIVO

Capital	9.000:000$000
Depositos em c/c com juros	34.786:041$583
Depositos em c/c limitadas	66.335:186$048
Depositos em c/c sem juros	7.929:135$258
Depositos a prazo fixo	33.787:518$804
Depositos em c/de cobrança do exterior	6.892:413$900
Depositos em c/de cobrança do interior	49.564:117$800
Titulos em caução e em deposito	107.233:392$109
Caixa matriz	735:813$450
Agencias e filiaes no exterior	5.367:655$516
Agencias e filiaes no interior	34.405:050$771
Correspondentes no exterior	24.803:978$173
Correspondentes no interior	863:386$741
Valores hypothecarios	10.947:540$420
Letras a pagar	377:791$120
Diversas contas	43.241:948$889
Ordens de pagamento	887:014$900
Total do passivo	437.157:985$482

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1935. — O contador, Carlos Azevedo Gomes. — O sub-gerente, Jayme Ferreira dos Santos.

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1935

ACTIVO

Accionistas		4.166:880$000
Letras descontadas		9.630:355$200
Effeitos a receber		6.176:525$066
Valores em liquidação		1.400:301$263
Emprestimos por contas correntes		1.887:866$316
Valores depositados		71.648:919$359
Valores caucionados		7.661:731$340
Correspondentes do exterior	1:733$080	
Idem do interior	77:923$460	79:656$540
Titulos e Immovel pertencentes ao Banco		1.802:456$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	1.187:227$085	
Em diversos Bancos	1.433:056$180	2.620:283$265
Diversas contas		3.926:689$230
Total do activo		111.001:663$579

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva	725:000$000	
Fundo para liquidações	1.159:840$509	1.881:840$509
Depositos em contas correntes:		
Com juros	6.991:060$600	
Limitadas	327:050$332	
Sem juros	1.413:546$360	
A prazo fixo	691:787$500	9.423:444$792
Depositos em contas de cobrança		6.176:525$066
Titulos em caução e em deposito		79.310:650$699
Valores hypothecarios		120:400$000
Diversas contas		4.085:802$513
Total do passivo		111.001:663$579

Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1935. — M. T. de Carvalho Britto, presidente. — Paulo Pinheiro da Silva, director.—Oswaldo Costa, director— Henrique R. de Magalhães, contador.

GONÇALVES SÁ & COMPANHIA

CASA BANCARIA —:— FUNDADA EM 1924 —:—

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 31 DE MAIO DE 1935

ACTIVO

Titulos descontados	952.143$100
Titulos em Cobrança	368:789$060
Effeitos a Receber	5:767$500
Emprestimos em conta corrente	185:018$775
Titulos e Valores em Garantia	244:089$900
Titulos e Valores em Custodia	432:500$000
Predios em Administração	410:000$000
Titulos e Fundos Proprios	39:470$000
Valores Caucionados	85:336$500
Correspondentes	59:814$100
Moveis e Utensilios	6:727$300
Caixa e Bancos	47:038$005
Diversas Contas	67:844$831
Total do activo	2.884:539$071

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de Reserva e Supprimentos		400:000$000
Depositantes:		
Em c/c à ordem	30:780$200	
Em c/c c/aviso	185:496$520	
Em c/c a prazo	95:897$800	312:174$520
Depositantes de Titulos e Valores		1.045:378$960
Redescontos		171:674$200
Obrigações a pagar		117:886$800
Titulos em caução		85:336$500
Administração Predial		410:000$000
Correspondentes		59:814$100
Diversas Contas		102:273$991
Total do passivo		2.884:539$071

GONÇALVES SÁ & COMPANHIA —

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Séde: Rio de Janeiro

Filiaes em S. Paulo e Santos

CAPITAL — Rs. 20.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE MAIO DE 1935

ACTIVO

Edificios do banco (matriz e filiaes)		5.224:443$732
Letras descontadas		13.786:864$480
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	2.253:693$800	
Letras do interior	21.275:441$793	23.529:135$593
Emprestimos em conta corrente		46.923:743$855
Hypothecas		21.353:822$500
Titulos e fundos pertencentes ao banco		5.737:830$000
Valores caucionados		17.334:661$316
Valores em administração		88.271:827$557
Acções em caução		120:000$000
Agencias e filiaes		6.183:511$377
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		9.813:562$999
Contas diversas		50.016:384$339
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		11.201:880$640
Total do Activo		299.527:668$882

PASSIVO

Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		200:080$750
Fundo de previdencia		335:064$750
Depositos em conta corrente com juros:		
Conta corrente de movimento	25.745:811$660	
Contas correntes garantidas, saldos credores	93:980$380	
Contas correntes limitadas	9.859:201$696	35.699:023$750
Depositos em conta corrente sem juros		2.436:289$507
Depositos a prazo fixo e letras a premio		8.697:094$190
Credores por valores em caução e administração		105.606:488$873
Valores hypothecarios		21.353:822$500
Agencias e filiaes		6.352:386$577
Caução da directoria		120:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		23.529:135$593
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		12.254:341$419
Dividendos a pagar		268:097$700
Contas diversas		62.675:843$287
Total do Passivo		299.527:668$882

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1935. — O contador geral, Felix da Costa Teixeira. — Os Directores: Visconde de Moraes — Carlos Frederico da Costa.

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914

71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75

(Séde propria)

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1935

ACTIVO

Capital a realizar	2.256:500$000
Letras descontadas	5.728:273$050
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior	314:413$363
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	827:729$700
Emprestimos em contas correntes	5.507:776$100
Valores caucionados	125:200$000
Valores depositados	26.204:693$000
Correspondentes do interior	398$800
Tits. e fundos perts. ao Banco	2.775:101$320
Hypothecas	195:693$880
Caixa, em moeda corrente e Bancos	2.282:894$700
Diversas contas	1.193:765$760
Edificio do Banco	2.265:070$738
Moveis e utensilios	275:749$710
Total do Activo	49.953:260$121

PASSIVO

Capital	5.000:000$000
Fundo de reserva	164:687$840
Depositos em c/c com juros:	
Em c/c de movimento	5.590:861$100
Em c/c de aviso	4.374:096$800
Em c/c limitadas	3.015:301$900
Depositos a prazo fixo	3.242:290$430
Depositos em conta de cobrança do interior	827:729$700
Titulos em caução e em deposito	26.329:893$000
Correspondentes do interior	86$000
Valores hypothecarios	195:693$880
Diversas contas	1.212:619$471
Total do Passivo	49.953:260$121

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1935. — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul-Mineira)

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1935

(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros		6.235:255$218
Carteira:		
Titulos descontados		13.462:126$220
Matriz e Agencias		4.130:827$037
Correspondentes no paiz		628:863$760
Valores caucionados		3.891:911$250
Effeitos a receber		42:664$700
Edificios da Matriz e Agencias		555:834$917
Titulos à cobrança:		
Na praça	2.375:195$000	
No interior	486:984$600	2.862:179$600
Caixa:		
Numerario em cofre e em Bancos à n/disposição		3.915:886$922
Diversas contas		3.061:823$258
Total do Activo		38.807:372$782

PASSIVO

Secção Industrial:		
C/capital	3.000:000$000	
C/movimento	938:291$498	3.938:291$498
Depositos:		
Em c/c s/juros	5:982$090	
Em c/c com juros	7.115:619$880	
A prazo fixo	12.682:994$370	
Em c/c limitadas	627:767$600	20.432:363$940
Fundos:		
De reserva	400:000$000	400:000$000
Para liquidações:		
Matriz e Agencias		4.157:589$237
Correspondentes no paiz		310:666$035
Titulos em caução		3.891:911$250
Credores por titulos em cobrança		2.862:179$600
Diversas contas		2.814:371$222
Total do Passivo		38.807:372$782

Itajubá, 11 de Junho de 1935 — (a.) João Braz P. Gomes, Director. — José C. Chaves, Contador.

MOVIMENTO BANCARIO

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRIPTO .... 100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO .... 96.070:800$000
FUNDO DE RESERVA .... 54.000:000$000

MATRIZ: S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — **FILIAES:** Rio de Janeiro, Rua 1.° de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — **AGENCIAS:** Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Marilia, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tiété.

BALANCETE DO MEZ DE MAIO DE 1935

ACTIVO

Capital a realizar		3.620:200$000
Letras descontadas		214.392:167$010
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	8.816:431$900	
Do interior	46.743:235$000	55.559:666$900
Emprestimos em conta corrente		96.712:606$420
Valores caucionados	163.571:077$650	
Valores depositados	255.933:425$100	
Caução da Directoria	150:000$000	419.654:502$750
Filiaes e Agencias		60.106:274$300
Correspondentes no estrangeiro		444:825$500
Correspondentes no paiz		1.125:595$980
Titulos pertencentes ao Banco		5.638:601$360
Predios de propriedade do Banco		24.913:036$480
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		53.169:158$020
Diversas contas		5.881:883$650
Total do Activo		911.517:818$460

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de Reserva		51.000:000$000
Juros de integralização		7:651$100
Depositos em conta corrente:		
Com juros	177.210:150$969	
Sem juros	8.471:514$210	
A prazo fixo	31.887:097$910	217.569:763$780
Titulos em caução e em deposito		419.654:502$750
Caução da Directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		55.559:666$990
Filiaes e Agencias		71.129:912$370
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		753:505$000
Letras a pagar		164:077$910
Lucros e perdas		1.083:153$890
Diversas contas		18.560:683$770
Total do Passivo		911.517:818$460

São Paulo, 1 de Junho de 1935. — Pelo Banco Commercial do Esta do de São Paulo — (a.) J. M. Whit aker, director-superintendente; — (a.) L. de Assumpção, gerente geral. — J. G. Gioiosa, contador.

Banco Allemão Transatlantico

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1935

Filiaes no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Bahia e Porto Alegre

ACTIVO

Letras descontadas		44.751:389$600
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		88.305:411$842
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		87.396:463$094
Emprestimos em contas correntes		85.629:314$641
Valores caucionados		37.187:194$750
Valores depositados		180.748:835$980
Caixa matriz		40.538:962$189
Agencias e filiaes no exterior		704:040$342
Agencias e filiaes no interior		54.519:116$310
Correspondentes no exterior		34.641:485$437
Correspondentes no interior		6.030:215$551
Tits. e fundos pertencentes ao Banco		1.242:797$700
Hypothecas		4.937:678$500
Edificios do Banco		10.000:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	16.519:466$450	
Em outras especies	40:110$916	
No Banco do Brasil	27.040:802$000	
Em outros Bancos	4.906:916$559	48.507:295$925
Diversas contas		283.824:332$499
		1.004.473:534$360

PASSIVO

Capital		14.000:000$000
Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil		11.000:000$000
Depositos em c/c com juros		69.571:742$738
Depositos em c/c sem juros		43.712:362$115
Depositos a prazo fixo		59.334:318$033
Depositos em conta de cobrança no exterior		83.805:411$842
Depositos em conta de cobrança do interior		87.396:463$094
Titulos em caução e em deposito		217.936:030$730
Caixa matriz		33.336:000$596
Agencias e filiaes do exterior		3.820:056$093
Agencias e filiaes no interior		58.814:264$303
Correspondentes no exterior		31.682:211$134
Correspondentes no interior		618:348$366
Valores hypothecarios		4.937:678$500
Letras a pagar		4.399:675$111
Diversas contas		280.078:071$700
		1.004.473:534$360

S. E. & O. — H. Sthamer W. Schimitt.

Banco Commercial de Alfenas

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DE ALFENAS, EM 31 DE MAIO DE 1935, INCLUIDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

ACTIVO

Letras descontadas		1.467:359$910
Letras e effeitos a receber p. conta propria do interior		6.336:378$137
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		1.616:461$380
Emprestimos em contas correntes		660:366$519
Valores caucionados		986:794$100
Valores depositados		735:655$450
Agencias e filiaes no interior		2.298:157$890
Correspondentes do interior		26:631$329
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		920$000
Caixa em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		1.552:835$603
Diversas contas		1.116:197$711
Acções em Caução		120:000$000
Total do Activo		17.417:758$329

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Fundo de Reserva		216:698$200
Fundo de Depreciação de Immoveis		131:921$200
Fundo de Depreciação de Moveis & Utensilios		63:701$665
Lucros Suspensos		89:932$600
Lucros e Perdas		13:402$616
Deposito em conta corrente, com juros		2.116:158$233
Deposito em conta corrente limitada		1.405:165$667
Deposito em conta corrente sem juros		215:783$057
Deposito a prazo fixo		3.434:599$813
Deposito em conta de cobrança, do interior		1.616:461$380
Titulos em caução e em deposito		1.722:449$550
Agencias e filiaes no interior		2.332:807$190
Correspondentes do interior		23:853$241
Letras a pagar		710$700
Diversas contas		913:813$181
Caução da Directoria		120:000$000
Total do Passivo		17.417:758$329

Alfenas, 6 de Junho de 1935. — João Leão de Faria, Presidente. — Fausto Ribeiro do Prado, Gerente Geral. — M. Corrêa, Contador.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1935

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		6:300$000
Correspondentes do estrangeiro		215:554$930
Carteira:		
Titulos descontados	75.883:271$006	
Effeitos a receber	4.354:233$870	80.237:504$876
Contas correntes garantidas		14.449:974$864
Valores caucionados		49.723:310$408
Valores depositados		414.524:518$568
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.353:515$449
Letras em cobrança		2.787:763$286
Diversas contas		2.129:295$296
Caixa: em moeda corrente		25.159:051$257
Total do activo:		591.585:798$934

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.911:285$000
Depositantes:		
Em c/c com juros	48.918:850$741	
Idem sem juros	3.202:085$480	
Idem de aviso	29.214:674$677	
Idem de prazo fixo	5.664:050$221	
Por letras a premio	796:567$961	87.796:229$080
Depositos judiciaes		12:021$500
Depositantes de titulos e valores		464.247:828$976
Titulos por conta de terceiros		6.877:446$766
Lucros e perdas		1.673:191$384
Diversas contas		8.034:195$328
Total do passivo:		591.585:798$934

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1935. — Dr. Agenor Barbosa, presidente. — Dr. João Ribeiro Junior, director. — M. Moraes e Castro, contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO .... $ 50 000 000,00
CAPITAL REALIZADO........ $ 35 000 000,00
FUNDO DE RESERVA........ $ 20 000 000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE MAIO DE 1935

ACTIVO

Letras descontadas		6.509:649$548
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior		7.981:143$100
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		25.759:750$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		10.636:137$820
Emprestimos em contas correntes		38.655.371$700
Valores caucionados		40.156:646$850
Valores depositados		61.439:656$252
Filiaes		4.797:050$400
Correspondentes no Exterior		251:350$100
Correspondentes no Interior		1.231:396$760
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.533:827$135
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	11.718:178$400	
No Banco do Brasil	13.735:270$200	
Em outros Bancos	20:259$388	25.473:707$988
Diversas contas		15.428:915$400
Total do Activo		240.870:603$053

PASSIVO

Capital		3.933:080$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros		44.183:243$500
Em conta corrente sem juros		15.218:084$300
A prazo fixo		4.260:663$300
Titulos em caução e em deposito		101.596:303$102
Filiaes		17.184:265$000
Correspondentes no Exterior		231:674$300
Correspondentes no Interior		550:741$500
Diversas contas		17.263:660$231
Letras em cobrança		36.395:887$820
Total do Passivo		240.870:603$053

Pelo The Royal Bank of Canadá. — W. C. Lowry, Gerente Intº. — R. J. Rogers, Contador.

Vae ser negociado um accordo commercial polono-allemão

VARSOVIA, 19 (H.) — Uma delegação polonesa presidida pelo sr. Kokolowski, director do Ministerio do Commercio, partirá no dia 22 para Berlim, onde vae negociar um accordo commercial polono-allemão.

O valor da prata

LONDRES, 19 (H.) — A prata foi cotada hoje a 12 3/16 á vista e a 12 1/16 no mercado a termo.

A REVALIDAÇÃO DOS PASSES E BILHETES DA CENTRAL

Foi determinado pelo dr. Erico Delamare S. Paulo, chefe do Trafego da Central do Brasil, que os agentes, nos pedidos de revalidação de passes e bilhetes, além da cobrança da taxa de telegrammas com resposta paga, seja cobrada tambem a differença de 25 % sobre o preço da passagem da procedencia ao destino, tanto para bilhetes simples, como de ida e volta, desde que se trate de passagem com interrupção da viagem em qualquer sentido.

O achado macabro do capinzal de Irajá

Com o proseguimento das diligencias policiaes os peritos encontram bases positivas para admittir a hypothese de um barbaro latrocinio no qual o prestamista Todre Schiller teria sido morto na es trada e arrastado para o matto

Indicios impressionantes e reveladores colhidos pela reportagem de O JORNAL no local do barbaro assassinio

Ha mezes que a nossa policia scientifica não enfrentava um caso envolto em circumstancias mysteriosas para exigir esforços da capacidade profissional dos funccionarios do G. P. S.

Acompanhando o progresso do Rio, os criminosos agem por processos modernos e raro é o dia em que a chronica policial dos jornaes não noticia um barbaro crime, um assalto á mão armada, embora a segurança publica esteja garantida pela "severa" vigilancia das organizações policiaes que possuimos.

As vias publicas urbanas e suburbanas não vivem despoliciadas. Engano de muita gente. O Rio é a capital que mais "Policias" possue no mundo e o policiamento já bem o conhecemos.

Depois do crime das mattas da Gavea, onde foi sacrificado barbaramente o desventurado caricaturista Tobias Warchawsky, cuja identidade de seu cadaver dependeu da argucia da reportagem, só agora a policia technica do Districto Federal se encontra deante de um caso de circumstancias mysteriosas que requer a technica do G. P. S. para a necessaria elucidação da autoria do crime.

O achado macabro do capinzal de Irajá está sugando os esforços dos peritos. Animados de dedicação, os funccionarios do G. P. S. ha quatro dias vêm trabalhando com afinco para desvendar o véo de mysterio que envolve a ossada humana encontrada naquelle exenso local.

Quanto á identificação da victima, tudo indica que se trata do rumaico Todre Schiller, que ha cerca de oito annos empregava suas actividades nesta capital como prestamista.

O proseguimento das diligencias vem aos poucos encontrando indicios positivos da perpetração de um latrocinio, pois, segundo a posição do esqueleto, o vendedor a prestação, depois de sacrificado, fôra arrastado para o capinzal.

A MARCHA DAS DILIGENCIAS POLICIAES E DA REPORTAGEM D' "O JORNAL"

Em nossa edição anterior divulgámos as informações que conseguimos obter na Policia Maritima sobre a chegada de Todre Schiller em nosso porto, pelo vapor "Andes", procedente de Chesburgo.

De posse desses dados sobre a chegada do prestamista rumaico não nos foi difficil encontrar sua primeira residencia nesta capital.

Todre, assim que aqui desembarcou, foi morar á rua Senador Euzebio numero 35, em companhia de conterraneos, dentre os quaes a senhora Rosa Schester, que ali é estabelecida com commercio de agasalhos.

Procurámos então falar á conterranea de Todre. Ao dizermos-lhe os motivos que ali nos levavam, a sra. Rosa lembrou-se de Schiller e declarou ser elle seu conterraneo, que aqui vivia a alguns annos.

— "Ultimamente, disse-nos aquella senhora, Todre vivia mal por estar atacado de rheumatismo e estava recolhido por favor na casa numero 9 da rua Lygia numero 116, na Penha. Aqui tinha Todre um primo de nome Boris Schiller, que estava providenciando para a sua repatriação por ter elle paes negociantes na Rumania."

Concluiu a senhora por dizer-nos que Todre já esteve internado, enfermo, no Hospital de São Francisco de Assis.

OUVINDO BORIS SCHILLER

Proseguindo á procura de detalhes, fomos ao encontro de Boris Schiller, que é vendedor da Casa Lemer & Cia., á rua Senador Euzebio n. 35. Nessa casa abordamol-o.

A proposito do assumpto, disse-nos Boris: — "Realmente conhecia intimamente Todres. Este, porém, não é meu parente e sim compatriota, natural da Bessarabia. Procurado por Todres, logo que aqui chegou, esforcei-me em ajudal-o, apresentando-o em varias casas commerciaes de minhas relações. Todres, porém, não trabalhava correctamente, pois retirava mercadorias das casas em que transaccionava e, vendendo-as, não satisfazia convenientemente seus debitos. Em vista desse seu procedimento, resolvi delle me afastar. Depois soube que Todres embarcara para a Bahia, dali regressando, em poucos dias, por ter adoecido. Fui novamente procural-o e na medida de minhas possibilidades ajudei-o pecuniariamente e, passada uma semana, não mais o vi".

O commissario Braga Mello e um perito do G. P. S., procedendo a ligeiro exame em alguns dos objectos encontrados junto á ossada

A ACÇÃO DA POLICIA DEANTE DA HYPOTHESE DE UM LATROCINIO

Afóra os papeis encontrados junto á ossada pelo commissario Braga Mello, autoridade que iniciou e prosegue nas investigações policiaes, conforme já alludidos em nota anterior, foi encontrado tambem um attestado do Posto de Saude de Olaria, passado em 25 de junho de 1933. Esse documento e o passaporte que estavam na manga de um paletot junto ao esqueleto, são os indicios que levam as autoridades a positivarem a identidade do morto como sendo o rumaico Todre Schiller. Aquelle commissario, além dos documentos acima referidos, arrecadou mais uma caixa com phosphoros, cheia, um apparelho Gilette, um pente fino marca "Brasil", um isqueiro em forma de bala e dois lapis.

SUPPOSIÇÕES NEGATIVAS

Alguns antigos moradores de Irajá, falando hontem á reportagem d'O JORNAL, disseram que naquelle local, ha cerca de um anno e meio, occorreu um desastre com um caminhão que se dirigia para a feira livre, morrendo dois ajudantes do motorista.

Houve naquella occasião quem visse, informaram os moradores, o motorista ou outra pessoa qualquer que viajava no alludido vehiculo sair ferido, ao que parece gravemente, arrastando-se pela estrada.

Essa supposição, porém, não resolve nem informa coisa alguma deante dos indicios vehementes de um barbaro latrocinio, hypothese que os peritos admittem com mais viabilidade.

SUPPOSIÇÕES POSITIVAS

Os peritos estão procedendo a meticulosas pesquisas nos vestigios que apresenta a ossada. A caixa craneana do esqueleto não apresenta signal algum de violencia. Isto porém não exclue a possibilidade de ter sido a victima abatida a tiros ou a faca e as perfurações terem se localizado em regiões do corpo como no thorax.

Baseando a posição que foi encontrado o esqueleto, os ossos dos braços estavam estirados acima da cabeça o que demonstra ter sido a victima, depois de sacrificada, arrastada para o capinzal que está situado a 200 metros da estrada Automovel Club.

Outro detalhe revelador no achado macabro é que o esqueleto da victima jazia a varios metros distantes do local onde se encontravam os seus sapatos. Essa caracteristica induz a pericia a versão positiva de ter sido a victima arrastada, o que concorreu para que os sapatos saissem dos pés em virtude das alterações existentes na planice daquelle terreno. Os sapatos serão submettidos ao exame pericial afim de se verificar as raspagens e vestigios outros que contenham.

Por esses detalhes logicamente se reconstitue o assassinio do infeliz homem.

Morto na estrada e despojado dos haveres, teriam os criminosos arrastado o cadaver para o matto denso.

Em caminho os sapatos deslocaram-se dos pés, primeiro o esquerdo, depois o direito.

Arrancado o paletot da victima, vasculharam os criminosos os bolsos, lançando depois dentro da manga, os papeis que não lhes interessavam.

Outra coisa que resalta a existencia de um latrocinio ou mesmo um homicidio é o facto da falta de policiamento nas ruas daquella jurisdicção. Diariamente dezenas de pessoas são atacadas por salteadores, desordeiros e criminosos varios que infestam hoje em dia a zona suburbana, graças á negligencia com que agem as autoridades encarregadas de zelar pela segurança publica.

O EXAME DA OSSADA

Desde as primeiras horas da tarde de hontem, que os medicos legistas do necroterio do Instituto Medico Legal iniciaram um detido exame pericial na ossada. Até altas horas da noite não foi fornecido nenhum resultado dos exames procedidos.

O commissario Braga Mello, autoridade que dirige as investigações no que concerne a suas attribuições, juntamente com os peritos da D. G. I., acompanhou a marcha da pericia no necroterio. Cerca de 10 horas aquella autoridade dirigiu-se para Madureira afim de levar a effeito uma importante diligencia, na qual talvez sejam colhidos elementos que muito auxiliem a elucidação desse hediondo crime. Chegando á delegacia do 24º districto, o alludido commissario demorou-se ali ligeiramente e em companhia de varios investigadores dirigiu-se para o local onde vae emprehender a importante diligencia.

Todos os objectos encontrados no local do crime, junto á ossada, estão sendo submettidos a meticuloso exame no gabinete de pesquisas scientificas.

DESIGNAÇÕES NA GUERRA

Foi nomeado secretario da Escola de Infantaria o 1º tenente Fausto Montes Merellles.

Foram nomeados para a Escola de Saude do Exercito: major medico dr. Antonio Gentil Basilio Alves para instructor da aula de "Serviço de Saude em Campanha"; e capitães medicos drs. Arthur Luiz Augusto de Alcantara, em serviço no P. M. da Villa Militar, e Bonifacio Antonio Borba, chefe da 1ª F. S. D., para auxiliares de instructor da mesma aula.

Foram designados para auxiliar o instructor de infantaria do Collegio Militar do Ceará o 1º tenente Benedicto de Freitas Diniz e para exercer as funcções de secretario do mesmo Collegio o 1º tenente Francisco Cavalcanti Diniz.

INSTITUIDO PLANTÃO DE DUAS HORAS PARA OS MEDICOS DA CAIXA DE APOSENTADORIAS

A Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil communicou á direcção da Estrada que resolveu instituir o plantão de duas horas para os medicos da referida Caixa, no interior, bem como a obrigação de, a qualquer momento, attender o chamado fóra desse horario, em caso de necessidade.

Camara Municipal

Grande agitação por causa do veto presidencial aos vencimentos dos funccionarios civis — Uma homenagem ao sr. Macedo Soares que não se realizou — O sr. Caldeira Alvarenga derrotado pelos proprios amigos

Reuniu-se hontem, com a presença de 21 vereadores, a Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Moura Nobre.

Lida a acta da sessão anterior, foi discutida e approvada.

CONTRA O VETO PRESIDENCIAL

Passando ao expediente, o presidente deu a palavra ao sr. Heitor Beltrão, que pede o adiamento do requerimento 161, em vista de seu autor, sr. Alberico de Moraes, não ter comparecido por motivo de doença.

Em seguida, solicita a palavra o sr. Henrique Maggioli, que propõe ao plenario a idéa da Camara mandar ao presidente da Republica um telegramma, pedindo-lhe que intervenha junto á Camara Federal para negar o veto dado por s. excia. ao projecto do augmento dos vencimentos do funccionalismo publico.

Essa proposta é considerada, por varios membros da Camara, estapafurdia. Gera-se uma discussão tremenda. Ninguem se entende. A Mesa clama por silencio e ordem. Ouve-se a palavra de protesto do sr. Ruy de Almeida, que, exaltado, fala em gorgeta offerecida ao funccionalismo publico. Os debates chegam a tal ponto de exaltação, que o presidente, não podendo manter a ordem, suspende a sessão por dez minutos.

Passado esse lapso de tempo, assume a presidencia o sr. Ernani Cardoso, que dá a palavra ao sr. Tito Livio. Este apresenta outra proposta, a de ser mandado á Camara um officio da Camara Municipal, pedindo a rejeição daquella casa ao veto presidencial. Depois de innumeros apartes, é approvada.

A CAMARA QUER TRABALHAR

Em seguida, pede a palavra o sr. Jansen Muller, que propõe á Camara a suspensão dos trabalhos de hontem, em homenagem á chegada do chanceller Macedo Soares, a quem chama de embaixador da paz.

Varios vereadores gritam a um tempo só. A Camara quer trabalhar, nada de suspender a sessão. Depois da muita balburdia, o sr. Jansen Muller resolve retirar a sua proposta.

Passada á ordem do dia, o presidente annuncia a discussão do projecto n.º 9, que autoriza o prefeito a installar, na Fazenda Modelo, de Guaratiba, da Sub-Directoria de Mattas e Agricultura, machinismos para beneficiamento de productos agricolas.

Afim de encaminhar a discussão pede a palavra o sr. Adauto Reis, que protesta pelo facto do referido projecto não ter passado pela Commissão de Finanças. Nasce dahi uma violenta discussão entre os membros da maioria e a Mesa.

Logo após o presidente dá a palavra ao sr. Ivan Pessoa, que propõe ao Conselho a retirada do referido projecto da ordem do dia. Posta em votação, é approvada.

Passa-se á discussão do projecto numero 12, que autoriza o prefeito a mandar executar os serviços de pavimentação da avenida Cesario de Mello.

Esse projecto é defendido pelo seu autor e combatido pelo sr. Tito Livio, que fez varias considerações em torno dos congressos de estrada de rodagem havidos no Rio de Janeiro, para depois considerar inopportuna essa autorização.

O presidente põe em votação o projecto, que é rejeitado, contra o voto unico do sr. Caldeira de Alvarenga.

Logo após o presidente declara posto em votação o projecto numero 42, que considera de utilidade publica municipal a Sociedade Italiana de Beneficencia e Mutuo Soccorro.

O sr. Clapp Filho pede a palavra e, com os estatutos da sociedade na mão, entra a combater o projecto, por julgal-o inconstitucional. "Não é possivel dispensar-se uma sociedade beneficente estrangeira de pagar impostos só pelo facto de acolher alguns brasileiros no seu seio — exclama s. s. — Assim teriamos de isentar todas as sociedades beneficentes em identicas condições. O orador passa a mostrar que as finanças da Prefeitura estão abaladas e não supportam benevolencia dessa ordem. Em seguida, elogia a Italia e admira-se de que os estatutos da sociedade sejam redigidos em lingua italiana.

O presidente, logo ao terminar o orador, dá a palavra ao sr. Jansen Muller, vereador integralista, que, com grande exaltação, defendeu o projecto. O sr. Frederico Trotta, com a palavra, secunda as considerações do sr. Jansen Muller, dando apoio ao projecto em questão.

Em seguida, o plenario decide mandar o projecto á Commissão de Legislação, por proposta do sr. Ivan Pessoa, afim de receber uma melhor redacção.

Foram approvados ainda, sem discussão, os projectos numeros 44 e 32.

O presidente encerra a sessão, depois de submetter á Casa a discussão e approvação dos requerimentos 162 e 172, que foram aceitos por unanimidade.

Apanhado por um auto-movel

O sexagenario syrio Samuel Aruh, casado, residente á rua Riachuelo n. 111, casa 3, foi colhido por um auto-omnibus na mesma rua, soffrendo fractura da clavicula e escoriações generalizadas.

A Assistencia medicou-o, sendo internado, a seguir no Hospital Evangelico.

RECREATIVISMO

CLUB EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

No proximo domingo, 23 do corrente, na séde do Club Embaixadores de Bento Ribeiro, os associados desta novel agremiação recreativa do suburbio da Central do Brasil, terão opportunidade de passar horas de alegria, com uma "tarde-noite-dansante" á caipira, organizada em commemoração a São João.

Será uma festa, na qual nada faltará, estando os correspondentes da directoria empenhados em manter o prestigio do Club, revivendo uma encantadora noitada.

Para isso os srs. Januario Dias Monteiro, Alberto Lourenço, Irineu Xavier de Brito, Alberico França e Benedicto Monteiro, ultimam preparativos, tendo contratado um Jazz, para animar as dansas.

O orador official do Club, sr. Affonso Chagas e o sr. João Rodrigues, falarão num dos intervallos, sobre a data santificada.

BANCO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1889 — Séde: RUA DE S. BENTO N. 41

CAPITAL REALIZADO .... 50.000:000$000 — FUNDO DE RESERVA .... 12.000:000$000

Balancete em 31 de Maio de 1935, comprehendendo as operações das Agencias de: Araçatuba, Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Braz (S. Paulo), Cedral, Collina, Dois Corregos, Faxina, Garça, Guaxupé, Ibitinga, Itapolis, Itararé, Laranjal, Lins, Marilia, Mercado (S. Paulo), Mirasol, Mogy das Cruzes, Nova Granada, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Pompéa, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. João da Bocaina, S. Joaquim, Sorocaba, Taubaté e Vargem Grande

ACTIVO

Letras descontadas		73.733:487$620
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	6.359:197$900	
Do interior	52.999:911$150	59.359:109$050
Emprestimos em contas correntes		68.166:519$320
Valores caucionados	76.056:135$630	
Caução da Directoria	300:000$000	
Valores depositados	94.811:231$710	171.167:367$340
Agencias	30.355:991$740	
Correspondentes no paiz		3.237:817$820
Correspondentes no estrangeiro		763:377$500
Titulos e propriedades do Banco		19.997:169$020
Diversas contas		16.004:802$980
Caixa: em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		29.398:576$070
Total do Activo		472.184:221$460

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		12.000:000$000
Deposito em contas correntes com juros	96.369:975$130	
Depositos a prazo fixo	27.754:136$450	124.124:111$580
Titulos em caução e em deposito	170.867:367$340	
Caução da Directoria	300:000$000	171.167:367$340
Credores por titulos em cobrança		59.359:109$050
Agencias		34.078:594$210
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		946:806$010
Lucros e perdas		436:548$020
Diversas contas		20.071:685$250
Total do Passivo		472.184:221$460

S. E. ou O. — São Paulo, 3 de Junho de 1935 — (aa.) Rodolpho Lara Campos, Presidente. — Vicente de Paula Almeida Prado, Superintendente. — Alcides da Costa Vidigal, Director-Gerente interino. — Mauricio Ross, Gerente. — Argio do Amaral Campos, Contador.

PAGINA FEMININA

NOTAS DE ELEGANCIA

Para a noite — A nova tendencia — As linhas da estação — Modelos e effeitos modernos

Até agora a moda na presente estação não tinha mostrado tendencias e as linhas eram mais ou menos as mesmas do verão, com as modificações mais necessarias, ligeiras adaptações ao clima, que pouco a pouco vae ficando frio. Entretanto, já ha qualquer coisa de definitivo. Os vestidos de noite são estreitos e justos, de linhas alongadas. A mulher apresenta uma silhueta esbelta, com dois pontos mais amplos, um no alto, nos hombros, e outro em baixo, na extremidade da saia. Nesses dois pontos se concentra o interesse da moda. A amplitude necessaria á marcha não póde tambem ser prejudicada e por este motivo as saias, na sua maioria, possuem incrustadas na base umas secções pregueadas ou uma série agrupada de pequenos recortes.

A gola desappareceu quasi por completo, a saia é longa até o solo, ás vezes um pouco mais nas costas. Ainda a simplicidade predomina.

Sobre os hombros vão laços, "draperias" e sobretudo echarpes de tul e de "chiffon", pelles e curtos abrigos de pelles, tudo com o fim de dar ao busto o volume e o contorno necessarios. Os chales de tul são de tonalidade opposta e se prendem com um "fichu", ou então se enroscam como uma bôa em torno do collo e dos braços. Os renards se dispõem de forma analoga, em rolos redondos, ou ainda bordeando em linha ascendente um bolero de lammado de prata ou uma capinha de lantejoulas. O conjunto é coroado por uma cabeça cheia de adornos que começam na nuca e terminam na frente.

No meio da riqueza de coloridos da nova estação, os vestidos para o theatro são em sua grande maioria negros, mas de um negro que exige muita dedicação, pois os tecidos são de effeito muito novo, sorprendentes pelas suas linhas e inesperados pelo seu material.

Apparecem novos typos de velludos que não enrugam; tafetás de desenhos antigos, brocados com bolas brilhantes e listasinhas bem finas, tul bordado com fulgurantes lantejoulas, como podem ser admirados nos formosos quadros do passado.

Estes esplendidos tecidos requerem, naturalmente, uma nota definida e bem definida em sua confecção. As saias levam enormes laços e babados. Tunicas interrompem opportunamente á esbelta silhueta da saia. Canesús, bandas e guarnições de mangas são tiradas até o dorso, em delicadas pregas, no estylo muito actual da linha "aerodynamica".

Entre os adornos de estylo novo se destacam os effeitos metallicos, as flores de velludo, as mangas franzidas e com "ninhos de abelha" os botões do mesmo tecido do traje, os bolsinhos e guarnições de reluzentes lantejoulas.

Sobre os justos e longos vestidos da estação, sobre as fazendas de tonalidades escuras, que descem sem interrupção desde o decote até os calcanhares, luzem novamente guarnições de differentes especies. Os effeitos metallicos estão em primeiro logar: canesu's redondos, armados em ouro, e gorrinhos de estylo Renascença, combinados deliciosos para as intimidades e celas menos "formaes"; angulos e pontas de prata, collocados ao largo do decote ou da golla, e as aberturas nas largas tunicas e nas longas e justas saias de lã.

Sobre certos vestidos de tecido negro e opaco se vêem deslumbrantes capinhas de "celofán" e justas jaquetas de irisadas lantejoulas. Tambem os botões se applicam muito; frequentemente são forrados com a fazenda do vestido e collocados em larga fileira, bem juntos uns dos outros. Ao lado destes botões simples, se destacam exemplares mais originaes: são como avelãs ou pinhas que se empregam tambem como fecho.

ALICE.

O novo gabinete inglez reuniu-se, hontem, pela primeira vez

LONDRES, 19 (Havas) — Os membros do novo gabinete reuniram-se esta manhã, pela primeira vez, em conselho de ministros, na Downing Street.

Os trabalhos foram presididos pelo primeiro ministro sr. Stanley Baldwin.

Movimento da Bolsa de Paris

PARIS, 19 (H.) — Na Bolsa desta capital a libra foi cotada hoje a 74 francos 76, o dollar a 15,14, o franco belga a 256.00 e o florim a 1028.00.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 18 ás 19.30 — Jornal dos Professores; Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso Popular de Geographia", pelo professor Paulo Monte. "Noções de Anthropologia", pelo professor Bastos de Avila. Supplemento Musical: I — Brahms — Symphonia numero 2, em ré maior. II — Moussorgsky — Noite sobre o Monte Calvo — Poema Symphonico.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas — Jornal Synthetico; ás 10.30 horas — Programma; ás 11.30 horas — Musica; ás 16.30 horas — Programma dos calouros; ás 18 horas — Radio apperitivo; ás 18.15 horas — Previsões do tempo; ás 18.30 horas — Commentario elegante; ás 19.20 horas — Programma Nacional; ás 20 horas — Orchestra Columbia; ás 20.30 horas — Conjunto Regional — Orchestra Columbia; ás 21 horas — Rede Verde-Amarella; São Paulo que fala — A's 21.30 horas — Radio Club Ribeirão Preto; ás 21.45 horas — Rio que fala; ás 22 horas — Orchestra de cordas; ás 22.30 horas — Discos; ás 23 horas — Musica para dança; ás 24 horas — Bôa noite.. até amanhã.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Cine-Radio Jornal; das 18 ás 19.30 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 20.30 horas — Meia hora — Grupo da Serenata e Jazz Symphonico; das 20.30 ás 20.35 horas — Chronica sportiva; das 20.35 ás 21 horas — Grande Orchestra Philips; das 21 ás 21.5 horas — Radio Theatro; das 21.5 ás 21.20 horas — Grupo da Serenata e Grande Orchestra Philips; das 21.20 ás 21.35 horas — Chronica; das .. 21.35 ás 22 horas — Grande Orchestra Philips; das 22 ás 22.5 horas — Radio Theatro; das 22.5 ás 22.20 horas — Quarto de hora do Grupo da Serenata; das 22.20 ás 23 horas — Quartetto e Grande Orchestra Philips.

"RADIO-TECHNICA"

"Radio-Technica" n. 73 traz: um transmissor modulado a 100 por cento por valvula 250, projecto dynamico de "B" e "C" multiplos, poderosos electrodynamicos, e componente de corrente alternada de placa, continuação dos detectores de crystal, o "C 99" para ondas curtas e longas, as ondas hertzinas a sua propagação, para os que aprendem radiotelegraphia, e muitas outras materias de interesse. Nos pontos.

RADIO GUANABARA

8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino Guanabara. Discos escolhidos. 11 ás 13 — Supplemento musical de discos variados. 17 ás 18,45 — Voz Rioplatense, a cargo do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay. 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo da C. B. R. 19 ás 19,30 — Musica variada. Boletim meteorologico. 19,30 ás 20,15 — Programma Nacional em diversas linguas. 20,15 ás 21 — Reinicio do programma de musica variada. Varias noticias. Notas sociaes. 21 ás 23 — Transmissão no studio do Programma Horas Portuguezas, com o concurso de valiosos elementos.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos variados. Das 14 ás 16 — Discos variados. Das 17,30 ás 18,45 — Discos variados. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos variados. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 — Discos seleccionados. Das 20,30 ás 23 — Transmissão do Studio do Programma Voz de Além-Mar.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11,30 horas — Discos variados. Das 11,30 ás 12,30 — Hora feminina. Das 12,30 ás 13 — Discos. Das 17 ás 19,30 — Discos seleccionados. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma de Studio. A's 22 horas — Programma Italiano. A's 20,15 — Nome no Cartaz. A's 21 — Noticia do Mundo. A's 22 horas — Commentario brasileiro. A's 23 — O homem que commenta vae falar.

Cotações do ouro em Londres

LONDRES, 19 (H.) — O preço do ouro foi fixado hoje em 140 shillings 11 1|2 por onça fina contra 141 chillings 2, hontem.

A taxa desta manhã foi determinada na base da libra a 74 21|32 contra 74 9|16 em relação ao franco e a 4,93 1|2 contra 4,92 5|8 em relação ao dollar na vespera. Comporta o premio de 2 pence por onça acima da paridade do franco e de 1|2 penny acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 117 barras de metal no valor de 331.000 libras, approximadamente.

Motorização do exercito belga

BRUXELLAS 19 (H.) — O exercito belga vae ser motorizado a 13 de julho proximo, quando quatro regimentos serão dotados dos seguintes elementos: um esquadrão de motocyclistas, uma bateria motorizada de oito canhões e um grupo de 120 automoveis blindados

A joven escuta os preciosos conselhos da experiencia materna.

NOTAS MUNDANAS

MULHERES INGLEZAS

E' bella ou feia a mulher ingleza? Eis um thema de eterno debate. Nem bella nem feia, em these.

Ha, decerto, na Inglaterra, mulheres feias e mulheres bonitas, como em toda parte. Mas, os observadores da vida britannica são unanimes no seu depoimento: na Inglaterra, as mulheres ou são lindas ou são horrendas. Não ha meio termo. Não ha mulheres interessantes.

Aquelle typo francez "pire que joli" — não existe na Inglaterra. Nem mulheres cheias de "it". Só ha mulheres bellas e mulheres monstruosas...

Exprimirá isso a verdade? Positivamente ha ahi exaggero.

Comtudo, Maurois, que é insuspeito, fala com certa malicia da "coquetterie particulière" das moças inglezas...

A mulher ingleza, porém, quando é bella e elegante, é a mulher mais elegante e bella do mundo. O diabo é que ella raramente consegue realizar esse milagre...

Agora uma coisa todos estão de accordo em affirmar: a ingleza não é fria nem insensivel.

Eça de Queiroz já garantia ser ella a mulher em cuja carne a besta grita mais forte...

E, realmente a ingleza, sendo solida e saudavel, é um bom animal de reproducção. Isso, porém, não lhe tira um certo ar puritano de recato e pureza. E' a mulher mais discreta do mundo, embora seja tambem das que mais amam o amor...

Lawrence fez a proposito revelações muito importantes.

PEREGRINO

• • •

Existe um optimo meio de corrigir a callosidade das mãos — affecção muito commum nas mãos delicadas quando trabalham ou fazem exercicios violentos.

Basta, durante quatro ou cinco dias, untal-as com azeite puro, duas horas depois, passa-se, de leve, a pedra-pomes.

• • •

O uso constante das "bretelles" muito justas marca os hombros com uma lista feia, avermelhada e, ás vezes, até colorida.

Para corrigil-a faz-se uma massagem vigorosa com qualquer crêpe á base de oleo de amendoas.

• • •

Para amaciar o cabello, principalmente quando queimado pelo uso continuo da ondulação "Marcel", nada melhor do que o vinagre misturado á agua pura, na medida de uma colher de sopa para medida de uma colher de sopa para um litro de agua.

Anniversarios

O casal Alberto de Rezende, festejando o anniversario do seu filho Albertinho organizou para hoje uma festa infantil em sua residencia.

— Transcorreu hontem a data do anniversario natalicio da senhorita Janina Maria Sandrinelli, filha do sr. Elias Sandrinelli, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

— Faz annos hoje a senhorita Iracema Xavier de Brito, filha do sr. Frederico Augusto Xavier de Brito, funccionario municipal, e de sua esposa sra. Henriqueta Salgado de Brito.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Iza Oliveira, filha da viuva Guiomar Oliveira, o official do nosso Exercito tenente Leonidas Corrêa, filho do casal Rody Corrêa.

Nupcias

Será realizado depois de amanhã o enlace matrimonial do sr. Odroado de Arruda Camara, funccionario da Companhia de Navegação Costeira, com a senhorita Luzia Silva Raphael, filha do sr. Manoel Silva Raphael, funccionario da Contadoria da Leopoldina Railway, realizando-se o acto civil ás 12 horas, na 2.ª Pretoria Civel, á rua dos Invalidos, servindo de paranymphos, pelo noivo, o sr. Manoel Santos e senhora e, pela noiva, os srs. Antonio Bretas Carmo e João Lafont e respectivas esposas, realizando-se a solemnidade religiosa na matriz de São Francisco Xavier, ás 17 horas, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Salustio Villas Boas e senhora e, por parte da noiva, o sr. Ayr Pinheiro e sua esposa, senhora Alayr Pinheiro.

— Realiza-se depois de amanhã o casamento do sr. Celio Machado Sampaio com a senhorita Hilda Gonçalves Areias filha do sr. Paulino Gonçalves Areias e senhora Davina Gonçalves Areias.

O religioso realiza-se ás 18 horas na igreja de São Sebastião e será padrinho o sr. Joaquim de Carvalho e a senhorita Nadyr da Fonseca Castro.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ilma Poggi de Figueiredo com o professor Roberto Gurgel Ferreira.

A noiva é filha do dr. Alvaro Figueiredo, alto funccionario do Ministerio do Trabalho, e da senhora Maria José Poggi de Figueiredo, e o noivo, do sr. Luiz Antonio da Costa Ferreira e da senhora Ermelinda de Gurgel Ferreira, já fallecidos.

O acto civil que se realizará ás 13 horas na 5.ª Pretoria Civel, será testemunhado pelos srs. dr. Mario Newton de Figueiredo, director do Tribunal de Contas, e esposa por parte da noiva, e dr. Romulo de Albuquerque Cavalcanti, por parte do noivo

A ceremonia religiosa será realizada na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel, ás 17 horas, sendo padrinhos, da noiva, o coronel do Exercito Euclydes Fleury, commandante do 6.º Regimento, e sua esposa, e do noivo, o dr. Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque e senhora.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja e partirão para Caçapava em viagem de nupcias.

O cambio no Stock Exchange

LONDRES, 19 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange, a libra esteve hoje mais firme.

O dollar norte-americano foi cotado a 4,93 5|8 contra 4,93 1|4; o dollar canadense a 4,93 5|8 contra 4,93 3|4; o franco francez a ..... 74 11|16 contra 74 5|8; o florim a 7,27 contra 7,26 1|2; o franco suisso a 15,11 contra 15 08 1|2; o marco a 12,25 contra 12,24; o franco belga a 29,20 contra 29,16; a peseta a 36 1|16 contra 36.00 e a lira a 60.00 contra 59 3|4.

Vae ser adoptada na Hungria a semana de 48 horas

BUDAPEST, 19 (Havas) — Annuncia-se a proxima adopção da semana de 48 horas de trabalho.

Desde 9 do corrente estão em greve cerca de mil marceneiros, que se recusam a trabalhar 80 horas por semana.

O ministro do Commercio prometteu aos grevistas a proxima adopção da medida acima annunciada, que provavelmente será tomada por decreto, visto como o parlamento entra em férias na semana vindoura.

Casamento da srta. Conceição Cardoso da Cruz com o sr. Geraldo Padilha Velloso — (Photo de Andrade, para O JORNAL)

O PODER NUTRITIVO DO LEITE CONSTITUE GARANTIA DE LONGEVIDADE

Nascimentos

O lar do sr. João Vianna de Oliveira, sub-official da Armada, e de sua esposa, senhora Déa Marinho de Oliveira, está em festa, por motivo do nascimento de sua primogenita, que receberá na pia baptismal o nome de Marlyr.

Festas

O Fluminense F. Club promoverá no proximo domingo a festa de São João, a qual terá inicio com a prova "Corrida da Fogueira".

Ha dias, o Departamento Social do tricolor se empenha em organizar um programma, afim de que nada falte ao brilho da festa do dia 23.

Haverá novidades e attracções que, certamente, darão maior realce á bella festa de São João.

— O Tijuca Tennis Club realiza hoje, com inicio marcado para as 20.30 horas, um concerto pela banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes, sob a regencia do maestro tenente Jesus e com o seguinte programma:

I) Leutner — Festival (Ouverture); II) Eustace — Souvenir d'une valse; III Verdi — Aida (fantasia; IV) Sontullo e Verte — La legenda del beso (Selecção); V) Schubert — Serenata; VI) A. Boito — Mephistopheles (grande selecção).

Esta festividade, que faz parte do programma do anniversario do Tijuca Tennis Club, será effectuada no stadium de tennis.

— A directoria do America F. Club levará a effeito, no proximo sabbado, ás 23 horas, um baile de alta expressão social para homenagear as Republicas Argentina e Uruguay.

Comparecerão os embaixadores e os cadetes e aspirantes que participaram da viagem presidencial.

— O "cock-tail party" nos salões, gentilmente cedidos, do Club dos Marimbás, á avenida Atlantica, se realizará amanhã, das 18 ás 21 horas.

Essa festa, num ambiente novo e original, está despertando geral interesse e será uma das mais elegantes da "season" carioca.

E' patrocinada pelas senhoritas Nobre de Mello — Schmidt Elskop — Zamfiresco Schuller — Renato Lago — Octavio Ayres — Nelson Baptista — Alfredo L. Bernardes — Edgar Oliveira Castro — Armando Chaves — Jayme Chermont — Lindolfo Collor — Henrique Britto e Cunha — Raul Leitão da Cunha — Henrique Dodsworth — Luiz A. Falcão — Alberto de Faria Filho — E. G. Fontes — V. de Mello Franco — Carlos Guinle — O. Guinle — F. W. Hime — Alberto Betim — Linneu Machado — J. V. Carvalho de Mendonça — Rubens de Mello — L. de Barros Moreira — J. T. Nabuco — Cesar Proença — Lisboa de Shaw — Jorge de Souza e Carvalho Vieira.

— O Azul e Branco Club, em sua séde, á rua Conselheiro Josino, 14, offerece mais uma domingueira, no proximo dia 23, ás suas associadas. As dansas transcorrerão das 19 ás 23 horas, ao som da "American Jazz".

— Os salões do America F. Club estão sendo preparados para uma grande festa, no proximo sabbado, em homenagem aos embaixadores argentino e uruguayo, como expressão social do agrado que causou, em nosso meio, a acolhida gentil dispensada aos brasileiros por occasião da visita do presidente da Republica ás Republicas vizinhas do Prata.

Os diplomatas, que já foram convidados, acquiesceram sensibilizados á projectada homenagem, que alcançará um brilhantismo altamente significativo.

Comparecerão tambem os cadetes e os aspirantes que participaram da comitiva presidencial ao Prata.

O baile terá inicio ás 23 horas, com duas orchestras. O traje será casaca ou smoking.

— O Club Militar fará realizar, por occasião da posse de sua nova directoria e em commemoração ao seu 48.º anniversario, um grande baile, que está merecendo de nossa melhor sociedade justificado interesse.

— Por nosso intermedio, estão convidados a comparecer á secretaria da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro todos os academicos dessa Escola, afim de tratar assumptos concernentes á proxima festa de calouro, a ser realizada nos salões do Club de Regatas Guanabara gentilmente cedidos pela sua directoria.

Considerando estar a referida Faculdade em periodo de férias, os academicos poderão procurar um dos representantes da turma dos calouros, sr. Honorio Grillo, no Edificio Carioca (largo da Carioca, 5), primeiro andar, sala 111.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Cap Arcona" partiu hontem, para a Europa, acompanhado de sua esposa, o dr. Frantz Back, que durante cinco annos, como ministro plenipotenciario, representou a Dinamarca no Brasil.

Sua excellencia acaba de ser transferido para a legação do seu paiz em Portugal e Hespanha.

— Acompanhado de sua senhora e filha, partiu para a Europa, a bordo do "Cap Arcona", em viagem de recreio, o sr. Caetano Lourenço da Silva, alto funccionario da embaixada ingleza.

— Em viagem de recreio, chegou hontem a esta capital, pelo nocturno mineiro, a senhorita Alice Rothier Duarte, filha do agente telegraphico de Caxambú, sr. José R. Duarte e senhora Almira R. Duarte.

Fallecimentos

Falleceu hontem á tarde, em sua residencia, á Travessa Miranda numero 45, a senhora Matrina Pinto de Carvalho, senhora de vasto circulo de amizades na sociedade carioca.

A extincta, que era natural de Macahé, contava 78 annos de idade e deixa os seguintes filhos: senhora Maria Luiza de Carvalho, esposa do dr. Lucas Bicalho; dr. Sadi de Carvalho, senhorita Lucia de Carvalho e senhores Hildebrando de Carvalho e Fernando de Carvalho.

O saimento funebre realizar-se-á hoje, á tarde, daquella residencia.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A glorificação de Katharine Hepburn

Um instante de "Sangue Cigano", vendo-se Katharine Hepburn e John Beal num doce idyllio

O genio de Katharine Hepburn tem sido elogiado pelas vozes mais autorizadas. Pelas suas admiraveis "performances" em "Manhã de Gloria", "Quatro Irmãs" e "Sangue Cigano", ella tem recebido medalhas, placas e manifestos de sympathia em numero sufficiente para montar um museu. Mas coube a Londres collocar a volatil "Katie" na maior altura da fama. No dia que "Sangue Cigano" estreou no famoso Theatro Tivoli, da capital britannica, uma figura em cêra da "estrella", em seu original costume de cigana, foi collocado na exposição de Madame Tussaud. Somente as maiores personalidades do mundo conseguem a collocação de sua figura em cêra na exposição Tussaud, que é famosa em todo o universo. Lá estão os grandes soberanos, grandes artistas, os "leaders", emfim.

Todas as outras honras que Katharine Hepburn conseguiu até hoje são insignificantes ao lado desta. "Katie" está em Tussauds. Emquanto isto, a Katharine de carne e osso está filmando nos studios da RKO-Radio, preparando um novo film de successo para augmentar as glorias conquistadas em "Sangue Cigano", que o "Broadway-Programma" já na proxima segunda-feira lançará.

"O JUDEU SUSS"

Conrad Veidt, é a principal figura de "O Judeu Suss"

Elle tinha uma ambição, mas que lhe tomára a alma, aprisionando-lhe todo o ser, os sentidos, a acção. Elle queria o Poder e para obtel-o, sacrificaria tudo! Como Machiavel, achava que todos os meios eram bons para o fim collimado. Tudo sacrificaria — todos os demais desejos, todos os demais sentimentos, honra, dignidade... Só não sacrificaria a sua fortuna, pois della precisava para ver triumphar a sua idéa, de ambicioso egoista. Tal foi "O Judeu Suss", personalidade real que, com sua fortuna, fez-se o favorito de um duque, para elevel-o a um throno e participar com elle do Poder. Foi preciso, é verdade, que á concupiscencia desse duque sacrificasse a propria noiva... Mas que importava, se tinha um fim a chegar?

Lothar Mendes, o director da Gaumont British, foi buscar para figura desse "Judeu Suss" Conrad Veidt. E' um "gigante" na actuação desse papel impressionante, que o Programma M. J. C. nos vae mostrar.

BAER LUTOU COM A MÃO DIREITA FRACTURADA?

Continua no cartaz a peleja em que Baer perdeu seu titulo de campeão, para um contendor que a "una voce" todos affirmavam ser um boxeur inferior a elle.

Agora mesmo veio de Nova York a noticia de que Baer, quando iniciou aquella peleja já estava com a mão direita fracturada, dispondo-se a enfrentar, assim mesmo, o seu adversario.

Outros — inimigos de Baer — affirmam que isso é um recurso de defesa. O certo que o "tira-teima" de tudo é o film que a RKO-Radio fez da luta, film que vae resolver todas as duvidas.

A RKO-Radio fez da luta Baer x Braddock um film sensacional. Suas "camaras" apanharam a luta toda, em todos os seus menores detalhes e nos seus quinze rounds de modo a mostrar ao mundo inteiro o que foi essa peleja.

Em camara lenta, a gente apreciará todos os lances, os mais sensacionaes da luta empolgante. Breve, o "Broadway-Programma" lançará essa pellicula, que é um documento de alto valor e que desfaz todas as duvidas que, por acaso pairem em torno deste acontecimento.

Feito com recursos technicos, esse film focaliza, com minucias, todos os quinze rounds da peleja, apanhando em camara lenta os lances mais sensacionaes.

DRUMOND FILHO NO "CAST" DE "CABOCLA BONITA"

Entre as figuras de repercussão que fazem parte do elenco de "Cabocla Bonita" encontra-se Drumond Filho, animando um papel de significado destaque nesta opereta que vamos conhecer brevemente.

O correcto actor de nosso theatro, com sobriedade e distincção que lhes são proprias, compõe a figura do dr. Rogerio que, no film, tem accentuada projecção. Essa interpretação elle a incarna com desenvoltura e equilibrio, tornando-se um dos melhores momentos do celluloide brasileiro.

Ao lado de Sonia Veiga, Drumond Filho tem ensejo de cantar o duetto "Adeus Guanabara" e "Copacabana", optimas canções da referida opereta, com musica do maestro Voegler.

CARUSO FILHO, EM "O CANTOR DE NAPOLES"

"O cantor de Napoles", que a Warner Bros First National breve dará á cidade, devolve aos fans a joven figura de Enrico Caruso Filho, que, com o seu primeiro celluloide, "A cartomante", deu a todos a satisfação de verificar ter o grande tenor, que o mundo collocou acima das maiores figuras da arte lyrica, deixado em seu proprio filho, um digno continuador de sua gloria e do seu nome immortal.

"O cantor de Napoles" é baseado na novellização da vida do proprio Caruso, o que dá ao film da Warner First um grande valor não apenas emotivo, mas tambem historico. Enrico Caruso Filho, que prosegue sempre em seus estudos, reapparece muito superior ao já grande artista da "A cartomante".

"ZUZU"

Ha poucos mezes, Paris inteira começou a repetir, diariamente, esta phrase: "On aura tout vu..." que corresponde ao dictado da moda, como se diz em gyria carioca, á "bola" sensacional da época. Porém, no entanto, que a piada não é de todo verdadeira e apontam, como prova, o magnifico enredo do film "Zuzu", com Josephine Baker, actualmente um dos maiores successos de bilheteria da Cidade Luz. A encenação, o humanismo do scenario, a interpretação homogenea tornam esta producção da Franco-Brasileira um cartaz sensacional.

"A FARRA DOS DEUSES"

A informação facilitada anteriormente sobre este film não precisa ser repetida sobre esta comica producção. Somente queremos lembral-os que até os que nunca riram não terão forças para se conter quando assistir esta obra. Insisto mais uma vez que esta producção merece pela informação que della temos, toda attenção... porque este film é intensamente comico.

"A Farra dos Deuses" é uma destas producções que o cinema realiza para afugentar o pessimismo do mundo, para fazer-nos esquecer durante uma hora e tanto, nossos problemas...

"Baccho", com sua costumada embriaguez; Venus, mais linda que nunca... e com braços, "Apollo", conquistador como em seus bons tempos... e todos ficarão abysmados com a chegada destes, á New York e verão estes tropeçarem com as lindas jovens de hoje.

CARL BRISSON COROADO REI

Carl Brisson e Mary Ellis, a dupla de "Cavalleiros do Rei"

Finalmente chegou o momento do principe herdeiro subir ao throno real.

Depois de ter representado papeis de principe durante dez annos, chegando a ter duvidas sobre o verdadeiro colorido do seu sangue, eis que agora Carl Brisson se torna finalmente rei, no papel que representa em "Os cavalleiros do rei".

Foi como Principe Danilo, na "Viuva Alegre", papel que elle mil vezes representou, que Carl Brisson se tornou o galã adorado do publico londrino.

Posteriormente, Brisson foi num film de producção ingleza o Principe da Arcadia. Em "The Apache", um dos grandes successos theatraes londrinos de ha poucos annos, Brisson foi o grão-duque, herdeiro do throno. E logo depois, foi ainda o principe Carl, um dos mais festejados papeis, em "Katya the Dancer".

Mas Carl Brisson, em Hollywood, resolveu subtrahir-se a essa posição e eis que o vemos agora, por legitimo direito, elevado ao throno sob o titulo de Rei Rodolpho XIV do Langsntein. E que rei! Um rei dança e canta, que seduz e encanta, um rei qualquer moça se sentiria feliz de ser rainha!

CINEGRAMMA

NAS FILEIRAS — Ao passar revista no grupo de seus artistas exclusivos, a Columbia chamará, dora avante, o nome de George Murphy, que acaba de aprisionar-se, durante largo tempo, sob o estandarte dessa productora. Seus recentes films, com a sympathica Nancy Carroll, destacou-os como um par ideal.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Reuniu-se novamente a Commissão Executiva da subscripção aberta em favor do augmento do patrimonio desta instituição hospitalar.

Além dos donativos já publicados a commissão registra o recebimento de novas listas, nas quaes contribuem por uma só vez os srs. Manoel da Silva Pinto com 500$, Domingos Alves Ferreira com 200$, e por annuidade os srs. Gabriel Lopes de Azevedo, Manoel Lourenço, Domingos Pires da Silva, Antonio Monteiro Corrêa Junior, Francisco Soares da Costa, João do Carmo Soares, Bernardin Gomes Pedro, Joaquim de Souza Almeida, Manoel José da Fonseca, Manoel Mendes Amaral, Manoel de Amorim, Mario Alves da Rocha, Antonio Gonçalves Esteves, Eduardo Rodrigues Nofte, Lourenço Pinto Meljuadas e Alberto Guarnelli da Cunha e por mensalidades os srs. Joaquim Antonio Pereira, Antonio Marques, Gregorio Marques de Sá, João da Silva Gomes, Francisco Marques, Manoel Antonio Pires, Alvaro Pereira Possas, Antonio Rego Craveiro, Manoel Carneiro Devezas, Joaquim da Oliveira Fadigas, Antonio Rodrigues Monteiro, Manoel Francisco da Silva, José J. Ribeiro, Francisco de Frias, Aurelio Ferreira, Domingos S. Lopes, Manoel da Silva Sousa, Joaquim Ignacio, Antonio Rodrigues Lagôa, Amadeu Duarte Ribeiro, Bernardino J. Dias, Antonio de Freitas, Albino Pereira de Macedo, Bento da Costa, Porfirio Maria Gonçalves, Manoel Veira da Rocha, Armando Soares, Porfirio Dias Teixeira, Gervasio Alves Almenda, Franklin de Sá Rodrigues, Henrique da Costa Ramos, Arlindo Pinto de Queiroz, Serafim dos Santos Simão, Albino Pereira, Domingos Dias e Antonio Alves Ferreira.

Ao convite dirigido aos directores dos principaes periodicos diarios cariocas responderam favoravelmente os seguintes: "Correio da Noite" "Diario Portuguez", Diario de Noticias", "A Vanguarda" e "O Globo".

A commissão continua a distribuir listas por todos o perimetro do Districto Federal, servindo essas listas unicamente para inscripção dos nomes do subscriptores.

A cobrança dos donativos será feita directamente pela sociedade, mediante recibos impressos firmados pelo thesoureiro.

EM SESSÃO OS TRIBUNAES ELEITORAES

Em rapidas sessões, que careceram de importancia, reuniram-se hontem os dois orgãos da Justiça Eleitoral.

O Tribunal Superior tomou conhecimento de varias consultas que foram, sem debates, respondidas, e o Tribunal Regional approvou todos os processos de inscripções eleitoraes que os respectivos relatores encaminharam ao plenario.

POSSE DA DIRECTORIA DA "CASA DE MINAS GERAES"

A "Casa de Minas Geraes" está elaborando um programma para dar posse a sua primeira directoria, esperando que esta solemnidade se revista do maximo brilhantismo. Já se inscreveram para essa solemnidade a senhora Carmen Braga, a cantora Dila da Costa Cruz, a declamadora Dalila Geraldo Moraes e a pianista Marilinha de Andrade Braga.

A Commissão Organizadora da "Casa de Minas Geraes" está aguardando outras adhesões de figuras de relevo nas artes mineiras para abrilhantar este programma.

Continua grande o movimento social dessa instituição, sendo grande o numero de pessoas que têm procurado o Departamento Social para se inscrever no quadro de fundadores, prazo que terminará no dia 15 do corrente.

O Comité Central está constituido das seguintes pessoas: Conceição Andrade de Arroxellas Galvão, Mercedes de Andrade Braga, Maria Amalia de Faria, Elvira Poes, Giselda Carlos Godinhom, Dila da Costa Cruz, Adhail Campos Pereira, Aurea Xavier, Sophia Curty, Marilinha Braga, Adelci Grola, Manoelita, Iracema e Pillar Seiguer, e Noemia França de Campos, e os srs. José Augusto R. Godinho, Oswaldo S. Andrade, Wanor Godinho, Sylvio Guimarães, Floriano Peixoto de Mello e os drs. José Arruda e Manoel Curty.

ACADEMIA BRASILEIRA

Foi transferida para a proxima quinta-feira, 27, a sessão publica commemorativa do tri-centenario da Academia Franceza, sessão que se deveria realizar hoje, ás 17 horas.

VARIAS NOTICIAS DA GUERRA

Por acto do ministro da Guerra foi transferido para o C. B. a capitão Djalma Ribeiro Cintra e classificado no 2º G. A. C. o capitão Floriano Peixoto Torres Homem.

— Foram transferidos os capitães: Olympio da Costa Leite, do 4º R. A. M. (Itu') para o S. B. M. da 8ª Região Militar; Manoel Ferreira de Souza, do Deposito do Material Sanitario do Exercito para a Escola Militar; e capitão Juarez Rabello Sampaio, da Directoria da Intendencia para aquelle deposito. Para adjunto da d. E. pa 9ª região militar o major Paulo Mac Cord, foi designado.

— Foram designados: para adjuncto do Estado Maior da 2ª região militar o capitão Pedro da Costa Leite; o 1º tenente João Arelano dos Passos para instrector de Pilotagem da Escola de Aviação Militar, e para o cargo de instructor de Transmissões o capitão Luiz de Figueiredo Lobo.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Adovaldo Figuiredo de Souza, do 5º R. C. cara o 10º R. I. e Annibal Tiradentes de Araujo, deste corpo para aquelle.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.: Superior: dr. Monto Vianna; auxiliar — sr. Jota Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Caetano; Escola — Tiburcio; 1.º G. R. — Petit; 2.º — Braga; 3.º — Campello; 4.º — Durval; 5.º — E. Santo; 6.º — Alzir; 8.º — Romualdo e 9.º — Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: segunda, terceira e quarta. — Turmas de folga: primeira e quinta.

Livre Transito: No 1.º G. R. — segundo fiscal A. Avila e no terceiro G. R. — segundo fiscal Darcy. Camara dos Deputados — segundo fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: primeiro fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes Cabral — Sizenando — Juvenal — Milanes e segundo fiscal Fontes. — Dias impares — primeiros fiscaes O. Jaymes — Farias — Aguellio — Nery e Thimoteo.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Abdon de Lima Torres.

Uniforme — Terceiro.

A RAINHA DOLORES D' "A VIUVA ALEGRE" ESTA' AMANDO SERIAMENTE O SHEP DE "QUANDO O DIABO ATIÇA"...

"Uma Noite Encantadora", o subtilissimo romance contado por musica e que apresenta Ramon Novarro ao lado da cantora Evelyn Laye, tambem tem interpretação por parte de Una Merkel, a rainha Dolores d' "A Viuva Alegre" e o Shep de "Quando o Diabo Atiça", que se amam, que se adoram de modo divertidissimo... A musica de "Uma Noite Encantadora" é de Sigmund Romberg

THEATRO E MUSICA

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA NO MUNICIPAL

Está definitivamente marcada para a proxima segunda-feira, 24, a inauguração da temporada de comedia franceza no Municipal.

A companhia especialmente contractada em Paris pela empresa concessionaria do Municipal, e da qual fazem parte os mais notaveis artistas dos theatros parisienses, dará a sua 1ª récita de assignatura com a peça de Jacques Deval "Tovaritch", que é um dos mais recentes successos theatraes da capital franceza.

Hoje, ás 17 horas, será definitivamente encerrada a assignatura, começando amanhã, sexta-feira, a venda avulsa para as poucas localidades restantes. Na bilheteria do theatro já estão sendo trocados os cartões definitivos para as récitas nocturnas e vesperaes.

"GOAL!!!" SERA' REPRESENTADA AMANHÃ, EM HOMENAGEM AO MINISTRO MACEDO SOARES

Lodia Silva

Vencida brilhantemente a primeira etapa de "Goal!!!", a revista da parceria Jercolis-Iglesias, caminha a mesma com exito garantido para a segunda etapa, ou seja a commemoração do seu centenario de representações.

Os espectaculos de amanhã serão em homenagem ao chanceller da Paz, o eminente ministro Macedo Soares, homenagem que Jardel Jercolis presta ao grande brasileiro, com integral apoio das nossas mais altas autoridades, que comparecerão, como sua excellencia, ao mais interessante espectaculo da cidade.

"PASSARO QUE FOGE"

Todo mundo fala na graça espontanea e no fino humor que envolvem "Passaro que foge", a péça de Drinkwater, traduzida por Oduvaldo, que está triumphando no cartaz do Rival-Theatro. É, realmente, ha razões que justificam plenamente esse exito. Peça fina, que agrada pela sua comicidade e que encanta pelo seu doce romantismo, "Passaro que foge" reune tudo o que é indispensavel para um authentico successo.

Dulcina exhibe, mais uma vez, a força do seu talento, tornando grande um pequeno papel. Odilon está magnifico no joven londrino, assim como Aristoteles Penna, que se apresenta inexcedivel no vendedor de sardinhas. Alberto Dumont faz o galã, no qual se impõe pelo brilho com que vive esse papel. Sylvio Silva e Sarah Nobre se apresentam impeccaveis, assim como correctissimos Paulo Gracindo e Eduardo Vianna.

"Passaro que foge" será representada hoje, em vesperal de preços reduzidos, e á noite, em duas elegantes "soirées".

MAIS QUATRO DIAS COM "DINDINHA"

Seja qual fôr o successo das peças que o elenco do Carlos Gomes apresenta, seu cartaz não poderá ir além de uma semana. Assim vem acontecendo desde o inicio da temporada cine-theatral, e não ha segunda-feira que o conjunto encabeçado por Manoel Durães deixe de offerecer um novo trabalho.

Ora, em virtude dessa exigencia de ser renovada semanalmente a programmação do Carlos Gomes, "Dindinha", apesar do seu extraordinario exito, não poderá continuar em scena além de domingo. A linda comedia de Matheus da Fontoura, por conseguinte, terá de hoje até domingo suas ultimas representações, pois na segunda-feira terá que ceder o cartaz á comedia "Um rapaz teimoso", como Armando Gonzaga sabe preparar como ninguem.

LUCILLE PAGE, BAILARINA DA CLASSE A-1, NO CASINO DE COPACABANA

Lucille Page

Os empresarios e directores de theatro nos Estados Unidos têm uma classificação toda especial para os artistas, classificação que facilita enormemente o serviço de contractos nas agencias theatraes. Assim, na classe A-1 dos grandes violinistas, estão Fritz, Kreisler, Helfetz, Muscha, Elman, etc.

Na classe A-1 dos pianistas encontramos os nomes de Paderecki, Rubinstein, Brailowski, Friedman e outros. No music-hall dá-se a mesma coisa: — Marilyn Miller, Fred Astaire, Ginger Rogers, Mona Lee, Dora Duby são artistas da classe A-1. E Lucille Page, a bella artista que vae estrear sabbado no "show" de inauguração do novo restaurante do Casino de Copacabana, pertence a essa classe A-1.

As referencias que essa bailarina traz sobre as suas ultimas apresentações em Nova York, são excellentes, se já não bastasse a sua classificação de "A-1-danser". Ella foi "dancing-star" da celebre revista de Broadway "George White's Melody". A sua actuação ahi foi destacadissima. Ultimamente figurou como estrella no Radio City Music-hall, no Capitol, no Paramount e no Roxy, isto é, em tres das maiores casas de espectaculos de Nova York. E' essa a artista que o publico elegantissimo vae conhecer na noite de sabbado no novo restaurante do Casino de Copacabana, que é a obra prima de bom gosto de Henrique Liberal, em combinação com a Maison Jansen, de Paris.

Com Lucille Page apparecem mais os astros de Maurice e Cordoba, Buster West e as bellas "Danny Dare Debutantes", com a famosa orchestra de Max Berger.

FAZ ANNOS, HOJE, JOSE' SEGRETO

Passa hoje o dia natalicio de José Segreto, o conhecido homem de theatro, co-proprietario da Empresa Paschoal Segreto e autor, com Luiz Peixoto, da revista "Pão de Assucar", representada com exito no theatro Recreio desta capital.

MUSICA

CONCERTO DE DESPEDIDA DE JACQUES THIBAUD

Despede-se amanhã da nossa platéa, realizando o seu ultimo concerto nesta capital o notavel violinista francez Jacques Thibaud.

Esse seu ultimo concerto terá logar amanhã ás 21 horas, no Municipal, com um programma altamente artistico e deveras attrahente.

Thibaud partirá domingo para Buenos Aires, não realizando nesta capital nenhum concerto em Sociedades particulares.

O PROXIMO CONCERTO DE GUIOMAR NOVAES

Sabbado á tarde, ás 17 horas, terá logar no Municipal mais um grandioso recital de Guiomar Novaes, a rainha do nosso teclado.

A eminente pianista patricia apresentará nesse concerto um programma que lhe dará margem a exteriorizar toda a sua arte incomparavel e genial.

UM CONCERTO DA PIANISTA MARINA QUARTIN DE MOURA

Para os que acompanham o apparecimento de novos valores musicaes no Brasil, não pode deixar de ser uma bôa noticia a de que a srta. Marina Quartin de Moura dará no Instituto, na noite de 3 de julho, um concerto de piano. Os precedentes honrosissimos dessa joven virtuose do teclado condicionam um successo garanitdo para a sua proxima audição.

O programma escolhido diz muito bem do desenvolvimento dos recursos planisticos da nova artista, uma das melhores laureadas do Instituto Nacional de Musica, nos ultimos annos. Scarlatti, Bach, Chopin, Liszt, figuram como numeros desse concerto, em que as 32 variações de Beethoven, "Navarra" de Albeniz, "L'ile joyeuse" de Debussy, "Dança Poloneza", de Pitk-Mantiviagalli, — são outras tantas certezas de exito.

A APRESENTAÇÃO DE UM NOVO COMPOSITOR BRASILEIRO

Terá logar no dia 21 do corrente, sexta-feira, ás 16.30 horas, no Theatro Municipal, o segundo e ultimo concerto symphonico official da Orchestra Municipal, antes da grande temporada lyrica. Nesse concerto será apresentado o joven compositor Radamés Gnattali que, ao piano executará o seu 1º concerto com acompanhamento de orchestra.

Esse programma será dirigido pelo regente patricio — maestro Henrique Spedini, e consta do seguinte:

I — Beethoven — "Ruinas de Athenas": a) Ouverture; b) Marcia alla turca.

II — Leopoldo Miguez — Parisina — Poema symphonico.

III — Moussorgsky — Une nuit sur le mont chauve (Fantasia) (1ª audição).

IV — Radamés Gnattali — Concerto para piano e orchestra (1ª audição). Solista — O autor.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Fechado.

RIVAL — "Passaro que foge", original de John Drinkwater, traducção de O. Vianna e A. Fossey (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont, Vianna e Gracindo) — A's 16 horas: vesperal da mocidade — Poltronas 4$400. A's 20 e ás 22 horas — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — "Goal..", revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Mary e Alba Sisters, Nair Farias, Anna Maria, Pepita, Romeu e outros) — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Dindinha", sainete de Matheus da Fontoura, (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 16 e ás 20 horas.

RECREIO — "Da Favella no Cattete", revista de Freire Junior — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Bahia, terra querida" — A's 16, ás 19 e ás 21 horas.

Ligeiro abalo sismico em Portugal

LISBOA, 19 (H.) — Em Paços de Ferreira foi sentido um ligeiro abalo de terra, que causou grande panico aos habitantes.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Confissões de uma solteira" — Ann Harding e Robert Montgomery.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. Reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "A conquista de um Imperio" — Loretta Young e Ronald Colman.

ODEON — "Mordedoras de 1935" — Gloria Stuart e Dick Powell.

IMPERIO — "Fuzileiros da fuzarca" — Ida Lupino e Richard Arlen.

GLORIA — "A mulher que eu achei" — Barbara Stanwyck e Ricardo Cortez.

PATHE' PALACIO — "Ahi vêm os navaes" — Esther Ralston e William Haines.

BROADWAY — "La cucaracha" — Steffi Dunna e Don Alvarado.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Espionagem e "Senda sangrenta".

AMERICA — "Veu pintado".

AMERICANO — "Cruzes de madeira" e "Força do dever".

APOLLO — "A noiva alegre" e "Os seis aventureiros".

ATLANTICO — "Promessa de mãe"

AVENIDA — "Tornamos a viver".

BEIJA-FLOR — "Mocidade e musica" e "Entrez madame".

BRASIL — "Ave do fogo" e "Pedalango com gosto".

CARLOS GOMES — "Serenata do amor", "Cinedia Jornal", "Conquista do ar" e "Macaquices na Africa" e "Fox Jornal".

SATUMBY — "Pedra maldita", "A Severa" e "O rei das nuvens".

CENTENARIO — "As duas orphãs" e "Cavalleiro da justiça".

EDISON — "Casados de mentira" e "Monica".

ELDORADO — "Uma noite de amor" e "A estancia do mysterio"

EXCELSIOR — "Ama-me esta noite" e "Anjo da noite".

GUANABARA — "Noites moscovitas" e "Homens marcados".

GUARANY — "Capitão dos cossacos", Amor em transito e "O rei das nuvens" 11 e 12 episodios.

HELIOS — "Meu maior desejo" e "Casados de mentira".

IDEAL — "Miss generala".

IPANEMA — "Mulheres e musica" e "Dama por vontade".

IRIS — Stingaree o bandoleiro do amor" e "As extraviadas".

LAPA — "Felicidade perdida", "O amor obriga" e "O rei das nuvens" 9 e 10 episodios.

MADUREIRA — "Lanceiros da India".

MARACANÃ — "Escravos do desejo" e "Somos de circo".

MEM DE SA' — "Felicidade, afinal" e "Amor e lagrimas".

MODELO — "Dynamite e nada mais" e "Quando estranhos se casam".

ORIENTE — "Allô.. Allo... Brasil" e "O rei das nuvens" 1.º 2.º episodios.

PARAISO — "Meu coração te chama", "Uma excursão a Santos" e "Sertão desapparecido" (final).

PATHE' — "O rei do bluff", "Gallinha sabida" e "Vassouras" (D. F. B.).

PENHA — "Bancando o cavalleiro", "Industria da sêda" e "O rei das nuvens (5º e 6º episodios).

POLYTHEAMA — "Duque de ferro" e "O rei dos mendigos".

RAMOS — "Allô... Allô... Brasil", "O rei das nuvens" 3.º e 4.º episodios, e "Fox Jornal".

REAL — "O homem que eu perdi", Repudiada", "Sertão desapparecido" 9.º 10.º episodios, "Jornal brasileiro" e "Camondongo Mickey".

RIO BRANCO — "O homem que eu perdi", "Jimmy e Sally" e "Aspectos da capital paulista".

SMART — "Mulheres e musica" e "A nevoa do mysterio".

TIJUCA — "A noiva alegre" e "Cavalheiros do rei".

VELO — "Promessa de mãe".

VILLA ISABEL — "Madame Du Barry" e "Massacre".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	AURIGNY	23	23	Buenos Aires
Genova	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PRINCESS	24	24	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	27	27	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	27	27	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	BEMLAND	27	27	Buenos Aires
Stockholmo	S. FRANCISCO	28	28	Buenos Aires
...	POCONE'	—	28	Buenos Aires
	JULHO			
Southampton	ALMANZORA	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	ESPAÑA	6	6	Buenos Aires
Polonia	VALPARAISO	7	7	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	8	8	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND BRIGADE	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	SAALAND	9	9	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	13	13	Buenos Aires
Polonia	LIMA	13	13	Buenos Aires
Polonia	ARGENTINA	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WATERLAND	20	20	Amsterdam
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
Buenos Aires	RODNEY STAR	25	25	Londres
...	ASTURIAS	25	25	Southampton
...	ORIENT	—	26	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	27	28	Havre
Buenos Aires	K. MARGARETA	29	29	Finlandia
Buenos Aires	NORMAN STAR	29	29	Londres
...	AUGUSTUS	29	29	Genova
...	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
	JULHO			
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	2	2	Londres
Buenos Aires	ZAALAND	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	K. MARGARETA	4	4	Polonia
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordéos
Buenos Aires	OCEANIA	10	10	Trieste

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Canadá	HOLLYWOOD	20	20	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	21	21	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	21	—	...
Nova Orleans	DELSUD	25	25	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU'	27	27	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	28	28	Buenos Aires
	JULHO			
Nova York	AMERICAN LEGION	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	20	20	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	22	22	Japão
...	BONITA	—	22	Nova York
Buenos Aires	ALGIC	—	27	Baltimore
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	27	27	Nova York
...	AFEL	—	22	Nova Orleans
...	ARACAJU'	—	29	Nova York
	JULHO			
...	MANDU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	PAN-AMERICA	4	4	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	11	11	Nova York
...	DEGFRID	—	14	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MIRANDA	21	—	...
Belém	CAMPOS SALLES	21	—	...
Manáos	POCONE'	24	—	...
Cabedello	ARAQUARA	24	—	...
Manáos	IGUASSU'	25	—	...
Belém	ITAPAGE'	25	—	...
Cabedello	ITAPURA	25	—	...
Penedo	ITASSUCE	28	—	...
Manáos	IGUASSU'	30	—	...
...	JUPITER	—	20	S. Francisco
...	ITAMBE'	—	21	Porto Alegre
...	CAMPINAS	—	21	Santos
...	ITAPUCA	—	22	Porto Alegre
...	CARL HOEPEKE	—	24	Laguna
...	MIRANDA	—	25	Laguna
...	PIAUHY	—	25	Porto Alegre
...	ARARAQUARA	—	26	Porto Alegre
...	ASSU'	—	27	Antoninas
...	COMT. CAPELLA	—	28	Porto Alegre
...	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAHITE'	20	—	...
S. Francisco	CARL HOEPEKE	20	—	...
Porto Alegre	CORCOVADO	22	—	...
Porto Alegre	ITAQUATIA'	23	—	...
Porto Alegre	ITAPE'	23	—	...
Porto Alegre	COMT. CAPELLA	24	—	...
Porto Alegre	HERVAL	26	—	...
Laguna	ASP. NASCIMENTO	27	—	...
Laguna	ANNA	28	—	...
...	ARATIMBO'	—	20	Cabedello
...	ITABERA'	—	21	Cabedello
...	COMT. CASTILHO	—	21	Pará
...	ALEGE	—	21	Victoria
...	TIETE'	—	22	Recife
...	ITAIPAVA	—	22	Aracaju'
...	ALT. JACEGUAY	—	23	Belém
...	ITAHYTE'	—	23	Belém
...	CORCOVADO	—	24	Pará
...	ARARY	—	24	Caravellas
...	BOCAINA	—	25	Recife
...	ITAGUASSU'	—	27	Cabedello
...	CAMPINAS	—	27	Maceió
...	HERVAL	—	28	Amarração
...	BOCAINA	—	28	Recife
...	CAMPOS SALLES	—	30	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	No Rio Chega	Aviões	Do Rio Sae	Destino
Europa	20	CONDOR ZEPPELIN	20	Europa
Miami	19	PANAIR	20	B. Aires
Natal	20	CONDOR	—	...
Cuyabá	20	CONDOR	—	...
B. Aires	20	CONDOR	21	Natal
...	—	CONDOR	21	P. Alegre
Europa	21	AIR FRANCE	21	Chile
B. Aires	21	PANAIR	22	Miami
Chile	22	AIR FRANCE	22	Europa
Pará	23	PANAIR	25	Pará
P. Alegre	25	CONDOR	26	Natal
...	—	CONDOR	26	Cuyabá
Natal	26	CONDOR	26	B. Aires
Europa	24	CONDOR LUFTHANSA	26	B. Aires
Miami	26	PANAIR	27	B. Aires
Natal	27	CONDOR	—	...
Cuyabá	27	CONDOR	—	...
B. Aires	27	CONDOR	28	Natal
...	—	CONDOR	28	P. Alegre
Europa	28	AIR FRANCE	28	Chile
B. Aires	28	PANAIR	29	Miami
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Pará	30	PANAIR	—	...

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras ás 13 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Neptunia" — Importação.
Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "Antonio Delfino" — Importação.
Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "I. Benedetti" — Descarga de trigo.
Armazem interno 7 — Vapor allemão "Margalan" — Exportação.
Armazem interno 9 — Vapor dinamarquez "Tacoma" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Joanna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

SOUTHERN CROSS — Para Trinidad e Nova York:
Impressos até 10 horas do dia 20; objectos para registrar até 9 horas do dia 20; cartas para o exterior até 11 horas do dia 20.

ARATIMBO' — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 6 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19; cartas para o interior até 7 horas do dia 20.

ITABERA' — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19; cartas para o interior até 6 horas do dia 20.

Vida dos Campos

FORMIGAS DA HORTA

G. A., Miraby, escreve:
"Estando apparecendo nos pés de couve e repolho, plantados em minha horta, ha um mez, umas formiguinhas meudas que mordem, formiguinhas estas que com uns 4 dias chupam a parte do pé ou fazem furos no pé, — só na parte da terra para a raiz — venho merecer de v. s. informar-me um bom remedio para que as formiguinhas não as estraguem. Por uma idéa minha, applico uma agua bem forte de creolina, que faz desapparecer as formiguinhas uns 3 dias, voltando ellas depois e eu torno a fazer nova applicação. Quero ver se existe um remedio que faça ellas desapparecer de uma vez."

Resposta — Para afastar as formigas dos pés das plantas, já que as soluções de cyaneto offerecem perigo já a quem lida com a droga, já á propria planta, recommendo-lhe usar uma mistura de gesso e naphtalina, 10 partes de gesso para 4 de naphtalina, e espalhar este pó junto ás plantas, misturando-o com a terra.

Com este tratamento desapparecem as formigas e ainda o gesso se vae constituir uma adubação bem digna de nota.

E. S.

MINERIO PARA IDENTIFICAR

A. da Silva Cunha, Santa Rita de Jacutinga, escreve-nos:
"Remetto-lhes junto a esta, pelo correio de Santa Rita do Jacutinga, umas pedras que julgo serem mineral; por isso, peço-vos fazer-me o favor de informar-me de volta, pelo mesmo correio, as seguintes perguntas: Que nome têm as mencionadas pedras? Que valor têm por kilo ou tonelada? Poderá v. s. indicar-me uma casa em que eu possa vender as mesmas?"

Resposta — A amostra enviada é um vulgarissimo quartzo opalino, tambem chamado opala. Não tem nenhum valor venal.

E. S.

INTERESSADO EM MINERIOS

João Gualdini (São Lucas), Minas — Queira escrever aos srs. Edesio de Castro & Cia., rua dos Ourives, 141, sobrado, Rio de Janeiro, que estão interessados em manter correspondencia com v. s. Deverá dar o endereço exacto, afim de não se extraviar a carta, porque os referidos senhores já me informaram que lhe escreveram duas cartas, até agora sem resultado.

Choque de vehiculos na rua do Mexico

UM AJUDANTE DE MOTORISTA FERIDO

Em frente ao edificio da embaixada dos Estados Unidos, chocaram-se um auto-transporte postal, o n. 759, dirigido pelo motorista Antonio de Souza Santos, tendo como ajudante Christiano Ferraz, e o automovel particular n. 3.296, dirigido pelo seu proprietario, o sr. Henrique Heraclito Sampaio.

Em virtude da violencia da collisão, saiu ferido o ajudante do automovel do serviço postal, que recebeu ferimentos na região frontal e no joelho direito.

A Assistencia medicou-o.

O commissario Macieira, de serviço na delegacia do 5º districto, esteve no local, prendendo o chauffeur do caminhão e o do carro particular.

Foi instaurado inquerito a respeito.

Quéda de bonde

Foi victima de uma quéda de bonde, no largo de Madureira, o operario Raymundo Nunes Raphael, de 19 annos, residente á rua Amapá n. 89.

A Assistencia medicou-o.

Falleceu subitamente

Falleceu repentinamente, na manhã de hontem, o servente de pedreiro Aristides Vieira de Lacerda, de 20 annos, residente no morro do Salgueiro.

O commissario Assis Braga, do 17º districto, providenciou sobre a remoção do cadaver para o necroterio.

CONCURSO PARA INTERNOS DO HOSPITAL DE MARINHA

No concurso para preenchimento das vagas para internos effectivos do Hospital Central da Marinha, foram classificados 23 candidatos, logrando os primeiros logares os seguintes candidatos: Salvador Ferrari, Murillo Rodrigues Campello, Carlos Frederico Fernandes da Cunha, Waldir da Silva Ramos, Pedro Ferreira e José de Oliveira Fernandes. A mesa examinadora era constituida do capitão de mar e guerra dr. Octavio Joaquim Torta da Silva, capitão de fragata Carlos Viveiros da Costa Lima e capitão de corveta dr. Arnaldo Cavalcanti.

O carteiro aggrediu o barraqueiro a cacete

Hontem, pela manhã, o carteiro Manoel Pereira Mello, de 44 annos de idade, casado, morador á rua Andrade Figueiredo n. 135, ao passar pelo mercado de Madureira, viu um individuo que ameaçava esbordoar seu filho.

Irado, o carteiro não teve duvidas em investir para defender o filho. Com um cacete, avançou para o barraqueiro em questão João de Almeida, desferindo-lhe forte bordoada na cabeça.

Pereira foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 24º districto.

A victima soffreu ferimentos na região frontal e, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se.

Acção Catholica

MISSA DE SANTA RITA

Sabbado proximo, 22 do corrente, a "Pia União de Santa Rita" fará celebrar a missa em honra da "Advogada dos casos impossiveis".

O santo sacrificio começará ás 9 horas e terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

Após a missa, haverá recepção de associados e reunião dos membros da Directoria.

"TE-DEUM" EM ACÇÃO DE GRAÇA PELA PAZ

Sabbado, ás 17 horas, na igreja de São Francisco de Paula, gentilmente cedida pela Veneravel Ordem Terceira dos Minimos, será cantado solemnissimo "Te-Deum", em acção de graças pela paz.

Presidirá o acto o cardeal D. Sebastião Leme, acompanhado do cabido metropolitano, clero e alumnos do seminario.

Serão convidados o presidente da Republica, as altas autoridades civis e militares e o corpo diplomatico.

Pela escassez de tempo, não haverá outros convites especiaes.

A's familias, que quizerem comparecer, será reservado logar no templo, contanto que cheguem meia hora antes de começar a solemnidade, uma vez que ás 16.30, só continuarão reservados os logares destinados ás autoridades e ao corpo diplomatico.

Fará a oração gratulatoria o conego Benedicto Marinho.

A parte coral está confiada á "Schola Cantorum" do Collegio de Santa Rosa de Nictheroy, cujos directores os padres Salesianos, desejam prestar homenagens ao chanceller Macedo Soares.

Caiu do trem

A VICTIMA FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Viajava hontem, pela manhã, em um dos trens da Leopoldina, o mecanico Affonso Gomes Jardim, de 28 annos de idade, casado, brasileiro e morador á rua B n. 172.

Quando o comboio entrava na estação Circular da Penha, o "pingente" perdeu o equilibrio e caiu á linha, soffrendo em consequencia fractura da base do craneo.

Em estado gravissimo, o infeliz mecanico foi soccorrido no Posto de Assistencia da Penha e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE a casal ou cavalheiros de tratamento optima sala de frente e quarto finamente mobiliados, passadio esmerado. Preços modicos; á rua Francisco Muratori n. 47.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, em casa de um casal, a um senhor de tratamento ou a dois rapazes; na avenida Gomes Freire numero 140-A, sobrado.

ALUGA-SE, á rua da Quitanda, n. 152, sobrado, optimo quarto, para casal e vagas para rapazes, em casa inteiramente familiar.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE quartos a casaes sem filhos que trabalhem fóra; á rua Marqueza de Santos n. 11, Largo do Machado.

ALUGA-SE o apartamento 3 da rua Conde de Baependy n. 51; informações no apartamento 6.

LARGO DO MACHADO, 33 — Alugam-se quartos desde 100$ para casaes, casa ampla e exclusivamente familiar; pedem-se referencias.

FLAMENGO

ALUGA-SE bons quartos mobiliados e sem moveis, sem pensão, para pessoas distinctas; á rua Machado de Assis n. 39.

EM casa de familia — Alugam-se a casal ou rapazes do commercio, um apartamento e um quarto com ou sem pensão; á rua Buarque de Macedo, 50.

FLAMENGO — Aluga-se uma sala mobiliada, com boa pensão e agua corrente, para cavalheiros de tratamento; á rua Corrêa Dutra, 18.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto a senhoras ou cavalheiros que trabalhem fóra ou a casal sem filhos; á rua General Severiano, 100, casa 9.

CASA pequena — Aluga-se uma, á rua General Polydoro, 196, fundos; aluguel, 220$000.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a pessoas que trabalhem fóra; á rua Smith Vasconcellos, 38, casa 5, Cosme Velho.

APOSENTOS — Alugam-se amplos, com agua corrente e pensão, no esplendido bairro das Laranjeiras, á rua das Laranjeiras n. 326.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE bom quarto mobiliado ou não, para casal, com pensão, em casa de familia; á rua Gustavo Barroso n. 154, Leme; telephone 27-5164.

ALUGA-SE com contracto de 15 mezes, casa pequena, nova, para familia pequena, todo conforto, garage. Aluguel 670$000; á rua Santa Clara, 218.

ALUGAM-SE dois optimos quartos para casal, á rua Barata Ribeiro, 286. Telephone 27-5172.

COPACABANA — Aluga-se bom quarto mobiliado, com agua corrente, para senhor; á rua Siqueira Campos, 65, sobrado.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE metade do andar terreo da rua Prudente de Moraes, 203, com direito a cozinha e quintal, por 260$000; telephone 27-1869, Ipanema.

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se o de n. 1 da rua Nascimento Silva n. 163 (frente para a rua). Ver e tratar nos fundos, com Antonieta.

QUARTOS — Alugam-se, no grande terraço da casa de apartamentos, á avenida Ataulpho de Paiva, 34, Leblon. Banheiro ao lado. Bonde á porta. Preço 120$ a 160$, incluindo luz.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optima sala mobiliada com pensão a casal do maximo respeito, a poucos minutos da Carioca. Rua Almirante Alexandrino, 136.

SANTA Thereza — Aluga-se o predio da rua Augusta n. 52, tendo optimas acommodações para moradia de familia; as chaves por favor no n. 37.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE bom quarto por 65$, a rapaz, relativa liberdade; e boas salas para guardar moveis, desde 70$; á rua Itapagipe, 277, andar terreo. Phone 28-1660.

ALUGAM-SE commodos de 80$ a 140$; á rua da Estrella, 10, Barão de Petropolis n. 53.

TIJUCA

ALUGA-SE, por 85$, grande e arejado quarto independente, a casal sem filhos; á rua Haddock Lobo, 456.

ALUGAM-SE dois optimos quartos, sendo um de frente, em casa de familia de todo respeito. Praça Saenz Pena, 31.

ALUGA-SE um quarto, por 65$, a casal sem filhos ou a moços; á rua Soares da Costa n. 21, praça Saenz Pena, Tijuca.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o bom armazem da avenida 28 de Setembro n. 295-A; as chaves estão na mesma rua numero 295; trata-se na rua Primeiro de Março n. 101-A, 4º andar, com o sr. Manoel, das 15 ás 17 horas; telephone 23-2796.

DIVERSOS

SRS. CAPITALISTAS

no dia 22 do corrente, ás 16 horas, serão levados a leilão quatorze lotes de terrenos na Lagôa Rodrigo de Freitas, avenidas Mello Franco e Delphim Moreira; o pagamento póde ser feito em apolices municipaes ao par. Leiloeiro Siqueira.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700. vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo [illegible].

(Conclusão da 7.ª pag.)

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 19 de junho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO
VICTORIA, 19 de junho.
O mercado de café typo 7|8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N.cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL
VICTORIA, 19 de junho.
O mercado de café em Victoria funccionou estavel, com o typo 7|8 cotado ao preço de 10$800 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO
No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	3.604
Saidas	—
Existencia	221.623

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19 de junho.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, inalterado.
No disponivel americano, inalterado.
No termo americano, baixa de 4 a 8 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.64	6.64
Pernambuco "Fair"	6.49	6.49
Maceió "Fair"	6.49	6.49
American Fully Middling	6.79	6.79
TERMO — American Futures:		
Para junho	6.31	6.37
Para outubro	6.02	6.08
Para janeiro	5.96	6.03
Para março	5.94	6.02

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 19 de junho.
No mercado de algodão a termo apresentou com o commercio de caracter normal.
Os baixistas locaes estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 8 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.31	6.37
Para outubro	6.01	6.08
Para janeiro	5.95	6.03
Para março	5.94	6.02

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de junho.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido ás liquidações de contractos.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 9 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	11.85	11.90
American Futures:		
Para junho	11.50	11.58
Para outubro	11.19	11.28
Para janeiro	11.23	11.32
Para março	11.32	11.40

ABERTURA
NOVA YORK, 19 de junho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.
Vendem na Wall Street. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.50	11.50
Para outubro	11.20	11.19
Para janeiro	11.25	11.23
Para março	11.33	11.32

MERCADO DE S. PAULO
TERMO

Algodão Paulista — Contracto A
ABERTURA
S. PAULO, 19 de junho.
O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend
Para junho	N|cot.	69$700
Para julho	N|cot.	69$500
Para agosto	N|cot.	69$000
Para setembro	N|cot.	68$500
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO
S. PAULO, 18 de junho.
O mercado a termo fechou calmo, sendo cotado por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	69$500	N|cot.
Para julho	69$000	N|cot.
Para agosto	N|cot.	68$500
Para setembro	67$700	67$800
Para outubro	N|cot.	67$500
Para novembro	N|cot.	67$000
Para dezembro	N|cot.	67$000
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		7.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de junho.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte por 1b kilos

	Compr. Hoje	Vend Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	75$000	75$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	700
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	347.000
No dia anterior	346.400
Existencia:	
No dia de hoje	12.800
No dia anterior	12.100
Saidas:	
Para a Europa	—
Abatimento de consumo de 2 dias	Saccas —

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de junho.
Mercado estavel, com baixa de 6 a 7 pontos em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes no fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.29	2.35
Para setembro	2.33	2.39
Para dezembro	2.35	2.42
Para janeiro	2.14	2.20

ABERTURA
NOVA YORK, 19 de junho.
Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.30	2.29
Para setembro	2.35	2.33
Para dezembro	2.37	2.35
Para janeiro	2.16	2.14

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de junho.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para junho	4. 5 1|4	4. 6 1|4
Para agosto	4. 5 3|4	4. 6
Para setembro	4. 5 3|4	4. 6
Para outubro	4. 5 3|4	4. 6

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA

S. PAULO, 19 de junho.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO
S. PAULO, 19 de junho.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL
S. PAULO, 19 de junho.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	45$000	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de junho.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	8$000 a 8$300
Anterior	8$000 a 8$300

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	600
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.331.800
No dia anterior	4.331.200
Existencia:	
No dia de hoje	956.400
No dia anterior	995.800
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	10.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 19 de julho.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.40	4.44
Para dezembro	4.55	4.59
Para março	4.72	4.77
Para maio	4.83	4.88

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 de junho.
O mercado do trigo regulou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso papel e as correspondentes ao fechamento anterior

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.75	6.69
Para agosto	6.76	6.69
Para setembro	6.80	6.73
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.90	6.85

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 18 de junho.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas dócas, em dollar papel e as correspondentes no fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	$1.75	$0.12
Para setembro	$1.75	$0.50

PRAÇA DO RIO
(Official)
Libra: 58$071

O mercado de cambio official abriu e regulou hontem em condições fracas e com as taxas menos accessiveis.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$071 por libra, para o bancario e a de 57$290 para o particular.

O dollar foi cotado á vista a réis 11$500, o franco a $780 e o marco a 4$760.

Nessas condições ficou o mercado, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$071	—
	A' vista	
Londres	58$292	—
Paris	$780	—
Suissa	3$560	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$760	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$620	—
Hollanda	8$020	—
Belgica	1$955	—
Nova York	11$800	—
Buenos Aires	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$403	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$290	—
Nova York	11$520	—
	A' vista	
Londres	57$490	—
Nova York	11$600	—
Paris	$765	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$580	—
Hespanha	1$945	—
Portugal	$520	—
Hollanda	7$890	—
Suissa	3$790	—
Belgica	1$945	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$590	—
Nova York	11$630	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$988
Paris	—	—
Nova York	—	11$756
B. Aires, papel	—	—
Suecia	—	3$000
Suissa	—	—
Allemanha	—	4$480
Hespanha	—	—

CAMBIO LIVRE

Esteve o mercado de cambio livre, hontem, em condições de firmeza, com as taxas em melhoria mais accentuada, não havendo grande procura e sendo regular o movimento de offerta de letras de coberturas.

Os bancos declararam sacar para remessas sobre Londres a 92$000 por libra e compravam a 91$000. Operavam sobre Nova York a 18$640 por dollar e compravam a 18$440, condições em que o mercado ficou no primeiro fechamento.

O mercado, na reabertura, declarou-se nominal e frouxo, em consequencia das restricções estipuladas em uma circular da Fiscalização Bancaria.

Os bancos não compravam e vendiam a 92$500 por libra e a 18$700 por dollar, em situação nominal. Assim fechou, irregularmente.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$900	—
Nova York	18$630	—
Paris	1$233	—
	A prazo	
Londres	92$000 a 92$500	
Nova York	18$640 a 18$770	
Paris	1$235 a 1$240	
Suecia	4$770 a 4$790	
Hollanda	12$680 a 12$750	
Portugal	$837 a $841	
Portugal, prov.	$845	—
Hespanha	2$560 a 2$575	
Hespanha, prov.	2$570	—
Belgica, ouro	3$155 a 3$175	
Belgica, papel	$632	—
Suissa	6$100 a 6$130	
Italia	1$540 a 1$555	
Allemanha, registemark	4$300	—
Allemanha	7$535 a 7$555	
Argentina	4$940 a 4$970	
Japão	5$120	—
Rumania	$200 a $201	
Austria	3$600 a 3$630	
Montevidéo	7$570 a 7$580	
T. Slovaquia	$782 a $790	
Dinamarca	4$130 a 4$150	
	Cabo	
Londres	92$100	—
Nova York	18$670	—
Paris	1$237	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	92$769
Paris	—	1$234
Italia	—	1$552
Allemanha	—	5$871
Allemanha, registemark	—	4$293
Austria	—	3$670
Canadá	—	—
Chile	—	—
T. Slovaquia	—	$799
Noruega	—	—
Nova York	—	18$933
Portugal	—	$856
Montevidéo	—	7$785
Buenos Aires	—	4$981
Hollanda	—	12$950
Japão	—	5$504
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$225
Hespanha	—	2$611
Suissa	—	6$242

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$300	7$500
Peseta (Hesp.)	2$600	2$650
Lira (Italia)	1$480	1$550
Franco (Belgica)	$600	$630
Franco (Franca)	1$220	1$250
Franco (Suissa)	5$800	6$100
Gulden (Hol.)	12$000	12$500
Kroner (Suecia)	4$500	4$700
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$200
Kroner (Noruega)	4$400	4$700
Dollar (Est. Unidos)	18$500	18$900
Dollar (Canadá)	17$200	17$800
Reichsmark (Allemanha)	6$500	7$200
Schilling (Aust.)	3$200	3$600
Corôa Tchecoslovaquia)	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$120	$130
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$500	3$800

Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$696
Escudo (Port.)	$850	$870
Peso (Arg.)	4$900	4$950
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ingl.)	91$500	92$000

Posição — Fraco.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	200 °|°	220 °|°
M. da Republica	130 °|°	150 °|°

OURO

Mil réis	16$500	—
Libras	151$000	—
Dollares	30$000	—

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	92$825
Dollar (papel)	18$998
Franco (papel)	1$231
Escudo (papel)	$882
Escudo (prata)	1$000
Peseta (papel)	2$573
Peseta (prata)	2$690
Zloty (papel)	3$549
Yen (papel)	5$2[illegible]
Peso-Uruguayo (papel)	7$378
Peso-Uruguayo (prata)	6$339
Peso-Argentino (papel)	4$922
Peso-Argentino (prata)	4$599
Peso-Argentino (nickel)	4$320
Reichsmark (papel)	6$965
Reichsmark (prata)	6$814
Lira (papel)	1$536
Lira (prata)	1$590
Florim (papel)	12$400
Florim (prata)	10$990
Corôa-Slovaquia (papel)	$800

DESPACHOS AD-VALOREM

Para os calculos ad-valorem do corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial do maio findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica	N|houve
Belgica (papel)	N|houve
Buenos Aires (papel)	3$385
Buenos Aires (ouro)	N|houve
Canadá	N|houve
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo	4$769
Hespanha	N|houve
Hollanda	7$851
India	N|houve
Italia	$924
Japão	N|houve
Londres (Libra)	57$802
Montevidéo	5$190
Noruega	N|houve
Nova York	11$852
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$775
Portugal (Continente)	N|houve
Portugal (Insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	N|houve
T. Slovaquia	$500
Finlandia	N|houve
Yugoslavia	N|houve

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000|000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de réis 20$900 por gramma.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 19 de junho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3|4	3|4
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a|v. por £, F.	29.18	29.17
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.00	60.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, L.	36.00	36.00
Genebra, s|Paris, a|v., por 100 F. L.	79.80	79.80
Lisboa, s|Londres, á|v., t|venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, á|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

LONDRES, 19 de junho.

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.75	4.92.87
S|Genova, á vista, por £, L.	59.87	59.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.24	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.27	12.23
S|Berna, á vista, por £, F.	15.10	15.07
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.18	29.17
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 19 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.75	4.92.87
S|Genova, á vista, por £, L.	59.87	59.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.26
S|Berna, á vista, por £, F.	15.10	15.07
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.18	29.17
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de junho.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.93.12	4.33.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.00	6.60.37
S|Genova, tel., por F. c.	8.24.50	8.21.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.70	13.69
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.96	67.86
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.73	32.68
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.91	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.36	40.33

NOVA YORK, 19 de junho.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.50	4.93.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.00	6.61.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.24.50	8.24.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.70	13.70
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.95	67.96
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.69	32.73
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.93	16.91
S|Berlim, tel., por M. c.	40.39	40.36

MERCADO DE PARIS

PARIS, 19 de junho.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.14	15.13
Londres, á vista, por £, F.	74.76	74.56
Italia, á vista, por £, F.	124.87	124.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de junho.

ABERTURA	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.00	17.00
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 19 de junho.

FECHAMENTO	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.00	17.00
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

Feriado nesta praça no dia 20 do corrente.

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDE'O, 19 de junho.
ABERTURA

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 3|4	38 13|16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 1|2	39 9|16

MONTEVIDE'O, 19 de junho.
FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 3|4	38 13|16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 1|2	39 9|16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 19 de junho.
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)
A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 57$490 e o dollar a 11$600.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições bastante movimentadas. Cotaram-se apolices ao portador firmes e em alta. As municipaes não accusaram nenhuma alteração de importancia, regulando firmes os seus preços. As obrigações do Thesouro Nacional regularam estaveis e as de Minas sem maior firmeza. As acções de bancos pouco interesse despertaram, mantendo-se as de Companhias tambem em condições identicas.
Tudo mais correu como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
10 Dvs. Emissões port.	824$000
6 Dvs. Emissões Port.	825$000
75 Dvs. Emissões port.	826$000
121 Dvs. Emissões port.	828$000
343 Dvs. Emissões port.	830$000
40 Dvs. Emissões port.	831$000
1 Ferroviaria 1ª	998$000
60 Ferroviaria 2ª	1:000$000
6 Petropolis (1918)	185$000
50 Municipaes 1904 port. 30 dias v|vend.	443$000
10 Municipaes 1905 por.	153$000
20 Municipaes 1906 port.	153$000
774 Municipaes 1931 port.	194$000
55 Municipaes 1931 port.	193$000
55 Municipaes 1931 port.	195$000
60 Municipaes 1931 port.	196$000
2 Municipaes 1931 port.	197$000
33 Municipaes 1931 port.	197$500
24 Municipaes 1931 port.	198$000
23 Municipaes Dec. 1933 port.	193$000
33 Municipaes Dec. 2093 port.	192$000
200 Municipaes Dec. 2097 port.	168$000
50 Municipaes Dec. 3264 port.	169$000
2 Est. Minas 5 °|° Emp. 1934	193$000
127 Est. Minas 5 °|° Emp. 1934	193$000
2 Est. do Rio 4 °|°	103$000
29 Est. Minas Dec. 9682	669$000
29 Obrig. Minas 9 °|°	961$000
29 Obrig. Minas 9 °|°	962$000
7 Obrig. Minas 9 °|°	960$000
Acções:	
19 Tecidos Corcovado	70$000
25 Docas de Santos port.	237$000
100 São Jeronymo	124$000
100 America Fabril	205$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café, funccionou hoje, bastante trabalhado, cujos negocios foram feitos em vultos regular, vista os compradores continuarem animados na compra do producto.

As cotações ficaram inalteradas, tanto assim que o typo 7 foi mantido no preço anterior de 11$500 por dez kilos, na tabóa.

Até ás 11 horas, venderam-se 2.192 saccas e mais tarde 1.863 no total de 4.055, contra 5.692 ditas de vespera.

Os embarques do dia anterior accusaram em menor escala e as entradas foram bastante desenvolvidas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$071; á vista, 58$292; Nova York, 11800. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$290. Nova York, 11$520.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 11$500.
Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 23 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.
Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 a 2 pontos.
Em Liverpool — No fechamento baixa de 6 a 8 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.
Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos.

Fechou o mercado sustentado e inalterado.
— A 1ª Bolsa de café a termo regulou esstavel, tendo accusado alta de $025 para junho, $075 para julho, $025 para agosto, $075 para setembro, $125 para outubro e $125 para novembro, respectivamente.
— A 2ª Bolsa de café a termo funccionou paralysada e sem negocios, tendo baixa de $025 para junho, e alta de $025 para julho, agosto e outubro e inalterado para setembro.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 18	
Vendas	2.192
Mercado — Calmo.	
NO DIA 19	
De manhã	2.192
A' tarde	—
	2.192

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000
Typo 7 no anno passado	16$700

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 17 a 23-6-935	1$600

COMMISSÃO DE PREÇOS
Cia. Nacional de C. de Café.
J. A. Gonçalves & Cia.
Cerqueira Soares & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 18

Leopoldina:	
Minas	4.079
Maritima:	
Minas	426
Armazem Reg.:	
E. Rio	8.949
Armazem Reg.:	
Espi Santo	1.299
	14.753
Idem anno passado	358
Desde o 1º do mez	184.998
Média	10.277
Do 1º de julho	2.977.712
Média	8.483
Do 1º de julho do anno passado	2.810.833
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	74.643
EMBARQUES	
Europa	1.538
Americado Sul	2.596
Cabotagem	199
	4.274
Idem anno passado	11.162
Desde o 1º do mez	166.662
Do 1º de julho	2386.610
Idem anno passado	2.692.976
Stock	614.720
Menos consumo local do dia 18-6-35	500
	614.220
Café bonificação	135
Existencia	614.355
Idem anno passado	564.666

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7)

ABERTURA
(Preço por dez kilos)

Junho	11$775	11$525	mais $025
Julho	11$600	11$450	mais $075
Agosto	11$550	11$400	mais $025
Set.	11$500	11$425	mais $075
Out.	11$500	11$450	mais $125
Nov.	11$500	11$425	mais $125
Vendas			1.500

Mercado — Estavel.
Mercado — Calmo.

FECHAMENTO

Junho	11$700	11$500	menos 2$025
Julho	11$600	11$475	mais $025
Agosto	11$550	11$425	mais $025
Set.	11$500	11$425	inalterado
Out.	11$475	11$425	mais $025
Nov.	11$450	11$375	menos $050

	Saccas
Vendas de hoje	1.500
No dia anterior	1.000

Posição — Paralysado.

CAFE' DESPACHADO
NO DIA 19

Nova York:	
Rebello Alves & Cia.	75
Ornstein & Cia.	750
Theodor Wille & Cia.	2.551
Nova Orleans:	
Mc Kinlay & Cia.	1.000
Hadges & Cia.	1.500
Rebello Alves & Cia.	625
Theodor Wille & Cia.	413
Marcellino M. & Filho	250
Souza Pimentel & Cia.	250
E. G. Fontes & Cia.	509
Niestheroy:	
Hadges & Cia.	250
Stockholmo:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	250
C. N. de Café	125
Trieste:	
A. Jabour & Cia.	214
Ornstein & Cia	1.381
Theodor Wille & Cia.	465
S. Pereira & Cia.	188
C. N. do C de Café	68
Arbuckle & Cia.	250
Castro Silva & Cia.	1.428
Pinto Lopes & Cia.	198
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	314
Marseille:	
A. Jabour & Cia.	1.632
Ornstein & Cia.	552
Arbuckle & Cia.	1.000
Trieste:	
Mc Kinlay & Cia.	878
Sinner & Cia.	2.263
Ornstein & Cia.	751
Theodor Wille & Cia.	1.364
Stockholmo:	
E. G. Fontes & Cia.	125
Marseille:	
E. G. Fontes & Cia.	375
Theodor Wille & Cia.	41
C. N. do C. de Café	125
Trieste:	
Pinto Lopes & Cia.	250
Sinner & Cia.	580
Total	22.591

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

Portos	Saccas
NO DIA 15	
Delmonte	
Nova Orleans	1.925
Honuston	1.375
	3.300
Mantiqueira	
Rio Grande	200
Porto Alegre	150
Pelotas	50
Total	400
Caxias	
Rio Grande	50
Total	3.750

MERCADO DE ALGODÃO

Permanecia ainda hontem o mercado deste producto com os possuidores firmes e exigentes, tanto assim que as cotações foram mantidas na base anterior.

O movimento verificado de negocios foi regular e o mercado fechou inalterado.

Foi a seguinte a estatistica constatada: entraram 130 fardos de Santos, sairam 334, ficando em stock nos trapiches 3.642 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:		
Typo 1	66$000 a 67$000	
Typo 4	65$000 a 66$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	63$000 a 64$000	
Typo 5	58$500 a 59$500	
Ceará:		
Typo 2	nominal	
Typo 5	54$000 a 55$000	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 2	nominal	
Typo 5	46$000 a 47$000	
Paulistas:		
Typo 3	52$000	—
Typo 5	50$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

Continuava o mercado algodoeiro, ainda hontem em condições estaveis, com as cotações inalteradas e os negocios foram feitos em escada bastante animadora.

O mercado fechou inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 2.749 saccos de Campos, sairam 10.188, ficando armazenados em stock 62.040 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$000 a 50$000
B. crystal Sergipe	48$000 a 48$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000

Mascavinho — não ha.

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Buda (ou especial)	39$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Bon Sorte	—	38$900
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$900

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Coroas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO
MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Avela 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

CARNE VERDE

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	219
Vitellos	31
Suinos	7
Carneiros	4
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	139 7/8
Vitellos	29 1|2
Suinos	6
Carneiros	3
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	77 7/8
Vitellos	1 1|2
Suinos	1
Suinos	2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$500

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	274
Vitellos	54
Suinos	8
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	20
Foram para São Diogo:	
Rezes	90 6/8
Vitellos	29
Suinos	10
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	126 6|8
Vitellos	23
Suinos	2 1|2
Foram rejeitados:	
Rezes	6 2|4
Vitellos	2
Suinos	1
Suinos	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$400

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	131 3/8
Vitellos	14 1|4
Suinos	3 1|2
Carneiros	—
Remettido para São Diogo:	
Rezes	41 2|4
Vitellos	4
Suinos	—
Remettidos para os suburbios:	
Vitellos	89 7|8
Suinos	10 1|4
Carneiros	2 1|2
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	123
Vitellos	25
Suinos	16
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$300
Suinos	2$200

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 18 de junho de 1935
Dia 19 de Junho de 1935

Papel	960.124$600
De 1 a 18 do corrente	16.511:499$300
Em igual periodo de 1934	19.769:143$500
Differença para mais em 1934	3.257:644$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi designado o continuo Ezequiel Telles para intimar o sr. Jorge Machuuk, estabelecido á rua da Alfandega n. 272, a comparecer na Alfandega, no dia 21 do corrente, ás 12 horas, para prestar esclarecimentos num processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria.

— Foi designado o continuo Manoel Pompeu de Macedo para intimar o sr. I. Duhart, residente á rua da Alfandega n. 206, a comparecer na Alfandega, no dia 21 do corrente, ás 15 horas afim de prestar esclarecimentos em processo administrativo que corre na mesma Alfandega.

— Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro José Araujo Motta, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço, por um anno.

— Tendo em vista ordem da Directoria do Expediente e do Pessoal, o Inspector baixou portaria desligando do serviço da Alfandega os segundos, terceiros e quarto escripturarios Renato Possollo, Antonio Fernandes de Vasconcellos, Luiz Antonio Cavalcanti de Barros, Osny Werner e Valentim João Pereira, que vão servir, por sessenta dias, na Recebedoria do Districto Federal.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — uma caixa contendo livros, destinada á Legação da Allemanha e vinda pelo vapor "Madrid", entrado em 1º de março ultimo; 22 caixas contendo champagne, destinadas á Embaixada da França e vindas pelo vapor "Lipari", entrado em 6 do corrente mez; um volume contendo uma bicycleta e artigos de uso domestico, destinada á Embaixada dos Estados Unidos da America e vindo pelo vapor "Avila Star", entrado em 3 do corrente mez; dez volumes contendo genebra, destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America e vindos pelo vapor "Rodney Star", entrado em 10 do corrente mez; um volume contendo um automovel, destinado á Embaixada do Chile e vindo pelo vapor "American Legion", entrado em 15 de maio p. findo; 4 caixas contendo accessorios para automoveis, destinadas á Embaixada da Hespanha e vindas pelo vapor "Eastern Prince", entrado em 3 de maio p. findo, e 212 volumes contendo pneumaticos e camaras de ar para automoveis, destinados á Fundação Rockefeller e vindos pelo vapor "Southern Cross", entrado em 7 do corrente mez.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: Companhia Commercial e Maritima, (4 recursos); The Good Year Tire & Rubber Cº of South America (3 recursos); e Hime & Cia., interpostos, os primeiros do acto da Inspectoria, que negou o abatimento de 20 °|° nos direitos dos automoveis com motor a explosão a 6 x 1, importados pelos recorrentes, e o ultimo, interposto do acto da Inspectoria, considerando como eixo de aço para transmissão, no art. 982 da Tarifa então em vigor e taxa de 10 °|° "ad-valorem", a mercadoria despachada como barra de ferro laminado, art. 705 da Tarifa e taxa de $100 por kilo.

— Ao Conselho Superior Administrativo foi encaminhado o memorial em que o servente de expediente da Alfandega Oscar de Oliveira, pleiteia a inclusão do seu nome na lista dos candidatos a promoção, por merecimento, á vaga de continuo verificada na mesma Alfandega.

— A Sociedade Radio-transmissora Brasileira assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação do material que importou com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.813

Sob as acclamações do povo, regressou hontem de Buenos Aires o ministro Macedo Soares

(Conclusão da 4.ª pag.)

nunciou um notavel discurso, que publicamos em outro local.

Uma revoada de palmas rematou o discurso do senador parahybano, emquanto o orador era abraçado pelo ministro do Exterior.

A ORAÇÃO DO CHANCELLER

Em seguida falou o homenageado que, dirigindo-se ao chefe da Nação, disse do jubilo com que assistia ás homenagens da população carioca e da imprensa do sr. Francisco Campos, a quem tece encomios e do senador José Americo, cujos termos muito o sensibilizaram pela alta significação de suas palavras. O chanceller alludiu á personalidade do ex-ministro da Viação, para salientar que a enriquecem peregrinas qualidades intellectuaes e de caracter, affirmadas na obra do illustre ministro do Governo Provisorio.

Accentuou o ministro Macedo Soares que transferia, como de direito, as manifestações recebidas ao presidente da Republica. A este — affirmou — cabiam os louros da jornada, em toda a sua plenitude, porque foi o chefe da nação quem traçou o programma de nossa diplomacia, nesta emergencia internacional.

Sua actuação, á frente da chancellaria, apenas se espelhára nas tradições gloriosas do Itamaraty, crystallizadas em outros tantos esforços e realizações, através do trabalho continuo de expoentes como Rio Branco, o precursor da arbitragem para as soluções pacificas dos litigios; Ruy, que tanto prestigiou, em Haya, os principios da igualdade juridica dos Estados; Afranio de Mello Franco, Raul Fernandes e outros nomes da diplomacia brasileira.

Mais uma vez ficára provado que a guerra não resolve as dissenções momentaneas dos povos, e, assim, proseguia o Itamaraty na sua politica de paz.

Concluindo, disse o chanceller Macedo Soares:

"Senhor presidente Getulio Vargas: ao Brasil coube no Prata cumprir o seu dever de nação pacifista da America e tudo o que elle obteve na effectivação de sagrados objectivos se deve á orientação de vossa excellencia."

Prolongadas palmas acompanharam as ultimas palavras do ministro do Exterior.

OCCUPA O MICROPHONE UM JORNALISTA ARGENTINO

Após a ceremonia falou ao microphone, no Cattete, o jornalista Henrique Wehmann, representante da Agencia Andi e do "broadcasting" de Buenos Aires, que salientou, para os povos argentino e brasileiro, a recepção affectuosa que seus compatricios acabavam de ter nesta capital.

CUMPRIMENTOS DO TOURING CLUB

Por proposta do sr. Alfredo Maia Junior, o Touring Club nomeou uma delegação de directores para apresentar cumprimentos de boas vindas ao chanceller Macedo Soares, que acaba de alcançar brilhante victoria diplomatica para o nosso paiz, com a pacificação do Chaco.

Essa commissão ficou composta dos srs. Octavio Guinle, P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre e Alfredo Maia Junior.

No Palacio do Cattete a objectiva d' O JORNAL fixou alguns aspectos da recepção feita ao ministro Macedo Soares pelo presidente Getulio Vargas. A' direita e esquerda vêm-se, juntos, o chefe da Nação e o titular das Relações Exteriores, e ao centro, de um lado, o sr. Macedo Soares entre officiaes e marinheiros argentinos e brasileiros, e do outro, o senador José Americo quando pronunciava a sua saudação ao chanceller recem-chegado

Voltou á tribuna da Camara o sr. João Neves da Fontoura

Respondendo ao "leader" da maioria, o tribuno gaucho voltou a falar das directrizes das opposições

Consoante annunciámos, occupou, hontem, a tribuna da Camara, abordando thema politico da actualidade, o deputado João Neves da Fontoura. Damos a seguir os trechos principaes da peça oratoria do leader da minoria:

ANALYSANDO OS ULTIMOS DEBATES

Mais de vinte dias fóra da forma parlamentar, por motivo de doença, não me foi possivel voltar á analyse das condições dentro das quaes se move a vida do Brasil, nesta hora de angustias e incertezas.

Ao exame sereno, que aqui fiz das circumstancias, que rodearam a dictadura e o governo succedaneo oppuzeram os defensores da situação tão fragil defesa que a opinião desapaixonada teve razão para considerar ao desamparo o cliente official. Se estivessemos em um pretorio, seria o caso da nomeação de um curador "ad-hoc". Os patronos, por mais illustres que fossem e o são, refugiram de enfrentar o fundamentado libello. Trechos houve do meu discurso que os prestimosos advogados tomaram por não escripto. Outros mal lhes mereceu uma contrariedade por negação geral. Em cambio, a imprensa imparcial glozou os topicos principaes da fala das opposições congregadas trazendo-lhe, de todos os recantos do paiz, um applauso de impressionante unanimidade.

O orador passa a analysar a eleição do actual presidente da Republica, commentando o discurso do sr. Raul Fernandes.

O sr. Martins Veras aparteia, então, dizendo não caber sómente á maioria a responsabilidade de ter eleito consciente e patrioticamente, o sr. Getulio Vargas, porque do lado de lá estavam, tambem, os que apoiaram essa candidatura.

O sr. João Neves responde: "Do lado de cá, estão aquelles que combateram tal candidatura, pelas armas e pelo voto; do lado de cá, estão os homens que supportam o ostracismo e não aquelles que vieram dos governos passados para apoiar o governo presente."

O sr. Raul Fernandes, em aparte, scientifica então ao orador que, membro da commissão de recepção do sr. Macedo Soares, lastimava ter que deixar o recinto, sem ouvir totalmente o discurso do "leader" da minoria.

O sr. João Neves continua analysando o discurso do sr. Raul Fernandes e diz: — Mas o discurso do insigne "leader" é demasiado fecundo em affirmações categoricas, para que nos furtemos ao gosto de commental-o. Para mim, elle constitue uma grande peça da opposição, a ponto de, ouvindo-o, ter tido eu a impressão de que esta Camara formava naquella hora uma impressionante unanimidade contra os desgarres do dictador.

O filão é immenso. Voltemos a elle, para a colheita de ouro de lei.

Que objectivo tinha a Revolução, segundo o sr. Raul Fernandes? Apenas isso — Representação e Justiça — na formula do sr. Assis Brasil, em 1924. Nesse binomio, o "leader" da maioria encerra os fins da Revolução, para concluir ironicamente que elles foram rigorosamente attingidos. Resumindo as finalidades do movimento de outubro, aos dois termos da equação Assis Brasil, o senhor Raul Fernandes trouxe a este plenario a mais formal das condemnações ao conceito que o sr. Getulio Vargas formava da insurreição, que chefiou.

A ALLIANÇA LIBERAL

O orador recorda demoradamente os postulados da Alliança Liberal e affirma:

— O sr. Getulio Vargas negou a Alliança Liberal durante ella e depois della, com uma sem-ceremonia, que bem caracteriza o seu bovarysmo politico. Negou-a nas suas horas amargas, quando se entregou á mais deploravel das tentativas de capitulação, negociando pelas nossas costas com o sr. Washington Luiz nas ante-manhãs clandestinas do palacio Guanabara. Não levou a cabo a empreitada, porque um grupo de homens intransigentes impediu que se consummasse o negregado crime. Ninguem sabe disso melhor do que o sr. Flores da Cunha. Ninguem sabe disso melhor do que o sr. Oswaldo Aranha. Ninguem sabe disso melhor do que eu, que possuo prova documental das minhas affirmações.

A verdade, senhores, é que a Revolução entrou em coma nos primeiros dias da sua vida e succumbiu de cachexia na hora em que a juventude do movimento parecia apta a fazer della a grande força renovadora do Brasil.

Accrescenta adeante o parlamentar gaucho:

"Apenas subiu ao poder por obra da nossa prédica, do nosso devotamento e do nosso sacrificio, o sr. Getulio Vargas já no ultimo degráo da escada renegou todos os compromissos ideologicos e pessoaes.

Foi o dictador quem contestou formalmente, "urbi et orbi", que a revolução tivesse sido causada immediatamente pela Alliança Liberal."

Nesse trecho o sr. João Neves disse que o sr. Antonio Carlos foi então preterido "dos conselhos da Dictadura", e que, por essa occasião, o presidente da Camara chegou a ser olhado como conspirador.

A VICTORIA DAS OPPOSIÇÕES

O orador estuda depois as forças politicas que se faziam representar no Parlamento antes de 1930, recordando a existencia de respeitavel contingente opposicionista. Affirma, então, que não se poderia elogiar a tolerancia ou o respeito do actual governo ás leis eleitoraes, só pelo volume da apresentação opposicionista.

Diz:

"Não exaggeremos, porém, os dythirambos ao presente extremamente discutivel, em detrimento da elementar verdade historica. Tenho lido por ahi além que o nobre sr. Getulio Vargas tem sido um respeitador fiel do pronunciamento das urnas, nos Estados, em muitos dos quaes — affirmam os panegyristas — venceram as opposições. Desconheço maior mystificação do que essa. Os thuriferarios do presidente imaginam por certo que estão escrevendo para surdos-mudos. Ponhamos abaixo o castello de inverdades.

O PROGRAMMA DAS OPPOSIÇÕES

Mais adeante, o orador exclama:

As revoluções não retrocedem. O passado, no sentido da sua organização, está morto. Nenhum de nós pretende a elle voltar, como norma de acção. Somos 1935 no ponto de vista da construcção indispensavel. Não abrimos mão, porém, de recorrer sempre que necessario ás lições de hontem, nem lançámos a pedra funeraria sobre aquelles que desgraçaram o Brasil, a pretexto de salval-o. São elles os mesmos homens do presente e hão de responder, dia por dia, ao processo de responsabilidades instaurado e em pleno dilação de provas.

Nas contestações oppostas ao meu discurso inicial, uma coisa chama desde logo a attenção. Os criticos emprestam-me propositos negativistas e, na impossibilidade de responder-me com argumentos validos affirmam que não trouxe á minoria um programma de reformas.

Ainda não vi, senhores, maior indigencia de argumentação. Que pretendiam os meus censores? Uma plataforma de governo ou um debate academico sobre directrizes administrativas? Mas, então, os renovadores do Brasil quererão exigir de opposicionistas um breviario de soluções para cada caso? Não lhes parece que seria andar o carro adeante dos bois? O governo é que governa. Elle é que tem nas suas mãos a machina da administração, conhece as possibilidades do paiz, está na posse de todos os segredos do Estado. Se elle não tem directrizes, como exigil-as de nós, ausentes de todo o mecanismo administrativo? A funcção social das opposições é a da vigilancia.

Pos-se agora em circulação um velho vocabulo para denegrir o esforço das opposições — a demagogia.

Não, senhores deputados. Tenho, hoje, como hontem, horror á destruição pela destruição. Continuo fiel á maxima de Danton — Só se destroe o que se substitue. O que eu quiz, naquelles grandes dias, foi erradicar erros para que no terreno preparado frutificassem os acertos.

Adeante diz o orador:

O INQUERITO NO D. N. C.

O sr. João Neves, depois de se referir novamente ao discurso do sr. Raul Fernandes, taxando-o de incoherente, affirma:

— Como considerarmos prestadas as contas na applicação dos dinheiros publicos se ao nosso exame se subtráe a verificação directa e pericial dos gastos do Departamento Nacional do Café, que já enthesourou mais de tres milhões de contos de réis? Bem sabe a nação que temos em pura perda insistido por essa moralizadora providencia. Recusou a mesa da Camara o nosso requerimento, sob o pretexto de não manter a petição um terço das assignaturas dos deputados. Era o recurso ás preliminares para escapar ao merito da questão. Concitamos os membros da maioria a que nos trouxessem o auxilio de suas firmas. Poucos foram os dignos adversarios que acudiram ao nosso appello. O governo fecha a questão no sigillo impenetravel. Furta-se a uma devassa. Acastela-se no — manda quem póde — como nos tempos mais duros do absolutismo. Tudo está em ordem, mas não se admitte que se vasculhem os livros do Departamento. A conclusão é fatal.

O leader da maioria cita depois um parecer do sr. Sampaio Doria, publicado recentemente, e no qual era proposta a extincção do D. N. C.

AS GRANDES LUTAS QUE SE AVIZINHAM

Eis, senhores, alguns aspectos salientes da actualidade brasileira.

A Nação está em verdade exhausta de confiança nos que a dirigem.

Talvez por isso ha muito se movimentam com impressionante resulto as alas doutrinarias extremas, dando a todos a sensação angustiada de que o dia de amanhã ou se tingirá com o verde das camisas integralistas ou com o vermelho das côres libertadoras.

Quando o centro fraqueia, é irremediavel a tendencia para os polos. O sr. Getulio Vargas está á frente de um resto de tropas cansadas, que acabarão envolvidas pelos flancos. Já não assistimos apenas aos oradores do proselytismo pacifico. O conflicto descamba para as ruas, com sangue derramado. Nuvens carregadas encobrem o horizonte com todos os signaes da tempestade iminente.

Contra ella, a Camara, na sua ultima legislatura, votou uma lei de excepção, que só conseguiu exaltar os animos e acirrar os partidarios da esquerda e da direita.

Mas ignoro recurso mais anodyno, para a defesa de um regimen, do que esse appello do desespero ás sancções contra as prerogativas que devem constituir a essencia mesma do systema.

Jamais a segurança do poder resultou da suppressão de garantias. Ella póde prolongar por algum tempo a vida dos moribundos, mas acaba na auto-asphyxia. Contra os adversarios de uma ordem estabelecida, não conheço outro remedio que não a pratica rigorosa das virtudes publicas, a vida da administração ás claras, a economia intransigente, o estimulo a todas as nobres iniciativas, a defesa da producção nacional, a protecção ás classes que trabalham.

Quando um governo falha a todos esses objectivos, os seus dias estão irremediavelmente contados. E ai daquelle que, tombando, arrasta na queda as proprias instituições. Ha muito que, contemplando o panorama das nossas difficuldades, me convenci de que, nosso andar, graves tempos estão reservados ao Brasil. Precisamos ver claro na immensidade do cáos, sem nos obstinarmos em cravar os pés no sólo sacudido pelas correntes subterraneas.

TOQUE DE CLARIM

Urge fundir a couraça do nosso nacionalismo economico, emancipar-nos dos compromissos impostos pelo judaismo cosmopolita, assegurar a emancipação do trabalhador, restringir os desequilibrios creados pela hypertrophia capitalista. Mas de nada disso cogita o governo atonico e impopular, perdido apenas na magia da sua propria duração. [illegible]

ULTIMA HORA SPORTIVA

O ENCONTRO NOCTURNO DE HONTEM

O Flamengo triumphou bem por 8 x 1 sobre o Modesto

Em disputa da partida de classificação da chave do Torneio Aberto da Liga Carioca, defrontaram-se, hontem, á noite, no estadio da rua Alvaro Chaves, os quadros do C. R. do Flamengo e do Modesto F. Club.

A partida, ao contrario do que se esperava, não foi difficil para o Flamengo, que venceu pela contagem de 8 x 1, em virtude não da fraqueza do quadro do Modesto, e sim pelo nervosismo e pela impericia do guardião suburbano, causador principal da derrota do seu club.

O JUIZ

Arbitrou o jogo com correcção e imparcialidade o sr. Carlos Monteiro.

OS QUADROS

As duas esquadras entraram assim formadas:

Flamengo — Germano; Carlos Alves e Marin; Alfredo, [illegible] e Reynaldo; Sá, Beijinho, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Modesto — Luiz, Rubens e Walter; Waldemar, Guerra e Canhoto; Vavá, Gallego, Cavallaria, Manguarinha e Dionysio.

O JOGO

A partida teve inicio ás 21:20 horas, tendo Alfredinho movimentado a pelota. Guerra interveiu e mandou para a frente. Após ataques cerrados dos rubro-negros, Sá, em boa escapada, desvencilha-se do seu adversario e passa para Alfredo, em boa entrada, fazer o primeiro ponto da noite.

Os suburbanos reagem bem, mas são facilmente repellidos pela defesa rubro-negra. Ha um "corner" de Marin, sem resultado.

A pressão rubro-negra continua e Nelson, recebendo um bom passe do extrema, conquista o 2º ponto do Flamengo.

O Modesto não desanima e, por intermedio [illegible] algum trabalho da defesa rubro-negra. Sá investe pela extrema e, [illegible] ter o 3º ponto do Flamengo, em virtude de uma falha do zagueiro e fraca reacção do guardião.

A offensiva rubro-negra é perfeita. Alguns "corners" [illegible] a defesa suburbana, porém sem resultados apreciaveis.

Após uma rapida reacção do Modesto, o Flamengo volta a assediar o arco pelo centro, ora pela direita. Sá investe, passa a Beijinho e este a Alfredinho que, não podendo shootar, envia a Nelson para este fazer o 4º ponto do Flamengo. Num avanço do Flamengo, Alfredo arremata e Luiz concede corner que não surte effeito, pois Alfredo poz para fora de cabeça. O assedio dos rubros-negros persiste de modo insistente, occasionando situações criticas para a defesa do Modesto. Os zagueiros trabalham regularmente procurando afastar o perigo, emquanto o guardião, evidentemente nervoso, não desenvolvia a actuação costumeira. Porém, mesmo assim fez algumas boas defesas, [illegible] do campo. E com a contagem de 4x0 terminou a phase inicial favoravel ao Flamengo.

PERIODO FINAL

O Modesto apresentou-se com Campista no logar de Canhoto. O Modesto melhora de actuação oppondo séria resistencia aos contrarios.

Os visitantes não se deixam abater pelo desanimo e atacam cerradamente. Germano é chamado para defender o seu posto em perigosas occasiões. O jogo equilibra-se um tanto. O Modesto offerece resistencia extrema. [illegible] e shoota sobre o goal. Luiz segura e deixa cair a pelota, de que se aproveita Nelson para conquistar o 6º ponto do Flamengo.

Sá avança pela direita [illegible] do Luiz [illegible] Sá com possante tiro, obtém o 7º ponto do Flamengo, tendo o guardião segurado a pelota, mas esta resvala de suas mãos e vae á rêde. Os rubro-negros apertam o cerco e [illegible] a defesa contraria. Os zagueiros e médios trabalham bem, mas não encontram ajuda no guardião, que falha de modo lamentavel.

[illegible] que Alfredo tem o ensejo de fazer o 8º ponto do Flamengo.

Sem que a partida soffresse mudança, foi terminada a mesma, com o justo triumpho obtido pelo Flamengo, pela elevada contagem de 8x1.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Estranhamos que a C. B. D. tenha sido tão pouco cortez não tendo enviado o ingresso para as competições de basketball, em disputa do Campeonato Sul-americano. Quando se tratou de dar o noticiario que sempre antecede a estas grandes competições, nos eram mandadas as notas que julgavam convenientes, que sempre acolhemos em nossas columnas. Chegado, porém, o momento de fornecer ingressos para nosso chronista se desempenhar de suas funcções não se lembraram que existiamos [illegible] mar o publico, teve de pagar a sua entrada. Este gesto da Confederação Brasileira não se explica, uma vez que mantemos completa neutralidade em nosso noticiario [illegible]

Nos limitamos a registrar os factos do jogo.

A PRELIMINAR E O JOGO PRINCIPAL

Como prova preliminar realizou-se o encontro entre as equipes do C. R. Vasco da Gama, juvenis do anno passado enfrentando o S. C. Brasil.

Este jogo bem movimentado foi vencido pelo Vasco por 23 x 19. A equipe vencedora estava assim constituida:

Armando e Octavio; Januzzi, Olympio e Adolpho.

A PROVA PRINCIPAL

Entraram em campo, primeiramente os argentinos, que foram recebidos por uma prolongada salva de palmas. A seguir entraram os brasileiros, que percorreram o campo sob delirantes acclamações da assistencia.

Sob as ordens do juiz Baldomero Ferreira, do Uruguay, tendo como fiscal o sr. Eduardo Perotti, tambem do Uruguay, as equipes se alinharam, com a seguinte constituição:

BRASIL — Dante e Rodolpho; Frota, Albano e Arnaldo.

ARGENTINA — Orri e Do Vita; Pyrri, Stroppiana e Orondo.

Iniciado o jogo, verificaram-se as seguintes modificações no placard, no transcorrer do 1º tempo: Brasil 2x0 — 2x1 — 3x2 — 5x2 — 5x4 — 5x6 — 5x7 — 5x9 — 7x9 — 9x9 — 9x10 — 11x10 — 11x11 — 11x12 — 11x14 — 12x14 — 13x14 — 13x15 — 14x15 — 14x17 — 14x18 — 15x18.

Os pontos foram assim obtidos, nesta phase, dos brasileiros: Dante (2), Albano (7), Arnaldo (4) e Os[illegible] (2). Verificaram-se as seguintes modificações: Pitanga no logar de Rodolpho e [illegible] no logar de [illegible]. [illegible] posto fóra de jogo. No team argentino, [illegible] entrou no logar de Stroppiana. Houve neste periodo 10 fouls dos brasileiros [illegible] perdidos [illegible] e os argentinos [illegible] e perderam 7.

No segundo tempo, verificaram-se as seguintes modificações: [illegible] 18x17 — [illegible] 23x19 — [illegible] 26x21 — [illegible] terminando com o placard favoravel aos argentinos.

Os pontos do derradeiro periodo foram feitos por [illegible] Pitanga [illegible] e Albano [illegible] Da Vita [illegible] (5). [illegible] Lauro [illegible]

Reuniu-se extraordinariamente o Congresso boliviano

E' impressão geral que a approvação do protocollo de Buenos Aires se processará sem demora

Definitivamente constituida a delegação militar brasileira que vae operar no Chaco Boreal

LA PAZ, 19 (Havas) — Conforme se esperava, com a chegada a esta capital de numerosos representantes da nação, foi possivel obter "quorum" para a reunião do Congresso, em sessão extraordinaria, afim de tomar conhecimento do protocollo de paz de Buenos Aires.

A sessão inaugural foi realizada ás 16 horas. Estavam presentes o presidente da Republica, os ministros, membros do corpo diplomatico e outras personalidades officiaes.

A impressão é que a approvação do protocollo de paz será feita sem demora. As opiniões nos varios sectores politicos parece uniforme quanto á necessidade de um voto immediato, a julgar pelas declarações feitas aos jornalistas.

O DISCURSO DO PRESIDENTE BOLIVIANO NA SESSÃO INAUGURAL DO CONGRESSO

LA PAZ, 19 (Havas) — Ao inaugurar-se os trabalhos do Congresso, o presidente da Republica, sr. Tejada Sorzano, leu breve discurso explicando os motivos da convocação da sessão extraordinaria.

A MENSAGEM DO SR. TEJADA SORZANO AO CONGRESSO BOLIVIANO

LA PAZ, 19 (Havas) — O presidente da Republica, sr. Tejada Sorzano, enviou uma mensagem ao Congresso que, como se sabe, foi convocado extraordinariamente para tratar do accordo relativo á pacificação do Chaco.

A parte principal da mensagem é a que se refere ao assumpto que determinou a convocação. Trata esse documento, em linhas geraes, do curso das negociações diplomaticas entaboladas desde o inicio do conflicto bellico, referindo-se em seguida ao intento manifestado pelo Paraguay de desaggregar a nacionalidade com a marcha que operou sobre Santa Cruz, onde foi derrotado, consolidando-se mais do que nunca a estructura da Republica. A mensagem agradece finalmente á Republica Argentina a hospitalidade offerecida á delegação da Bolivia, bem como aos paizes que intervieram nas negociações destinadas a restabelecer a paz.

TROCA DE CORDIAES TELEGRAMMAS ENTRE AS CAMARAS DE DEPUTADOS DA ARGENTINA, DO PARAGUAY E DA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 19 (H.) — O presidente da Camara dos Deputados recebeu um telegramma do presidente da Camara do Paraguay, nos seguintes termos: "E'-me grato accusar a recepção do telegramma em que se digna communicar á Camara da minha presidencia as resoluções adoptadas pela representação que v. excia. preside, por motivo da feliz solução do conflicto. Ao agradecer a expressiva mensagem, é-me grato manifestar que o Paraguay espera encontrar o direito e a justiça na solução permanente das divergencias com a Bolivia. — (a) Geronimo Riart, presidente."

A Camara da Bolivia enviou ao presidente da Camara o seguinte telegramma: "E'-me grato referir-me ao telegramma de 12 do corrente, recebido hoje, e agradecer a homenagem tributada pela representação argentina, por motivo da assignatura do protocollo de pacificação, anhelando que sejam em breve realidade os votos formulados por v. excia. a favor de uma paz definitiva, baseada na justiça, constante anhelo da Bolivia. — (a) Ruben Tarrazas, presidente."

OS OFFICIAES BRASILEIROS QUE VÃO OPERAR NO CHACO

Está, finalmente, constituida a commissão de militares brasileiros que conjunctamente com os de outros paizes vae demarcar no "Chaco" as posições que ora occupam os Exercitos da Bolivia e do Paraguay.

Essa commissão terá como chefe o coronel Estevão Leitão de Carvalho, technico de reputação já firmada em commissões de varias naturezas, principalmente junto á Sociedade das Nações. Os mesmos da missão os majores Annibal Gomes, Alkindar Pires Ferreira e Pery Constant Bevilacqua, o capitão João Saraiva e o 1º tenente aviador Hortencio Pereira de Britto que terá como mecanico o sargento Pedro da Silva.

COMMOVEDORA SCENA NA CASA BRANCA. — AINDA NÃO SE RECONCILIARAM OS REPRESENTANTES DO PARAGUAY E DA BOLIVIA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — O restabelecimento da paz no Chaco deu logar a uma scena commovedora na Casa Branca, onde o presidente sr. Franklin Roosevelt recebeu successivamente os srs. Enrique Finot e Enrique Bordenave, que apresentaram ao chefe do Estado os agradecimentos dos governos da Bolivia e do Paraguay pela collaboração constante dos Estados Unidos nos esforços para restauração da paz no continente americano.

O sr. Roosevelt prestou homenagem ao espirito fraterno das nações pan-americanas e á sua attitude no sentido de manter a paz em toda a America.

Pediu em seguida a cada um dos ministros que transmittisse ao chefe do seu Estado os seus sentimentos de apreço pela mensagem enviada e o quanto dava graças por ver restabelecida a paz entre a Bolivia e o Paraguay.

Disse por fim que esperava a attitude das duas republicas latino-americanas pudesse servir de exemplo a outros Estados da Europa e do Oriente. Tratava-se do facto de uma grande realização que provara finalmente a realidade da existencia de um continente americano inteiramente pacificado.

Os srs. Finot e Bordenave, que ainda não se reconciliaram, estiveram em visita ao presidente sr. Franklin Roosevelt separadamente e acompanhados do sr. Sumner Welles, que confia, entretanto, em obter a reconciliação dos dois diplomatas assim que seja ratificado o protocollo de Buenos Aires pelo poder legislativo dos dois paizes.

Perturbando os serviços do registro civil

Solicitadas pelo presidente da Côrte de Appellação providencias ao chefe de policia

O dr. Leonardo Schmidt de Lima, director do Pretorio, encaminhou ao desembargador Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação, uma representação do escrivão da 6.ª Pretoria Civel, relativamente a individuos que, sem funcção definida, perturbam o serviço do registro civil.

O desembargador Cesario Pereira, neste sentido, acaba de officiar ao director do Pretorio e ao capitão Filinto Muller, chefe de Policia, nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. Leonardo Schmidt de Lima, director do Pretorio.

"Accusando o recebimento do officio que, sob o numero 14, v. ex. me dirigiu com a data de 13 do corrente mez, capeando uma representação do escrivão interino da 6.ª Pretoria Civel Paulo Cleto Bezerra de Freitas, a respeito da acção de individuos que, sem funcção definida, perturbam os serviços do registro civel, praticando actos prejudiciaes ao decôro da Justiça, á boa reputação dos seus serventuarios e infringentes de dispositivos penaes, tenho a vos communicar que já providenciei no sentido de ser, pela autoridade policial competente, exercida no local energica acção preventiva e aberto o necessario inquerito afim de serem processados e punidos os responsaveis pelos factos mencionados na referida representação.

Quanto ao que a respeito se passa no interior do Pretorio, v. ex., na qualidade de seu director, usará dos meios ao seu alcance para vedar a permanencia e a actividade illegitima de taes individuos.

Cordiaes saudações. — (a.) Cesario Pereira, presidente."

"Exmo. sr. chefe de Policia do Districto Federal.

Remetto á v. s. o officio e representação inclusos, subscriptos respectivamente pelo juiz director do Pretorio e pelo escrivão interino da Sexta Pretoria Civel, Paulo Cleto Bezerra de Freitas, para que vos digneis não só de determinar a abertura do preciso inquerito, afim de serem processados e punidos os responsaveis pelos factos indicados na referida representação, mas ainda de expedir as necessarias ordens no sentido de, por um policiamento attento nas immediações do Pretorio, na rua dos Invalidos, ser prevenida a repetição de factos semelhantes sem duvida infringentes da lei e prejudiciaes ao decôro da Justiça e ao bom nome dos seus serventuarios.

Cordeaes saudações. (a.) Cesario Pereira, presidente."

Movimento Maritimo

Informações de ultima hora

SOUTHERN CROSS — de Buenos Aires, ás 7 horas.

Atracará no armazem 3.

CAMPANA — de Buenos Aires, ás 7 horas.

Atracará no armazem 2.

CARL HOLPCK — de Laguna, ás 10 horas.

Atracará no armazem 17.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 29,7 — MINIMA: 18,5

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: em elevação. Ventos: do quadrante norte, sujeitos a rajadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do 16º dia util: Montepio Civil da Justiça, de H a Z, e Pensões da Viação (desastre), de A a Z.

Loteria Federal do Brasil

RESUMO DOS PREMIOS DA EXTRACÇÃO N.º 255, EM 19 DE JUNHO DE 1935:

28746	Rio	200:000$
25389	São Paulo	30:000$
5320	Rio	10:000$
12950	Curityba	5:000$
[illegible]	Rio	2:000$
[illegible]	Rio	2:000$
[illegible]	São Paulo	2:000$
[illegible]	Juiz de Fóra	2:000$
[illegible]	Rio	2:000$
980	B. Horizonte	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$ — 40 de 500$ — 75 de 200$ — 200 de 100$ — 800 de 50$ e 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 89 (dois ultimos algarismos do 2º premio), e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1º premio).

Na Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio ultimo:

Directoria Geral de Engenharia: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º e praticantes de officiaes — apontadores — trabalhadores de primeira classe de N a Z e trabalhadores de segunda classe, de A a Z, com exclusão dos de nome José.